



**Odontologia e suas atuações:
o cuidado nas diferentes fases da vida**

3 a 5 de outubro de 2012

Local: Hotel Vila Galé – Fortaleza – CE

ANAIS

Realização:



Sumário

Apresentação	3
Histórico	4
Comissão Organizadora	7
Programação Científica	8
Trabalhos Apresentados	14
Painel de Extensão.....	14
Painel Científico	26
Painel Clínico	29
Painel Tema Livre	37
Fórum Clínico Acadêmico	119
Fórum Científico Acadêmico	
Fórum Tema Livre Acadêmico	
Fórum Científico Profissional	
Fórum Clínico Profissional	
Apoio e Patrocínio	

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, os quais são expostos por especialistas locais e de várias universidades do país. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, como também de dar aos acadêmicos e profissionais a oportunidade de apresentarem sua produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscritos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, que abordaram brilhantemente o tema "Clareamento Dental". A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento.

Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais "Halitose" e "Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista". A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura.

Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tornou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente. O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio "A Inserção do Cirurgião-Dentista no Ambiente Hospitalar". O segundo dia do evento foi marcado por uma mesa redonda na qual foi debatido o tema "Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais" e pelo "I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará". O último dia da Jornada contou com o simpósio "Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica" e com o curso "Estética: Quebrando Paradigmas". No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentados atingisse a capacidade máxima de ouvintes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada em Setembro de 2006, agraciou a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: “Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o seu engrandecimento. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado “A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, atual Coordenador do Curso de Odontologia da UFC, reunindo profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando cerca de 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema “Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte do Cuidar Diferenciado” a VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de Odontologia do estado.

Com uma história consolidada, a VIII edição da JOIA, realizada em 2009, no Hotel Oasis Atlântico, teve como tema: “Saber interdisciplinar: avanços e desafios da Odontologia”, em face dos novos desafios enfrentados na seara da odontologia. O sucesso desta VIII edição deve-se, primordialmente, ao recorde de participação de docentes, discentes e profissionais, com exposição de 240 trabalhos inscritos e pela realização de mini-cursos que não supriram a necessidade da procura. Profissionais renomados nacionalmente em suas diversas especialidades participaram das discussões, almejando ampliá-las, estimulando os participantes a aprofundarem a crítica tanto teórica quanto técnica nos assuntos relacionados ao conhecimento odontológico. A JOIA inova a cada ano, garantindo um evento que idealiza não apenas o aprimoramento científico, mas também o conagraamento entre profissionais e acadêmicos.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, trouxe como enfoque o tema: “Odontologia Moderna: Novas Abordagens da

Fortaleza, 5 de outubro de 2012.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Estética e da Recuperação Funcional”, apresentando uma visão das novas técnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. A IX JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país.

Em 2011, a JOIA comemorou 10 anos de contribuição científica à comunidade odontológica com o tema “JOIA 10 anos: Inovações da Odontologia na última década”. Com o objetivo de promover uma retrospectiva acerca do conhecimento avançado ao longo desses anos de estudo odontológico, foi realizado um Simpósio de abertura com enfoque nas áreas de endodontia, dentística, prótese, cirurgia e biotecnologia. Nesta edição especial, novos recordes foram alcançados: mais de 320 trabalhos enviados, sendo 216 apresentados; 506 adesões, com um total de 548 participantes, incluindo inscrições de participantes de outros estados. Sempre com o intuito de superar as expectativas, a X JOIA contou também com a realização de um Hands-on na área de Implantodontia e com um mini-curso de Interpretação de Exames Complementares, os quais confirmaram o sucesso em adesões nesta edição.

Preocupada em colaborar com a formação técnico-científica dos acadêmicos e dos profissionais, a XI JOIA pretende continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada a exercer o melhor atendimento ao seu paciente. Para tal, contamos com a participação de uma comissão organizadora composta por alunos e professores empenhados na realização de mais uma Jornada que venha superar as expectativas dos seus participantes e patrocinadores.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Comissão Organizadora

Bruna Albuquerque

Caroline Salema

Edson Cetira

Elisa Lima Verde

Giovanni Iury Pontes

Icrólio Ribeiro

Ilanna Andrade

Ivna Bastos

Jéssica Rodrigues

Juliana Oliveira

Julianne Coelho

Karoline Silveira

Levy Sombra

Marília Furtado

Mirela Toscano

Pedro Fernandes

Polyanna Gonçalves

Sergiana Barbosa

Tiago Nepomuceno

Yara Farias

Coordenador Docente:
Dr. Sérgio Lima Santiago

Programação Científica

Quarta – feira (3/10/2012)

Noite:

18h – 19h: Cerimônia de abertura

19h – 22h: Simpósio de Abertura – Odontologia e suas atuações: o cuidado nas diferentes fases da vida.

Dra. Walda Viana Brígido Moura

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará; Mestre em Odontologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN; Professora da Universidade Federal do Ceará.

Dra. Cristiane Sá Roriz Fonteles

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará; Residência em Clínica Odontológica pelo Eastman Dental Ctr, EUA.; Residência em Odontologia Pediátrica pela University of Rochester, EUA; Mestre em Farmacologia pela UFC; Doutora em Farmacologia pela UFC e University of Rochester, EUA; Pós-doutorado em Farmacologia pela Indiana University Purdue University Indianapolis; Professora Universidade Federal do Ceará.

Dr. Paulo Picanço

Especialista e Mestre em Ortodontia; Membro da MEAW Foundation - Bonton - USA; Membro da Charles Tweed Foundation - Arizona - USA

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Quinta – feira (4/10/2012)

Manhã

Mercado de trabalho

8:00 às 8:50: Pós-graduação em Odontologia

Dr. Gustavo Pina Godoy

Graduado em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestre e Doutor em Patologia Oral e Patologia Bucal pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Professor da Universidade Estadual da Paraíba.

8:50 às 9:40: O Cirurgião Dentista no Serviço Público: possibilidades, avanços e desafios

Dra. Mariana Ramalho de Farias

Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará; Doutoranda em Saúde Coletiva - Associação UECE/UFC/UNIFOR; Professora da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

9:40 às 10:00: Coffee break

10:00 às 10:50: Prática clínica privada: evolução e desafios

Dr. Augusto Darwin Moreira de Araújo Lima

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará ; Mestre em clínica Odontológica pela Universidade Federal do Ceará e MBA em Gestão Empresarial pela FGV.

10:50 às 11:00: Ingresso nas Forças Armadas

Dr. José Carlos Macedo dos Santos

Especialista em endodontia; Aperfeiçoamento em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial; Pós-graduação em estomatologia e cirurgia oral menor.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Tarde

14:00 às 15:50: Simpósio: Tratamento cirúrgico e não cirúrgico das DTM's

Dra. Karina Matthes de Freitas Pontes

Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP; Mestre e Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Ribeirão Preto – USP; Professora Universidade Federal do Ceará

Dr. Saulo Ellery Santos

Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela FOP – Unicamp; Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Professor da Universidade Federal do Ceará

15:50 às 16:10: Coffee break

16:10 às 17:50: Instrumentação rotatória em endodontia

Dr. Nilton Vivacqua Gomes

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Especialista e Mestre em Endodontia; Doutor em Endodontia pela Unicamp; Professor-diretor da ABO-Ce

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Noite (Mini-cursos)

18:00 às 22:00 - Instrumentação rotatória em endodontia (hands on)

Dr. Nilton Vivacqua Gomes

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Especialista e Mestre em Endodontia; Doutor em Endodontia pela Unicamp; Professor-diretor da ABO-Ce

18:00 às 22:00 – Estratificação de cores para restaurações de resina composta em dentes anteriores e posteriores (hands on)

Dr. Juliano Sartori Mendonça

Graduado em Odontologia pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre e Doutor em Odontologia (Dentística) pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Fernandes

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Odontologia (Dentística) pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Doutor em Odontologia (Dentística) pela FOB/USP, Pós-doutor pelo Department of Biomaterials & Biomimetics, New York University College of Dentistry, NY, USA, Especialização (pós-graduando) em Implantodontia / Academia Cearense de Odontologia. Professor Associado da UFC. Professor do Programa de Pós-Graduação - FFOE/UFC.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sexta – feira (5/10/2012)

Manhã

08:00 às 12:00: Tratamento estético e funcional de pacientes com bruxismo

Dr. José Mondelli

Graduado em Odontologia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.
Professor da Universidade de São Paulo Faculdade de Odontologia de Bauru.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Tarde

14:00 às 18:00: Simpósio de Cirurgia: Tratamento dos principais tumores dos maxilares

Dr. Tácio Pinheiro Bezerra

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará . Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) no Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco em Recife/PE. Especialista em CTBMF pelo Colégio Brasileiro de CTBMF. Especialista em Odontologia Legal pela Associação Brasileira de Odontologia - Ceará. Mestre e Doutor em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Perito legista-odontologia no Instituto Médico Legal de Fortaleza/CE.

Dr. Renato Luiz Maia Nogueira

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em CTBMF pela Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Patologia Humana e Doutorado em Cirurgia pela Faculdade de Medicina da UFC. Professor Universidade Federal do Ceará. Coordenador da Residência em CTBMF do Hospital Batista Memorial de Fortaleza.

Dr. Eduardo Costa Studart Soares

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Odontologia (Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial) e doutor em Odontologia (Estomatologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Federal do Ceará. Coordena o Setor de Estomatologia do Curso de Odontologia e o Serviço e o Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

Dr. Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pelo Conselho Federal de Odontologia. Mestre e Doutor em CTBMF pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Área de Concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) - UNESP. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Batista Memorial de Fortaleza. Possui pós-graduação em CTBMF pela Academia Cearense de Odontologia e pós-graduação em Implantodontia pela Associação Brasileira de Odontologia, seção Ceará.

Noite

18:00: Cerimônia de encerramento

Fortaleza, 5 de outubro de 2012.

Trabalhos Apresentados

Painel de Extensão

QUINTA-FEIRA MANHÃ – (04/10/12)

Autor principal: Yara de Paula Farias

Co-autores:

Levy Sombra de Oliveira;

Kelvin de França Gurgel;

Orientador:

Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: PROJETO RODA VIVA

Resumo:

O projeto Roda Viva, por meio da educação em saúde aplicada em suas atividades, busca melhorar os níveis de saúde bucal das populações assistidas. Dessa forma, capacitamos os assistidos para que se tornem responsáveis pela própria saúde oral. Essa forma de atuar tem se mostrado eficaz, visto que ao invés de focar apenas na prevenção, em nossas ações, estamos proporcionando a conscientização acerca da importância do autocuidado. A educação em saúde possibilitará acabar com um problema cultural bastante significativo: muitas pessoas julgam o cuidado com a cavidade oral desnecessário. Com apenas nove meses de atuação, o projeto Roda Viva está se consolidando por meio de atividades no âmbito social e cultural. Desenvolvemos ao longo do primeiro semestre de 2012, atividades lúdico-educativas em escolas, levamos filmes para comunidades carentes e realizamos entregas de escovas. Quanto à parte científica, realizamos seminários de capacitação interna para garantir um respaldo técnico em nossas ações, bem como nos aprimoramos para melhor atender os assistidos pelo projeto. Programamos, também, iniciar uma pesquisa na área de saúde coletiva. Atualmente, estamos desenvolvendo um trabalho em clínica com o apoio de profissionais especializados e continuaremos com todas as atividades educativas que o projeto executou no primeiro semestre de 2012.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Cândida Carolinne Santos Alves

Co-autores:

Naíra Pereira Lima Cid

Amanda de Oliveira Freitas

Orientador:

Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde

Título do trabalho: PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE E SUA ATUAÇÃO NA SOCIEDADE

Resumo:

O Crescendo Sem Cárie-PREX/UFC é um Projeto de Extensão atuante também nas esferas do ensino e pesquisa com ações de enfoque preventivo e educativo, buscando a promoção de saúde voltada para crianças e gestantes. Na esfera da extensão, o projeto realiza ações educativas na escola José Bonifácio no Planalto Pici, em que é feita uma orientação junto às crianças quanto à necessidade de uma boa higiene oral, através de atividades lúdicas e demonstrações práticas de escovação dental no escovódromo do Centro de Desenvolvimento da Família. Na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, as ações ocorrem através de palestras para as gestantes, visando esclarecer acerca das principais dúvidas sobre saúde bucal e da necessidade da amamentação para o desenvolvimento adequado da criança. Na área de ensino, o projeto realiza seminários internos direcionados à Odontopediatria, cursos para alunos recém-ingressos e em 2008 e 2011 realizou o I e o II curso de odontopediatria, respectivamente. Na área de pesquisa, procura-se realizar levantamentos epidemiológicos, como o nível de conhecimento das gestantes e das crianças atendidas, acerca cuidados com a saúde bucal e os principais procedimentos clínicos realizados pelo projeto, contribuindo para melhoria da saúde bucal da população assistida. As atividades do projeto visam, principalmente, amparar à saúde oral do público alvo, tendo em vista mostrar a importância indiscutível da teoria e prática odontológica no contexto da saúde geral da população

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Pergentino Nunes Neto

Co-autores:

Julianne Coelho da Silva;
Hermano Camelo Paiva

Orientador:

Maria Renir Campos

Título do trabalho: PROJETO PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

Resumo: O Projeto Prevenção em Saúde Bucal e Integração Ensino-Serviço no Sistema Único de Saúde é um projeto de extensão que realiza ações com enfoque preventivo e educativo, buscando promover o auto-cuidado das pessoas em relação a saúde bucal. Suas ações concentram-se principalmente em três campos: o Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), as escolas da rede pública e as unidades de atenção primária localizadas no entorno do Pici. O presente trabalho tem por objetivos apresentar a atuação do Projeto e mostrar a importância da associação entre a teoria e a prática preventiva odontológica. As ações coletivas contam com orientações sobre higiene oral adequada e dieta saudável. Isto é feito, principalmente, através do questionário interativo desenvolvido pelos integrantes do Projeto e, também, de palestras, jogos educativos, teatro infantil e demonstrações práticas de escovação dental em macromodelos. No escovódromo do CEDEFAM são realizadas ações de promoção em saúde bucal para os pacientes, que contam com instrução de higiene bucal, evidenciação de placa bacteriana, escovação e uso do fio dental supervisionados, aplicação tópica de flúor. Os pacientes atendidos passam por uma triagem, onde é realizada a avaliação da condição bucal destes, e de acordo com as reais necessidades, são encaminhados para o atendimento clínico no consultório odontológico do CEDEFAM. Conclui-se, portanto, a importância social desempenhada pelo projeto na melhoria da saúde geral da população.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Nicole Carvalheda Torquillo

Co-autores:

Cássio Raniere Gomes do Amaral;

Isadora Cristina Rameiro da Silva;

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título de trabalho: LIGA DE INFECTOLOGIA - PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NA ODONTOLOGIA

Resumo:

As doenças infectocontagiosas (DICs) representam um problema de saúde pública, principalmente, pela epidemia da AIDS e pela difusão das Hepatites virais (HV). Apesar da repercussão dos métodos preventivos, os estudantes e profissionais de saúde ainda compõem um grupo vulnerável e pouco conscientizado. O aumento alarmante dos casos de DICs trouxe aos dentistas a necessidade do conhecimento sistemático dos riscos de infecções e das condutas de controle dessas em ambiente clínico. Nesse contexto, a Liga atua desenvolvendo ações preventivas voltadas, em especial, para as HV e AIDS. Assim como difundindo, na graduação, o conhecimento acerca do tratamento odontológico a portadores de DICs. O projeto atua no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, beneficiando acadêmicos, docentes e funcionários. O presente trabalho objetiva apresentar o perfil do projeto e as ações desenvolvidas de março a outubro de 2012, e descrever as metas para 2013. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: 1-A verificação parcial da cobertura vacinal dos acadêmicos, docentes e funcionários; 2-A manutenção da campanha de vacinação contra Hepatite B, Tétano e Influenza; 3-A solicitação dos exames de confirmação da imunização contra Hepatite B; 4-Discussões de artigos científicos. Dessa forma, a difusão de conhecimento, a promoção de saúde e a prevenção entre alunos, docentes, pacientes e funcionários dos cursos de Odontologia do Ceará podem contribuir para o controle destas enfermidades.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Henrique Matos Costa Lima

Co-autores:
Mateus Albuquerque da Silva;
Kelvin de França Gurgel;

Orientador:
Maria Gressy Soares de Farias

Título do trabalho: PROJETO RONDON NA UFC SOB A ÓTICA DA ODONTOLOGIA

Resumo:

O Projeto Rondon na UFC é um projeto de integração social que envolve a participação de acadêmicos e professores, visando contribuir para uma parcela da sociedade menos assistida. Este trabalho tem como objetivo apresentar o histórico, atuação e descrever a importância e metas do projeto. O Rondon na UFC conta com uma equipe multidisciplinar para atuar em instituições e comunidades da capital e do interior. O projeto realiza promoção de saúde, prevenção, atividades curativas e educativas. Os fundos para tais ações provêm de doações. Durante o período letivo, os acadêmicos de Odontologia promovem reuniões semanais, onde os integrantes planejam e realizam atividades de ensino (apresentação de seminários e trabalhos), pesquisa e extensão (atendimento à comunidade). Fora do período letivo ocorre a maior mobilização do projeto, no interior do Estado. Dentre as metas do projeto, destaca-se o desenvolvimento de projetos de pesquisa, assim como manter a realização das viagens em vários municípios, aumentar o número de ações desenvolvidas e integrar outros cursos. O projeto tem relevante importância para a população assistida, pois o mesmo presta instruções educativas, assim como um atendimento clínico de qualidade. Para os integrantes, o projeto acresce fornecendo oportunidades de treinar a habilidade clínica, ampliar o conhecimento científico e desenvolver atividades sociais e humanitárias com a população mais necessitada.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Felipe Augusto Ramirez de Paula

Co-autores:

Joel Oliveira Barreto;

João Pedro Figueirêdo Sales

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: NUPEC: REALIZANDO AÇÕES PREVENTIVO-EDUCATIVAS COMO UM MEIO SUSTENTÁVEL E EFICAZ DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Resumo:

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas, NUPEC, desenvolve trabalhos de promoção de saúde bucal e atendimento odontológico preventivo-educativo, objetivando uma estratégia multidisciplinar de atuação. O NUPEC abrange atividades nas áreas de pesquisa, de ensino e de extensão. O objetivo do trabalho é expor as atividades realizadas e pelos membros de projeto, bem como a resposta do público-alvo a essas atividades. Os serviços do projeto se estendem a qualquer instituição que atenda ao público infantil, como escolas, creches e comunidades religiosas cujas crianças de enquadram na faixa etária a qual as atividades são direcionadas, promovendo a educação em saúde através do teatro e dos jogos lúdicos. Mais recentemente, em parceria com o projeto Sorriso Grisalho, o NUPEC passou a assistir às idosas residentes na Casa de Nazaré, em Fortaleza. Com as idosas, as atividades são de orientação sobre como higienizar as próteses dentárias. O projeto dispõe também de uma clínica odontológica, localizada em uma escola no bairro Messejana, onde são desenvolvidas ações preventivas. Outra vertente do projeto é o ensino, com o curso de Agentes de Saúde Bucal, para acadêmicos do primeiro semestre, além da apresentação de trabalhos científicos em jornadas e congressos. O grande desafio do projeto é consolidar a execução de práticas preventivo-educativas como um meio sustentável e eficaz de melhorar a qualidade de vida das pessoas, quer na clínica quer nas ações de extensão.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isabelle da Costa Goes

Co-autores:

Mariana Lima de Oliveira;

Tácio Pinheiro Bezerra;

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DO HUWC: BENEFÍCIO À SAÚDE PÚBLICA E À FORMAÇÃO ACADÊMICA

Resumo:

Dentes inclusos são aqueles que, uma vez chegada a época normal de erupção, encontram-se parcial ou totalmente no interior do osso. Diversos fatores parecem contribuir para a inclusão dos caninos, muito embora, o mais comumente citado seja o mau posicionamento do germe dentário. Embora a inclusão possa ocorrer no arco mandibular, é mais frequentemente verificada unilateralmente em maxilas de indivíduos do sexo feminino. Em sua maioria, são descobertos em exames radiográficos de rotina realizados com outros propósitos clínicos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente de 37 anos de idade, sexo masculino, que procurou atendimento com o propósito de remover um canino incluso, detectado durante exame radiográfico prévio ao tratamento ortodôntico. A radiografia panorâmica evidenciou a presença do dente 33 incluso, posicionado em direção horizontal, localizado na região basilar parassinfisária esquerda da mandíbula. Em virtude do posicionamento e do risco de lesão ao nervo mental, caso realizado por via intraoral, optou-se pelo acesso extraoral em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Uma incisão submental, com extensão submandibular, foi realizada, seguida da divulsão dos tecidos sobrejacentes até que a cortical óssea mandibular fosse exposta. Uma janela óssea foi então confeccionada e o dente incluso foi removido. Decorrido um mês do tratamento instituído, o paciente encontra-se sem queixas, do ponto de vista estético e funcional.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Madiana Magalhaes Moreira

Co-autores:
Pedro Diniz Reboucas;
Tiago Nepomuceno Oliveira;

Orientador:
Lea Maria Bezerra De Meneses

Título do trabalho: OSCA-UFC

Resumo:

A OSCA/UFC (Operation Smile College Association da Universidade Federal do Ceará) atua juntamente com a Operação Sorriso do Brasil (OSB) desde 2003. A OSB é uma organização sem fins lucrativos associada à Operation Smile International (OSI) que realiza cirurgias gratuitas de correção de deformidades faciais. Dessas deformidades, as mais comuns são as fissuras lábio-palatais. Sendo uma organização sem fins lucrativos, esta depende de doações para continuar a sua missão e tem como sua principal aposta os clubes estudantis espalhados ao redor do mundo, considerados o futuro das nações, tendo estes clubes função de arrecadação, divulgação e sensibilização, enfatizando e possibilitando o trabalho da OSI e da OSB. A partir da realização de diversas campanhas, principalmente no âmbito da divulgação e arrecadação, e da formação de um grupo de estudos com discussões de artigos científicos e apresentações de seminários relevando a causativa dos fissurados, a OSCA/UFC vem atuando dentro da Universidade de forma íntegra e responsável e possibilitando a OSB a continuar com sua missão. Sendo Fortaleza o primeiro sítio brasileiro em que foi realizado um Programa Cirúrgico em 1997, objetivou-se fazer um trabalho mostrando as ações realizadas pelo Projeto entre julho de 2009 e setembro de 2012, mostrando como, com parcerias com outras companhias e outros projetos, podem-se criar sorrisos e devolver esperanças em diversas crianças no Ceará e no Brasil.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Igor Costa Sales

Co-autores:
Juliana Araújo Oliveira

Orientador:
Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO DE DTM A PARTIR DO “CRITÉRIO DIAGNÓSTICO PARA PESQUISA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (RDC/TMD)” PELO GRUPO DE ESTUDO EM DOR OROFACIAL

Resumo:

O Grupo de Estudos em Dores Orofaciais e Distúrbios da ATM – GEDO é uma atividade de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, registrado na Pró-Reitoria de Extensão, sob o código FD00.2005.P5.0135. Este projeto surgiu com o propósito de prestar atendimento clínico a pacientes com dores orofaciais e distúrbios temporomandibulares, utilizando, como uma das ferramentas para o diagnóstico, o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Este trabalho objetiva descrever o método de diagnóstico usado no projeto, enfatizando sua importância para o estudo das DTM's. As disfunções temporomandibulares (DTM) podem ser definidas como um conjunto de condições dolorosas e/ou disfuncionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATM) sendo o RDC/TMD um dos meios usados para diagnóstico que oferece a melhor classificação baseada em evidências para os subgrupos mais comuns de DTM. O RDC/TMD inclui não apenas métodos para a classificação diagnóstica física, presentes em seu Eixo I, mas ao mesmo tempo métodos para avaliar a intensidade e a severidade da dor crônica e os níveis de sintomas depressivos e físicos não específicos, presentes em seu Eixo II. Com a utilização do RDC/TMD são esperados avanços no conhecimento científico atual em relação à etiologia, fatores de risco, curso natural e modalidades de tratamento utilizadas para estas condições.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Gustavo Silva Peixoto

Co-autores:

Fernanda Barreto Coelho;

Mayara Oliveira Barrocas;

Orientador:

Mônica Cardoso Façanha

Título do trabalho: - ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE SAÚDE BUCAL: ENVOLVENDO OS PAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DE ASSISTIDOS POR UM PROJETO DE EXTENSÃO

Resumo:

A educação em saúde é uma ferramenta utilizada na promoção da saúde de diferentes grupos da sociedade visando à construção da autonomia dos mesmos. Dessa forma, estes se tornam capacitados para tomar decisões que melhorem sua qualidade e vida e condição de saúde. Diante da relevância dessa temática, o objetivo deste estudo é descrever uma estratégia educativa realizada com os pais de assistidos por um projeto de saúde acerca da saúde bucal. Este estudo caracteriza-se como relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Odontologia, integrantes do Projeto Acadêmico de Integração e Saúde (PAIS). A atividade educativa foi desenvolvida com os pais das crianças e adolescentes assistidos por esse projeto de extensão. Utilizou-se a roda de conversa e outros recursos educativos: como cartazes e um macro modelo dentário. Os pais participaram ativamente da estratégia, esclarecendo dúvidas e expondo opiniões acerca do tema. Ao longo da estratégia, os acadêmicos perceberam que alguns pais já sabiam como deveria ser a escovação correta e outros não. Além disso, também foi observado que a interação do projeto com os pais favoreceu aos acadêmicos conhecer o que os pais sabiam acerca do tema. Estratégias educativas realizadas com pais são de extrema importância, uma vez que estes participam, na maioria das vezes, do processo educativo de seus filhos. Dessa forma, essas estratégias tendem a potencializar as ações educativas de extensão.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Carolina Lima Moreira

Co-autores:

Caroline Frota Brito De Almeida Salema;

Mirelle Nobre Ferreira Bringel

Orientador:

Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: PROJETO SORRISO GRISALHO: SUPERANDO OBSTÁCULOS COM O AUXÍLIO DE PARCERIAS

Resumo:

A redução das taxas de natalidade e o aumento da expectativa de vida são as principais causas do aumento da população idosa em muitos países. Entretanto, essa realidade exige uma maior assistência à saúde, o que nem sempre é realizada de maneira eficiente. Diante dessa problemática, o Projeto Sorriso Grisalho (PSG) vem contribuindo na inclusão social e na elevação da autoestima de idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI): a Unidade de Abrigo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS e a Casa de Nazaré. O presente trabalho objetiva expor as atuações do PSG nas ILPI, mostrando também as dificuldades financeiras e as principais parcerias do PSG, que contribuem com as ações realizadas. O Projeto atua promovendo a reabilitação oral, estimulando a manutenção da autonomia e do autocuidado de cada idoso, não só com a higiene bucal, mas com a saúde de forma integral. Apesar de dificuldades como a falta de financiamento e o tempo de espera necessário para a obtenção de próteses pelo Sistema Único de Saúde, o PSG já conseguiu reabilitar alguns idosos, contando com o auxílio de instituições, como: Fundação Rotary, Promotoria de Justiça, Academia Cearense de Odontologia, STDS, Departamento de Clínica Odontológica e Pró-Reitoria de Extensão da UFC. Constata-se que o PSG consegue sobrepôr-se às dificuldades financeiras por meio de parcerias, permitindo a reabilitação oral dos idosos e sua reintegração ao convívio com a sociedade.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Emanuella César Rocha

Co-autores:

Valdelya Nara Pereira Aguiar;
Glauciany Fonteles de Vasconcelos;

Orientador:

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

Título do trabalho: A INSERÇÃO DO PROGRAMA CÉLULAS ESTUDANTIS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA UFC – CAMPUS SOBRAL

Resumo:

O Programa Células Estudantis de Aprendizagem Cooperativa tem como principal objetivo colaborar para o aumento da taxa de conclusão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), haja vista que a evasão discente hoje é considerada um dos grandes problemas da Educação Superior. O projeto estimula a aprendizagem cooperativa no âmbito universitário, com a formação de células estudantis que promove fora da sala de aula à interação discente (estudante-estudante) para uma transmissão e troca mútua de conhecimento estimulando o desenvolvimento das competências interpessoais necessárias ao agir cooperativo, e com essa nova forma de pensar e agir é garantido o sucesso das atividades a serem realizadas. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de células de aprendizagem cooperativa desenvolvido na UFC, Campus Sobral, enfatizando a nova metodologia abordada pelo programa e suas principais contribuições aos universitários. Os ingressantes nele também saem do ambiente da Universidade realizando palestras nas escolas levando informações de assuntos que são de importância para o público alvo. Desse modo conclui-se que a inserção do programa cria uma sinergia entre os universitários que passam a ampliar novas habilidades para o enfrentamento de dificuldades extra acadêmicas, bem como, para o conhecimento dos assuntos abordados em aula nas células de aprendizagem cooperativa melhorando o rendimento acadêmico e reduzindo a taxa de evasão na Universidade.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Científico

SEXTA- FEIRA MANHÃ - (05.10.12)

Autor principal: Elizeu Ytalo Pereira Aquino

Co-autores:

Lidiane Costa de Souza;

Fabianni Magalhães Apolonio;

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DANOSA DA CONTAMINAÇÃO POR SALIVA NA INTERFACE DE UNIÃO RESINA/TECIDO DENTINÁRIO

Resumo:

Os episódios de contaminação de preparos cavitários são eventos comuns na odontologia, principalmente com a saliva. Essa contaminação que muitas vezes passa despercebida, pode acarretar em uma redução adesiva, gerando assim uma restauração deficiente. Portanto o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da contaminação por saliva, em diferentes momentos do processo operatório, in vitro, na interface formada entre a dentina e a resina. Vinte e cinco terceiros molares tiveram a porção de esmalte coronal removida e a dentina superficial exposta e foram divididos em cinco grupos do seguinte modo: (G1): Grupo controle, livre de contaminação por saliva; (G2): contaminação antes da aplicação do adesivo. (G3): contaminação por saliva, lavagem, secagem e aplicação do adesivo. (G4): contaminação por saliva após aplicação do adesivo, secagem e restauração. (G5): contaminação após aplicação do adesivo, lavagem, secagem e reaplicação do adesivo. De acordo com os resultados obtidos (em MPa), não houve diferenças estatísticas entre o grupo Controle G1 e os grupos , G3 e G5. O grupo G4 apresentou os piores resultados com fratura prematura de praticamente todos os espécimes. O G5 apresentou uma diferença estatisticamente significativa em comparação ao G2. De acordo com este estudo, a resistência de união da interface resina/dentina apresenta uma maior redução quando a contaminação por saliva se dá logo após a aplicação do adesivo e, quando esta, é removida apenas com um jato de ar.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marcelo Victor Sidou Lemos

Co-autores:

Jiovanne Rabelo Neri;

Monica Yamauti;

Orientador:

Sérgio Lima Santiago

Título do trabalho: PROPRIEDADES FÍSICAS DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE CONTENDO EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO

Resumo:

O epigallocatequina-3-galato (EGCG), principal flavonóide do chá verde, é um potencial inibidor de metaloproteinasas, sendo eficiente na manutenção da resistência de união de sistemas adesivos a dentina. O estudo avaliou a influência de EGCG incorporado em sistema adesivo autocondicionante no grau de conversão (GC), sorção (SO), solubilidade (SL) e resistência flexural (σ). Os adesivos experimentais foram preparados pela adição do EGCG a 0,01 e 0,1% p/v ao Adper Easy One (EO). Para a avaliação do GC foram preparadas 10 amostras, as quais foram analisadas com um espectrofotômetro infravermelho por Transformada de Fourier antes e após a fotopolimerização. Para os testes de SO e SL, 5 espécimes foram mantidos em dessecador (37°C) e pesados até estabilização da massa 1 (m1). Depois, armazenados 10 dias em água destilada (37°C) obtendo-se a massa 2 (m2) e novamente em dessecador (37°C) até estabilização da massa 3 (m3). O cálculo foi realizado e os valores foram expressos em mg/mm³. Corpos de prova foram submetidos a ensaio de flexão de três pontos (n=10) para cálculo de σ em MPa. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Nos testes de GC, SO e σ , não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). Os dados de SL dos espécimes contendo EGCG a 0,01 e 0,1% foram estatisticamente menores que o controle ($p<0,05$). A adição de EGCG a 0,01 e 0,1% não prejudica as propriedades físicas do sistema adesivo autocondicionante.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Samara Sales Marinho Rocha

Co-autores:

Luís Fernando Macedo Melo;

Ronnie Cardoso Brito;

Orientador:

Sérgio Araújo Holanda Pinto

Título do trabalho: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DO DESVIO APICAL EM CANAIS CURVOS SIMULADOS APÓS O EMPREGO DA INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA COM O SISTEMA DE LIMA ÚNICA RECIPROC

Resumo:

Um dos grandes desafios da Endodontia consiste na instrumentação de canais curvos, com um mínimo de alteração no seu trajeto original. Recentemente, novos sistemas rotatórios de níquel-titânio, que utilizam movimentos alternados, foram introduzidos no mercado, com a finalidade de instrumentar canais radiculares curvos com apenas uma lima. Dentre esses novos sistemas rotatórios alternados, um dos mais atuais é o Sistema Reciproc. O objetivo do presente trabalho consistiu em avaliar a ocorrência do desvio apical em blocos de acrílico que simulam canais curvos, preparados pelo sistema rotatório alternado Reciproc. Para isso, 20 blocos de acrílico foram instrumentados, dois milímetros aquém do ápice, utilizando o Sistema Reciproc. Os canais foram radiografados, antes e depois da instrumentação, utilizando o mesmo filme, visando a sobreposição de imagens, para posterior criteriosa análise. Durante a avaliação radiográfica, foi possível perceber que ocorreu algum grau de desvio apical, em 4 dos 20 blocos avaliados. No presente trabalho, optou-se pela utilização de blocos de acrílico, ao invés de dentes humanos extraídos, em concordância com metodologias de vários trabalhos da literatura, a fim de manter uma padronização mais fiel da angulação do canal e da dureza do material utilizado, além de não haver necessidade de uma grande quantidade de amostras. Dessa forma, no presente estudo, o Sistema Reciproc se mostrou confiável, no que diz respeito ao desvio apical, em canais curvos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO

SEXTA-FEIRA MANHÃ - (05.10.12)

Autor principal: Giovanni Iury Martins Pontes

Co-autores:

Alexsandra Camarço Prado Lima

Juliana Oliveira Gondim

Orientador:

Augusto Darwin Moreira de Araújo Lima

Título do trabalho: CORREÇÃO DE DIASTEMAS COM ALINHADORES TRANSPARENTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

O tratamento ortodôntico em adultos ainda gera preconceitos em relação à estética dos aparelhos. Nesse contexto, surgiu Clear Aligner que é um tipo de alinhador transparente, particularmente popular entre os adultos que querem corrigir o posicionamento dental sem os bráquetes metálicos tradicionais. Este trabalho tem por objetivo relatar o tratamento de uma paciente adulta com diastemas generalizados através do fechamento dos espaços utilizando moldeiras de Clear Aligner. Após o diagnóstico de Classe I de Angle com espaçamentos de canino a canino e perfil satisfatório e sem alterações dentárias importantes, foi discutido com a paciente a possibilidade de fechamento de espaço com cosmética dental ou ortodonticamente, sendo confirmada a última opção. Após sete meses de tratamento foram realizados sete conjuntos de alinhadores superiores e sete inferiores, e após o período de tratamento o diastema de 6 mm na arcada superior e 4 mm na arcada inferior foram fechados. A paciente está na fase de contenção e reabilitação protética. Concluímos que a técnica do Clear Aligner é muito bem indicada para este tipo de caso e gerou satisfação acima das expectativas tanto em relação aos resultados como em relação a comodidade e conforto

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ivna Samara Sampaio Farias

Co-autores:

Laureane Rebolças M. Ferreira

Janaína Fernandes dos Santos Lima

Orientador:

Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: DIFICULDADES DE TRATAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL TOTAL EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA COGNITIVA: RELATO DE CASO

Resumo:

A reabilitação oral com próteses totais tem por função restaurar a mastigação, a fonética, a aparência e, acima de tudo, o valor próprio e a dignidade do paciente. Além de restaurar a autoestima, a prótese total tem por objetivo preservar os rebordos alveolares e integrar o paciente psicoemocionalmente na sociedade. A relação profissional e paciente é imprescindível em todas as etapas da confecção e instalação das próteses, havendo dificuldades de se obter sucesso no tratamento, caso o paciente apresente problemas cognitivos. O presente trabalho tem como objetivo relatar as dificuldades encontradas no tratamento de reabilitação oral de uma paciente com deficiência cognitiva, residente de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, assim como apresentar as estratégias utilizadas para se obter um bom prognóstico do tratamento. Como fundamento teórico, consultou-se os bancos de dados BIREME e PERIÓDICOS CAPES, utilizando os descritores: idosos, deficiência cognitiva e reabilitação oral protética. Foram encontrados 100 artigos referentes aos últimos cinco anos, selecionando-se 10 artigos com base em título/resumo. Apesar dos obstáculos enfrentados pelos profissionais, cuidadores e paciente, observamos que a persistência e a força de vontade são preponderantes e determinantes para se obter um resultado satisfatório e gratificante, principalmente no que diz respeito à melhora da qualidade de vida do paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mariana Lima De Oliveira

Co-autores:

Carlos Bruno Pinheiro Nogueira

Soraia Rodrigues de Gois

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título de trabalho: FRATURA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO POR ACIDENTE LABORAL: RELATO DE CASO

Resumo:

Devido à sua projeção na face, o osso zigomático é acometido com frequência pelo trauma. Possui etiologia diversa e raramente decorre de acidente laboral. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 42 anos de idade, que procurou um serviço especializado com queixas de “dormência no rosto” e dificuldade de mastigação após desabamento de muro em uma construção. Ao exame físico, observou-se uma leve distrofia no olho esquerdo, além de degraú no pilar zigomático maxilar e no rebordo infraorbitário homolaterais, os quais eram sintomáticos à palpação. Limitação de abertura bucal também foi verificada. Os exames imaginológicos, em especial a tomografia computadorizada, permitiram a visualização de traços sugestivos de fratura no rebordo infra-orbitário, no pilar zigomático maxilar, além de disjunção frontozigomática. Através do diagnóstico de fratura do complexo zigomático esquerdo, foi possível elaborar um plano de tratamento que consistiu, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, realizar um acesso intraoral, para redução e fixação do pilar zigomático-maxilar com uma placa do sistema 2.0, seguido do acesso supraorbital para reposicionamento e fixação com sistema 1.5 na área da disjunção frontozigomática. Com os acompanhamentos pós-operatórios, se observou o retorno à normalidade das funções antes comprometidas e a satisfação do paciente com o resultado da cirurgia.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Nádia Freitas Dantas

Co-autores:

Karine Moreira Tomaz

Mirella de Sousa Pereira

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: REABILITAÇÃO DE DENTE ANTERIOR TRAUMATIZADO PELA TÉCNICA DA COLAGEM DE FRAGMENTO: RELATO DE CASO

Resumo:

Lesões traumáticas nos dentes anteriores ocorrem constantemente na infância e na adolescência, sendo os incisivos centrais superiores os mais afetados. Devolver a forma, a estética e a função de um dente que teve parte de sua coroa perdida, constitui um desafio à habilidade do Cirurgião-Dentista. Dentre os materiais que atendem a tais requisitos e ainda protegem a estrutura dental remanescente, destacam-se as resinas compostas. No entanto, a colagem de fragmento dentário é uma alternativa mais simples e, quando possível, apresenta ainda a vantagem de manter as características originais do elemento dental fraturado e maior resistência, quando comparada à resina composta. Neste trabalho será apresentado um relato de caso, em paciente do gênero masculino, nove anos de idade, apresentando fratura no elemento 11. O paciente chegou ao atendimento com o fragmento e foi orientado para conservá-lo em solução salina até a realização do procedimento. A fratura comprometeu esmalte e dentina, com envolvimento pulpar, e o tratamento restaurador utilizado foi a colagem autógena do fragmento do dente fraturado. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, concluindo-se que esta técnica de colagem autógena de fragmento é um procedimento indicado por sua simplicidade, resultado estético e funcional satisfatório, bem como a primeira opção de tratamento para casos onde houver a presença de fragmento dental.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Fabricio De Lamare Ramos

Co-Autores:

Diego Felipe Silveira Esses

Ernest Cavalcante Pouchain

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título Do Trabalho: TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR EM DECORRÊNCIA DE ACIDENTE DESPORTIVO – RELATO DE CASO

Resumo:

A mandíbula é um dos ossos do complexo maxilofacial mais acometidos por traumatismos das mais diversas etiologias. Dentre as fraturas faciais, as fraturas mandibulares representam cerca de 20 a 50%. O ângulo mandibular apresenta-se como um dos sítios mais afetados, somando entre 23 e 35% das fraturas mandibulares. O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 24 anos de idade, encaminhado de um hospital de urgência e emergência da região, que relatou ter sofrido traumatismo contuso na mandíbula durante prática desportiva e evoluía com dores faciais, dificuldades mastigatórias e dormência em região mandibular direita. Ao exame físico extra-oral, observou-se discreta limitação de abertura bucal e assimetria facial. Ao exame intra-oral observou-se equimose em região retro-molar direita, mobilidade dos segmentos fraturados, além de desocclusão caracterizada por mordida aberta posterior do lado direito. Os exames imaginológicos mostraram presença de solução de continuidade em ângulo mandibular direito. Diante do diagnóstico clínico-imaginológico de fratura em ângulo mandibular, o paciente foi submetido a tratamento cirúrgico aberto, sob anestesia geral, para redução e fixação da fratura. Atualmente, o paciente encontra-se em controle pós-operatório tardio, sem queixas. Observa-se recuperação funcional e estética do paciente, assim como sinais imaginológicos de uma adequada redução e fixação dos segmentos fraturados.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Sandro Dias Rocha Mendes Carneiro

Co-Autores:

Paulo Vinicius Frota Martins

Rafael Lima Verde Osterne

Orientador:

Roberta Barroso Cavalcante

Título Do Trabalho: SIALOADENOMA PAPILÍFERO EM PALATO DURO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo:

Sialoadenoma Papilífero é uma neoplasia benigna de glândulas salivares de rara incidência, caracterizada pelo desenvolvimento de células epiteliais nos ductos salivares em região de palato. Com aparência clínica semelhante ao papiloma, porém com características microscópicas diferentes. Microscopicamente, destacam-se crescimento exófito com projeções papilares digitiformes, sendo parcialmente revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperqueratinizado, onde se encontram estruturas císticas ou ductiformes dilatadas, revestidas por epitélio de múltiplas camadas de células, existindo uma dupla camada de células basilares cuboidais e células luminiais colunares. As projeções digitiformes apresentam tecido conjuntivo fibroso contendo infiltrados inflamatórios mononucleares. Paciente JRO, sexo masculino, 56 anos de idade, apresentou-se com uma lesão nodulada, consistência fibrosa, superfícies irregulares e ulceradas, de coloração brancacenta, indolor, medindo 1 cm, em região de palato duro, onde fora realizado uma biópsia excisional da amostra, respeitando as margens de tecido sadio. A exata origem das células precursoras do SP ainda não foi esclarecida, existindo diversas teorias a respeito deste tema.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isabelle da Costa Goes

Co-autores:

Tácio Pinheiro Bezerra

Mariana Lima de Oliveira

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: EXODONTIA DE CANINO INCLUSO EM REGIÃO PARASSINFISÁRIA: RELATO DE UMA ABORDAGEM EXTRAORAL BEM-SUCEDIDA

Resumo:

Dentes inclusos são aqueles que, uma vez chegada a época normal de erupção, encontram-se parcial ou totalmente no interior do osso. Diversos fatores parecem contribuir para a inclusão dos caninos, muito embora, o mais comumente citado seja o mau posicionamento do germe dentário. Embora a inclusão possa ocorrer no arco mandibular, é mais frequentemente verificada unilateralmente em maxilas de indivíduos do sexo feminino. Em sua maioria, são descobertos em exames radiográficos de rotina realizados com outros propósitos clínicos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente de 37 anos de idade, sexo masculino, que procurou atendimento com o propósito de remover um canino incluso, detectado durante exame radiográfico prévio ao tratamento ortodôntico. A radiografia panorâmica evidenciou a presença do dente 33 incluso, posicionado em direção horizontal, localizado na região basilar parassinfisária esquerda da mandíbula. Em virtude do posicionamento e do risco de lesão ao nervo mental, caso realizado por via intraoral, optou-se pelo acesso extraoral em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Uma incisão submental, com extensão submandibular, foi realizada, seguida da divulsão dos tecidos sobrejacentes até que a cortical óssea mandibular fosse exposta. Uma janela óssea foi então confeccionada e o dente incluso foi removido. Decorrido um mês do tratamento instituído, o paciente encontra-se sem queixas, do ponto de vista estético e funcional.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Roberto Ferreira de Oliveira Filho

Co-autores:

Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Bruna Gonçalves Bezerra de Meneses

Orientador:

Saulo Ellery Santos

Título do trabalho: FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR TRATADO COM DUAS PLACAS DO SISTEMA 2.0 VIA INTRABUCAL: RELATO DE CASO.

Resumo:

Traumatismos maxilofaciais, cuja etiologia inclui principalmente acidentes automobilísticos, acidentes esportivos, agressões físicas e acidentes de trabalho, resultam em injúrias aos ossos do complexo maxilofacial e aos tecidos moles. A mandíbula é frequentemente atingida por traumas, devido a sua proeminência e a sua posição no terço inferior da face. As fraturas mandibulares acometem, com maior frequência, o corpo, o côndilo, o ângulo e a sínfise. Entretanto as fraturas de ramo e processo coronóide ocorrem com menor frequência. A redução das fraturas mandibulares deve ser realizada de forma mais precisa possível, devido a suas implicações estético-funcionais. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico e discutir as opções terapêuticas para o tratamento do caso de um paciente do gênero feminino, 30 anos, vítima de acidente automobilístico que procurou atendimento queixando-se que os dentes não encaixavam corretamente e dor na mandíbula. Ao exame físico, observou-se edema em região massetéica, alteração de oclusão e limitação de abertura bucal. Os exames por imagem evidenciaram fratura na região de ângulo mandibular esquerdo. O tratamento planejado consistiu na redução da fratura e fixação com duas placas do sistema 2.0, uma na zona de tensão e outra na zona de compressão por via intra-bucal com a utilização do trocarter na região de ângulo mandibular, a paciente evoluiu satisfatoriamente com o reparo ósseo e a recuperação da oclusão prévia ao trauma.

Painel Tema Livre

Fortaleza, 5 de outubro de 2012.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre I **QUINTA-FEIRA MANHÃ – (04.10.12)**

Autor principal: Eduardo De Vasconcelos Emim

Co-Autores:

José Rômulo De Medeiros;

Koroline Gomes Da Silveira;

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: MÉTODOS IMAGINOLÓGICOS NA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE TERCEIROS MOLARES INFERIORES E CANAL MANDIBULAR

Resumo:

Dos acidentes ou complicações mais comuns associados à remoção dos terceiros molares superiores, podemos citar o deslocamento do elemento dentário para o interior do seio maxilar. Entre os fatores que podem implicar tal ocorrência, podemos incluir: pouca experiência do profissional executante, íntima proximidade radicular com a parede inferior do seio maxilar, inclusões altas, além de força e/ou apoio inadequados durante o uso de elevadores. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura pertinente e relatar o caso clínico de um paciente de 16 anos, sexo masculino, encaminhado por um cirurgião-dentista clínico para tratamento cirúrgico de deslocamento acidental do dente 28 para o seio maxilar. O exame extra-oral evidenciou discreto edema no terço médio da face do lado ipsilateral. À oroscopia observou-se ausência do dente 28 e presença de sutura em região de tuberosidade maxilar, imediatamente distal ao dente 27. Os exames por imagem, os quais incluíram a tomografia computadorizada, evidenciaram a presença do dente no interior do seio maxilar esquerdo. Sob anestesia geral e por meio de um acesso vestibular maxilar, realizou-se uma abertura conservadora na parede anterior do seio maxilar, seguida pela remoção do dente e reposicionamento e fixação da janela óssea. Atualmente, o paciente encontra-se no sexto mês de controle pós-operatório, sem queixas clínicas e com sinais imaginológicos compatíveis com a normalidade.

Autor principal: Everton Alencar Moura

Fortaleza, 5 de outubro de 2012.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Co-autores:

Bruna Gonçalves Bezerra de Meneses;
Romero Jacob de Oliveira Lima;

Orientador:

João Hildo de Carvalho Furtado Júnior

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ANQUILOSE DA ATM EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Resumo:

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma doença incomum, que limita funções fisiológicas importantes, podendo ocorrer em qualquer faixa etária. Em crianças, pode representar um comprometimento social e psicológico muito intenso devido às alterações funcionais e estéticas que causa. Este trabalho consiste numa revisão de literatura sobre o tratamento cirúrgico da anquilose da ATM em pacientes pediátricos, sendo utilizados artigos científicos publicados no Scielo e Pubmed, no período entre 2002 e 2012, com as seguintes palavras-chave: anquilose, ATM e crianças. Embora não exista um consenso quanto à existência de um tratamento padrão para a correção da anquilose, várias técnicas têm sido preconizadas, e três delas são as mais empregadas: artroplastia simples; artroplastia interposicional e a excisão e reconstrução da articulação. O princípio fundamental de seu tratamento é o sucesso cirúrgico da ressecção do osso anquilosado, restabelecimento da função articular e harmoniosa relação dos maxilares, prevenção de recidiva e a melhoria estética pela garantia de uma oclusão funcional. Nas crianças, além desses objetivos, há o de se restabelecer o centro de crescimento condilar. A anquilose da ATM deverá ser tratada tão breve quanto à condição for reconhecida, a fim de minimizar a restrição do crescimento facial. Uma técnica operatória cuidadosa e a atenção meticulosa subsequente à fisioterapia a longo prazo são os fatores essenciais para se obterem bons resultados.

Autor principal: Jéssica de Sousa e Silva

Fortaleza, 5 de outubro de 2012.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Co-autores:

João Hildo Carvalho de Furtado;
Polyanna de Andrade Gonçalves

Orientador:

Saulo Ellery Santos

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES E ACIDENTES RELACIONADOS ÀS EXODONTIAS

Resumo:

Sabe-se que, no passado, a frequência de acidentes e complicações durante as exodontias era muito maior que hoje e, dentre as causas, estão a falta de instrumentos adequados, o desconhecimento de assepsia e anti-sepsia, entre outros, sendo considerados acidentes aqueles que ocorrem durante o ato cirúrgico e, complicações, os que ocorrem após o mesmo. Hoje, graças ao conhecimento na área cirúrgica, além da excelência das imagens radiográficas e dos antibióticos, por exemplo, os números de irregularidades durante as cirurgias têm diminuído bastante, ficando restritos, muitas vezes, aos casos de falta de conhecimento do profissional. Esse trabalho justifica-se pela ocorrência desses acidentes e complicações fazerem parte da rotina diária dos cirurgiões-dentistas e, além disso, por, muitas vezes, não serem ao menos pesquisadas. Através de buscas nas bases de dados LILACS e SCielo, com os descritores “exodontia”, “acidentes” e “complicações” foi feita uma revisão de literatura dos últimos 10 anos sobre o assunto. Como resultado, foi visto que as complicações foram mais comuns que os acidentes, sendo os casos de terceiro molar os mais associados, embora fatores como idade do paciente e qualidade de higiene oral também estejam relacionados. Conclui-se que, tendo o profissional devido conhecimento e tomando precauções adequadas, as irregularidades cirúrgicas podem ser evitadas, melhorando o desempenho do procedimento, bem como o conforto e saúde do paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Raquel Tavares Barbosa de Freitas

Co-autores:

Luiza Maria Dias Firmeza;

Edyr Pereira Paiva Freitas;

Orientador:

Saulo Ellery Santos

Título do trabalho: AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

O trauma dental tem sido considerado um sério problema de saúde pública em crianças devido ao aumento dos índices de violência, do número de acidentes de trânsito e uma crescente participação das crianças em esportes. A avulsão é considerada um tipo complexo de trauma dental, afetando o tecido pulpar, o ligamento periodontal e o osso alveolar. Diante disso, o objetivo desse trabalho é verificar a epidemiologia da avulsão dental, meios de conservação utilizados, tratamento e sucesso clínico. Foi realizada uma busca na literatura científica, utilizando banco de dados Scielo e Lilacs, no período de 2008 a 2012, com as palavras-chave: Avulsão, Dente Permanente e Trauma Dental. A avulsão tem uma prevalência de cerca de 15% dos traumas na dentição permanente, sendo frequente em pacientes de 7 a 11 anos. Há um consenso de que o reimplante imediato é a conduta mais indicada em casos de avulsão, a fim de manter a vitalidade das células do ligamento periodontal, porém, não sendo possível, recomenda-se conservar o dente avulsionado em ambiente úmido, como solução salina e leite. Deve-se considerar que o sucesso no reimplante depende das condições do dente lesionado e de como foi feito o tratamento. Portanto, a avulsão da dentição permanente representa um sério problema de saúde pública, principalmente para crianças em idade escolar. O tratamento tem uma grande chance de sucesso, caso seja estabelecido um pronto atendimento adequado e, dessa forma, recupere-se as funções dentais.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luiza Maria Dias Firmeza

Co-autores:

Lecy Renally Ribeiro Benevides;

Priscila Lucena Figueiredo;

Orientador:

José Benevides Lobo Filho

Título do trabalho: TRANSPLANTE AUTÓGENO DENTÁRIO: UMA ABORDAGEM DAS TÉCNICAS IMEDIATA E MEDIATA

Resumo:

O transplante dentário autólogo é a substituição de um dente perdido ou ausente por um dente do próprio paciente para um alvéolo preparado ou já existente. O autotransplante dental pode ser realizado por meio de duas técnicas: a imediata ou convencional e a mediata. Diante disso, o objetivo desse trabalho é expor as técnicas e o devido planejamento para a realização do transplante dentário. Foi realizada uma busca na literatura científica, nos bancos de dados Scielo e Lilacs, no período de 2002 a 2012, utilizando-se as palavras-chave: transplante dentário autólogo, técnica imediata e técnica mediata. A técnica convencional ou imediata é realizada em uma única etapa que consiste na extração do dente a ser transplantado e no preparo da cavidade óssea alveolar para a qual esse dente será transferido. Já a técnica mediata é realizada em duas etapas, na primeira realiza-se a preparação do alvéolo cirúrgico, e após um período inicial de cicatrização, aproximadamente 14 dias, realiza-se, na segunda etapa, a exodontia e o transplante. É necessário um planejamento minucioso para obtenção de um bom prognóstico, dessa forma, devem ser analisados: o sítio receptor, o dente a ser transplantado, a idade do paciente, a saúde oral e sistêmica do paciente. O transplante dentário representa uma opção mediante a perda de um elemento dentário, quando corretamente indicado, o índice de sucesso é grande, devolvendo as características estéticas e funcionais ao paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Aylla Rodrigues Vieira

Co-autores:

Juliana Domingos Melo;
Natália de Almeida Assis Gramoza;

Orientador:

Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: FRATURA CONDILAR: ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS

Resumo:

As fraturas do côndilo mandibular representam grande importância na odontologia, devido à alta incidência e dificuldades de diagnóstico. Exigindo, assim, uma avaliação clínica e exames de imagem minuciosos. O propósito deste trabalho é relatar os aspectos clínicos e imaginológicos de fraturas do côndilo. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados entre 2001 a 2012 utilizando na base de dados PUBMED as palavras-chaves “condylar fracture” e “tomography”. Os resultados revelaram que a avaliação clínica e exames de imagem, são fundamentais para o correto diagnóstico e tratamento. Os aspectos clínicos nem sempre produzem sintomatologia clara. Pode haver dor com abertura e fechamento da boca, trismo, crepitações, assimetria facial, mordida aberta anterior ou cruzada posterior, incapacidade do paciente para protrusão da mandíbula e esta pode deslocar-se anteriormente ou em caso de fratura unilateral é desviada para o lado do trauma. Em geral, os aspectos radiográficos apresentam deformidades de posição e forma do côndilo mandibular. Os achados mais comuns são a inclinação medial do côndilo, erosão, aplainamento condilar, aposição óssea na porção superior do côndilo e aplainamento da fossa mandibular. Portanto, os achados sugerem que o cirurgião-dentista esteja atento às características clínicas e imaginológicas de fraturas condilares, já que estas resultam em grandes distúrbios funcionais e estéticos, interferindo no convívio social do paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssika Fontoura Marques

Co-autores:

Hallisson Wander De Macêdo;

Lara Alves Timbó;

Orientador:

Regina Glaucia Ribeiro De Lucena

Título do trabalho: REAÇÕES LIQUENÓIDES ORAIS ASSOCIADAS AO AMÁLGAMA DENTÁRIO

Resumo:

Devido a algumas características, como seu baixo custo, durabilidade e facilidade técnica na sua confecção, o amálgama ainda tem sido um material restaurador muito utilizado. A falta de adesão à estrutura dentária, a possibilidade de corrosão e fraturas, e reações de hipersensibilidade aos seus componentes são fatores que podem prejudicar o sucesso das restaurações de amálgama. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as reações liquenóides orais por contato (RLC) associadas às restaurações de amálgama. Para tanto, fez-se uma busca nas bases de dados Scielo e Medline, com os termos: “amálgama”, “lesões orais” e “reações liquenoides de contato”, nos últimos dez anos. As reações liquenóides orais por contato (RLC) são alterações orais normalmente desencadeadas por restaurações de amálgama ou algum de seus componentes como o mercúrio, que podem causar reações de hipersensibilidade na mucosa oral e na grande maioria das vezes apresentando lesões tardias. Diferentemente da reação liquenóide por droga e do líquen plano oral, nas lesões de RLC, nota-se que há presença de restaurações em amálgama em contato direto com a mucosa jugal e/ou borda de língua. O diagnóstico é clínico, porém o teste cutâneo de hipersensibilidade pode auxiliar no diagnóstico. O tratamento das RLC consiste na troca de restaurações de amálgama por materiais não-metálicos o que na maioria dos casos, resulta em remissão das lesões e sintomas.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luciana Maria Arcanjo Frota

Co-autores:

Laryce Neves Rocha;

Tamara de Abreu Sousa;

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: AS ENDOCRINOPATIAS E AS REABSORÇÕES DENTÁRIAS POR SUBSTITUIÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo:

As endocrinopatias são doenças caracterizadas pela alteração na concentração de alguns hormônios, como o paratormônio e a calcitonina que são responsáveis pela regulação dos níveis séricos de cálcio e fósforo sanguíneos. Pelo fato destas endocrinopatias interferirem no turnover ósseo, muitos casos de reabsorção dentária são atribuídos, na área odontológica, a alterações sistêmicas, em especial às endocrinopatias. As causas das reabsorções dentárias estão relacionadas à perda de fatores protetores da superfície radicular, dentre eles os cementoblastos e podem ter origem traumática, química ou biológica, mas com dimensão local. Desta forma objetivou-se realizar uma revisão de literatura a fim de discutir e elucidar os mecanismos da reabsorção dentária por substituição (RDS). Os dados foram coletados nas bases Scielo, Bireme e Pubmed, utilizando os descritores “Doenças do Sistema Endócrino” e/ou “Reabsorção da Raiz”, em português e em inglês, entre 2008 e 2012. Apesar das hipóteses diagnósticas contrárias, foi verificado que essa patologia é uma alteração local, adquirida e não representa manifestações dentárias de endocrinopatias, portanto elas não parecem influenciar na etiopatogenia das reabsorções dentárias. Desta forma, destaca-se a importância do conhecimento sobre os mecanismos e as verdadeiras causas da RDS, tanto para estudantes de odontologia como também aos profissionais da área, para que assim possam estabelecer uma conduta correta para o seu tratamento.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Náira Pereira Lima Cid

Co-autores:

Tiago Nepomuceno Oliveira;

Julianne Coelho da Silva

Orientador:

Horley Honny Teófilo Amorim

Título do trabalho: MTA NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÕES RADICULARES

Resumo:

Perfurações dentárias são comunicações artificiais entre o sistema de canais radiculares e as estruturas de suporte dos dentes. A conduta nesses casos gera grande dificuldade e dúvida, já que pode determinar o insucesso do tratamento endodôntico. A manutenção da assepsia e do selamento são essenciais na prevenção de contaminação e consequente desintegração dos tecidos periodontais. Considerando a dificuldade em reparar um defeito provocado por perfurações dentárias, é fundamental que o material selecionado seja seguro e capaz de proporcionar um selamento hermético. Uma vasta quantidade de materiais é relatada para o tratamento de perfurações radiculares, dentre elas: amálgama, guta-percha, hidróxido de cálcio, cimentos endodônticos, ionômero de vidro e o MTA (Agregado Trióxido Mineral). Neste trabalho, abordaremos o MTA, por apresentar características apropriadas às diversas situações, embora sua aplicação clínica tenha sido reduzida, devido seu custo elevado. Suas principais características são: biocompatibilidade, efetivo selamento, melhor adaptação marginal quando comparado ao amálgama, fácil manipulação e capacidade de induzir o reparo dos tecidos perirradiculares. Pesquisou-se nas bases de dados Bireme, Scielo e Medline, no período compreendido entre 2002 a 2012. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca das propriedades do MTA e expor as vantagens e resultados de sua utilização, mostrando como suas características compensam seu alto custo.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Tasso Uchoa Santos

Co-autores:

Talita Arrais Daniel Mendes

Francisco Adeilson Alves de Macedo

Orientador:

Denise Lins de Sousa

Título do trabalho: TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

O tratamento endodôntico consiste em várias manobras técnicas que visam reestabelecer a normalidade dos tecidos dentais, ou, ao menos, manter a estrutura dura em seu alvéolo, removendo a infecção e inflamação crônica da polpa, aliviando a dor associada ao dente. Esse tratamento é indicado quando o paciente apresenta necrose pulpar ou sintomas de pulpíte. O estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das necessidades e forma de se tratar endodonticamente os dentes decíduos, além de citar as indicações e contra-indicações desta terapia. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO e PUBMED, no período de 2000 a 2012, com os descritores: pulpectomia, endodontia e dente decíduo. Selecionamos artigos através de critérios de elegibilidade pré-estabelecidos, incluindo artigos das línguas portuguesa e inglesa. O estudo mostrou que, em dentes decíduos, a endodontia deve ser indicada precocemente devido à presença de reabsorção fisiológica. Possui algumas dificuldades particulares e considerações a serem estudadas, como, por exemplo, a forma da câmara pulpar, o desenvolvimento da raiz e os ápices abertos associados. Deve-se, também, optar por esse tratamento quando o paciente possui uma condição que não favorece a extração do dente decíduo. Concluímos, portanto, que é importante conhecer e saber proceder frente a este quadro clínico. A terapia endodôntica em dentes decíduos deve ser mais estudada, visto que ela se mostra bastante necessária na vivência clínica do profissional.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Evaristo Salvador da Cruz Neto

Co-autores:

Morgana Maria Rocha Ponte;

Antonio Luan Sousa Costa

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: RADIOTERAPIA NA REGIÃO OROFACIAL E SUA REPERCUSSÃO NA CAVIDADE BUCAL

Resumo:

A radioterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza energia ionizante no tratamento de neoplasias malignas. A eficiência desta terapia depende da capacidade de reparo, da repopulação, redistribuição e reoxigenação dos tecidos. Assim, os efeitos indesejados decorrentes desta terapêutica são bem diversificados e dependem de fatores como: resposta biológica do indivíduo, área irradiada e quantidade de radiação administrada. A radiação ionizante pode acarretar sequelas extensas e, em alguns casos, irreversíveis, especialmente em tecido ósseo e em glândulas salivares. O objetivo deste trabalho foi ressaltar os efeitos decorrentes da radioterapia e suas repercussões na região orofacial. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados entre 2007 e 2012 utilizando na base de dados "PUBMED" e "Scielo" as palavras-chave "radiotherapy impact" e "orofacial region". Os resultados demonstraram que mucosite, osteorradionecrose, doenças periodontais, hipogeusia e disgeusia são as alterações mais frequentes na cavidade bucal em decorrência do tratamento radioterápico. Portanto, torna-se necessário um maior grau de atenção à repercussão na cavidade bucal desta modalidade terapêutica, bem como uma maior relevância por parte do cirurgião-dentista às formas de prevenção e tratamento de reações adversas, visando melhorar as condições de vida dos pacientes irradiados.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Caio César Arruda

Co-autores:

Antonio Luan Sousa Costa;

Gisele Alcântara De Carvalho

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS QUE EVIDENCIAM A EXISTÊNCIA DOS PONTOS DE ACUPUNTURA COMO UMA REALIDADE ANATÔMICA

Resumo:

Distribuídos sobre a pele do corpo, a estimulação dos pontos de acupuntura são o alvo terapêutico da milenar Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e numerosos estudos têm demonstrado sua eficácia para tratamento de diversas patologias. A MTC preconiza a necessidade da precisa localização de tais pontos para realização de intervenção acupuntural. Embora seja aplicada há mais de 2000 anos, a evidência da existência anatômica e funcional dos pontos de acupuntura vem sendo investigada. Com uso de vários instrumentos e técnicas, pesquisadores puderam constatar que os mesmos apresentam propriedades elétricas distintas, com alta condutância e baixa impedância elétrica e exames de neuroimagem demonstram que a estimulação dos pontos de acupuntura provocam efeitos neurofisiológicos no cérebro humano. Esse trabalho visa a realização de revisão de literatura sobre estudos de imagem que evidenciem os pontos de acupuntura como uma realidade anatômica. Foi realizada revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando como palavras-chave: anatomy, acupuncture points e neuroimaging technologies. Estudos de imagem demonstram a presença anatômica dos pontos de acupuntura e sugerem mais pesquisas sobre a relação de tais pontos com a rede de vasos sanguíneos e o sistema nervoso, através da introdução de processos mais sistemáticos sobre todo o corpo, o que poderia explicar a função terapêutica da estimulação dos pontos de acupuntura.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Joanna Trycia Magalhães Alexandre

Co-autores:

Orientador:

Paula Goes

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA CALENDULA OFFICINALIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A *Calendula officinalis* (CLO), conhecida popularmente por Calêndula, trata-se de uma planta que apresenta efeitos anti-tumoral, anti-HIV, gastroprotetor, cicatrizante e anti-inflamatórios. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, o mecanismo de ação anti-inflamatório da CLO. Para tanto, realizou-se buscas em bases de dados computadorizadas, tais como PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chaves “*Calendula officinalis*” e “Inflammation”. Os artigos selecionados foram aqueles relacionados com ensaios pré-clínicos, publicados em idioma inglês ou português, nos últimos 20 anos. Foram encontradas, de início, 11 referências. Através de análise de títulos e resumos, seguidos de critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram analisados. Todos os estudos confirmaram o efeito anti-inflamatório da CLO através da inibição de fator de necrose tumoral (TNF), interleucina (IL) -1 e -6, interferon (IFN) -gama, proteína C-reativa (PCR) e Cox-2, edema de orelha e pata da ratos ($P < 0.05$). Triterpenos foram considerados os principais constituintes contribuidores para o efeito anti-inflamatório da CLO. Desta forma, podemos concluir que com base nos resultados desta revisão, a CLO tem importante efeito anti-inflamatório, por inibir várias citocinas proinflamatórias, sendo os triterpenos os principais agentes responsáveis para este efeito.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mirele Nobre Ferreira Bringel

Co-autores:

Monica Yamauti

Jiovanne Rabelo Neri

Orientador:

Sérgio Lima Santiago

Título do trabalho: O USO DE EXTRATO DA *PUNICA GRANATUM* NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Resumo:

Atualmente, é grande o interesse por compostos de origem natural que sejam economicamente viáveis, ecologicamente corretos e que possam ajudar na prevenção ou tratamento de doenças. Em Odontologia, também se faz presente a busca por agentes fitoterápicos. Neste contexto, vários agentes têm sido testados, como a *Punica granatum*, mais conhecida como romã. Por meio dos descritores “*Punica granatum*” “odontologia” “fitoterapia” em português e inglês, em combinação, nas bases de dados BIREME, PUBMED e SciELO foram obtidos 13 artigos datados entre 2002 e 2012, sendo 6 estudos in vivo, 5 estudos in vitro e 2 artigos de revisão de literatura. A *Punica granatum* apresenta propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e antioxidantes, que podem ser úteis para o desenvolvimento de biomateriais aplicáveis na prática odontológica. *Punica granatum* possui ação antimicrobiana específica sobre bactérias presentes no biofilme supragengival, produzindo uma interferência na síntese de poliglicanos, agindo, então, no mecanismo de aderência das bactérias sobre as superfícies dos dentes. Além disso o extrato da casca de romã possui um efeito antifúngico frente à *Candida albicans*; possui, também, efeito anti-inflamatório, devido à sua atividade imunorreguladora considerável sobre os macrófagos e subconjuntos de linfócitos T e B, prevenindo inflamações gengivais. Assim, *Punica granatum* parece apresentar futuro promissor no que se refere ao seu emprego em Odontologia.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Felipe Ferreira Sales

Co-autores:

Dayana Magalhães Viana

Maria Janêdsa Cavalcante da Silva

Orientador:

Fernando André Campos Viana

Título do trabalho: SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO – QUANDO CONTRAINDICAR

Resumo:

Os procedimentos odontológicos muitas vezes trazem consigo uma repulsa por parte do paciente, dificultando de forma determinante o sucesso do seu tratamento. Desse modo, o cirurgião-dentista pode e deve lançar mão de métodos psicológicos ou farmacológicos no intuito de minimizar o nível de ansiedade desse paciente. O óxido nitroso é um gás amplamente difundido e estudado na Europa e nos EUA e está sendo cada vez mais utilizado no Brasil. A mistura de N₂O/O₂ possui amplo espectro terapêutico, sendo mais largamente indicado a pacientes pediátricos. Contudo existem contraindicações reais de grande relevância que limitam a utilização desse método em consultórios odontológicos. As maiores restrições estão associadas ao tempo de exposição e a frequência da inalação deste gás, podendo impedir transitoriamente a função da medula óssea, pela oxidação do íon cobalto da vitamina B₁₂. Além de ser contraindicado em concentrações acima de 30% de O₂ a pacientes que tomam sulfato de bleomicina com história de DPOC, pacientes mentalmente instáveis e claustrofóbicos. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão sistemática, baseada nas bases de dados BBO, Scielo e Lilacs, tendo como descritores Sedação Consciente, Óxido Nitroso e Odontologia, permitindo assim analisar as principais limitações dessa terapia na literatura, para que seja evitada acidentes e complicações no consultório odontológico decorrentes da administração desse gás.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre II **QUINTA-FEIRA TARDE – (04.10.12)**

Autor principal: Camila Melo Mesquita

Co-autores:

Francisco Luís da Costa de Moraes Netto

Luzia Mesquita Bastos

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: OS IMPACTOS CAUSADOS PELA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE ALTA ATIVIDADE (HAART) NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES HIV+

Resumo:

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) caracteriza-se por exercer um efeito deletério no sistema imunológico, tendo como células-alvo TCD4+. Isto resultará no aumento da frequência de doenças oportunistas, cuja maioria acometerá a cavidade bucal. A introdução da terapia antirretroviral de alta atividade (HAART) contribuiu para a redução das manifestações orais, pois esta terapia propicia o aumento quantitativo de células TCD4+ e a reconstrução do sistema imune. Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre HAART, ressaltando o impacto desta sobre as manifestações orais em pacientes HIV+. Foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados Lilacs, entre os anos de 2005 a 2011, utilizando-se as palavras-chave: HAART, HIV e cavidade oral. A HAART atua em vários estágios específicos da replicação viral, inibindo sua multiplicação e reduzindo a carga viral a níveis não detectáveis, possibilitando a reconstrução do sistema imune. Com isto haverá a redução da incidência de algumas manifestações orais, como a candidíase, leucoplasia pilosa e Sarcoma de Kaposi. Entretanto, observam-se efeitos adversos, como alterações nas glândulas salivares, lesões associadas ao HPV, HSV e varicela zoster. Com a utilização dessa terapia, as manifestações orais em pacientes HIV+ têm sofrido mudanças quanto a sua incidência. Estas mudanças trarão benefícios à saúde do paciente como também, efeitos colaterais. Portanto, o tratamento deverá ter acompanhamento clínico adequado.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Valdelya Nara Pereira Aguiar

Co-autores:
Lisandra Teixeira Rios
Emanuella César Rocha

Orientador:
Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: ATIVIDADE ANTAGONISTA DA MICROBIOTA ORAL DOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN E BAIXA PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM PACIENTES SINDRÔMICOS

Resumo: A síndrome de Down (SD), mutação genética caracterizada pela tríplice cópia do cromossomo 21, acomete oito mil crianças por ano no Brasil. Estudos demonstram que pacientes síndrômicos possuem baixa prevalência de cárie, apesar de possuírem dificuldades motoras que dificultam a higienização oral. Tal fato pode ser atribuído à presença de bactérias produtoras de substâncias denominadas bacteriocinas, que atuam contra as bactérias cariogênicas. O presente estudo se propõe a realizar uma revisão de literatura sobre a ação antagonista de cepas produtoras de bacteriocinas na cavidade bucal de indivíduos com SD, com o intuito de avaliar uma possível ação moduladora da microbiota cariogênica. O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados eletrônicas (BVS, Scielo, Pubmed, ScienceDirect) entre os anos de 2007 e 2011, utilizando-se como descritores: Cárie-Síndrome de Down, Bacteriocinas, Streptococcus mutans e Streptococcus sobrinus. Os resultados demonstraram que a maioria dos pacientes síndrômicos apresentava baixa contagem de *S. mutans*, sendo que as amostras isoladas desses indivíduos produziram bacteriocinas contra cepas de *S. mutans*. Assim sendo, a descoberta de cepas que produzem substâncias antimicrobianas em indivíduos com SD pode ser um fator responsável pela baixa prevalência de cárie nesses pacientes. Esse achado pode ajudar a entender a relação entre a microbiota oral e a patologia da cárie dentária.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Talyta Teixeira Soares

Co-autores:

Maria Tayara Marques De Freitas

Amanda Sales De Almeida

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Resumo:

O cuidado paliativo em Odontologia é definido como o manejo de pacientes com comprometimento da cavidade oral devido a doenças progressivas, em estágio avançado ou pelo tratamento em curso. Nesses casos, o foco do cuidado é melhorar a qualidade de vida. A condição mais frequente que afeta profundamente as funções orais é o câncer de cabeça e pescoço. Assim, esse trabalho propõe-se a destacar a importância do cirurgião-dentista em relação aos cuidados paliativos dos pacientes sob tratamento de cânceres que acometem a região orofacial. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica no período de 2006-2012, utilizando no indexador SCIELO os termos: cuidados paliativos, câncer e Odontologia. Os artigos mostraram que os pacientes apresentam sérias restrições funcionais e comprometimento das funções orais, sendo os sintomas mais frequentes a dor, o sangramento, o trismo, as feridas abertas, as infecções oportunistas, a disfagia, a xerostomia, a desnutrição, a desidratação, a anorexia, a caquexia e a desfiguração. Assim, o tratamento da dor e os cuidados locais como higiene oral e limpeza de feridas contribuem para reduzir o desconforto e infecções oportunistas. Portanto, o cirurgião-dentista exerce importante papel no acompanhamento de pacientes sob tratamento oncológico, principalmente da região orofacial em virtude dos inúmeros efeitos colaterais que a terapia antineoplásica acarreta, no entanto, essa é uma área que ainda é carente de dentistas especializados.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jordana de Andrade Almeida

Co-autores:

Ana Sarah Bôto Nogueira

Jacques Antônio Cavalcante Maciel

Orientador:

Cristiane Tomaz Rocha

Título do trabalho: ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o bebê prematuro é aquele que nasce antes de 37 semanas completas (até 265 dias) de gestação. É difícil identificar os fatores relacionados ao nascimento precoce desta criança, pois as variáveis envolvidas são complexas e possuem várias causas. As crianças nascidas prematuras apresentam maior risco de desenvolver doenças, necessitando de atenção especial tanto à saúde geral quanto à bucal. Por representar um problema de saúde pública, pode acarretar elevados custos econômicos, sociais e familiares. Desta forma, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as principais alterações bucais em crianças nascidas prematuras. A estratégia de busca utilizada foi o banco de dados eletrônicos PUBMED, abrangendo o período de 2007 a 2012. As palavras-chave utilizadas foram: "prematuro", "hipoplasia do esmalte dentário", "manifestações bucais" e "dentição decídua". De acordo com a literatura, podemos destacar que as alterações orais mais comuns em crianças prematuras são: os defeitos no esmalte dentário (hipoplasias e hipocalcificações), as alterações na cronologia de erupção dentária e as alterações no palato com conseqüente aparecimento de maloclusão. Portanto, é evidente a necessidade da atuação multiprofissional educando, prevenindo e atenuando as possíveis mudanças físicas e dentárias nessas crianças, possibilitando, assim, o crescimento e o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Gabriel Pinheiro Franco

Co-autores:

Francisca Wanessa Soares Araújo

Arícia Grisi Vieira Guedes Pereira

Orientador: Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: QUESTÕES ÉTICAS SOBRE O USO DO FLÚOR NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO.

Resumo:

Alguns países utilizam a fluoretação da água de abastecimento público como medida preventiva da cárie dentária. No Brasil, ela é obrigatória, por lei, desde 1975, contudo, surgiram questões éticas sobre a adoção dessa medida, em nível mundial. As alegações baseiam-se principalmente na “compulsoriedade” da medida, na violação do princípio ético da autonomia individual ou nos efeitos tóxicos do flúor. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre questões éticas na utilização do flúor no abastecimento público de água. Fez-se uso das bases de dados: Scielo, PubMed e Medline, utilizando-se os termos: água fluoretada, ética, saúde pública. Foram selecionados artigos entre 2000 e 2012. Há um debate mundial sobre questões éticas envolvendo a fluoretação das águas. A justificativa para se fluoretar a água para consumo justifica-se na premissa de que para proteger a coletividade, muitas vezes, as ações de saúde pública restringem liberdades individuais. Por outro lado, os níveis de flúor acima dos recomendados podem provocar fluorose dentária, e isso vem sendo objeto de discussões éticas. É importante que se conheça o teor natural de flúor das águas da região, antes de fluoretá-las e disponibilizá-las para a população. Conclui-se que não há problemas éticos na utilização do flúor na água de abastecimento público, desde que os níveis de flúor estejam adequados, todavia, as pessoas devem ser informadas sobre os benefícios e possíveis riscos da sua utilização.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Joel Oliveira Barreto

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças

Felipe Augusto Ramirez de Paula

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: ACOLHIMENTO HUMANIZADO NA ESPERA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo:

O acolhimento humanizado deve ser entendido com uma mudança nos moldes do atendimento, desde a recepção do paciente até o contato propriamente dito com o profissional, garantindo em primeiro lugar o acesso. Cada sujeito é entendido como único e é tratado como um conjunto de desejo, voz, cultura, necessidades e prioridades diferentes. Essa percepção de acolhimento visa a transformar o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde, onde o profissional é capaz de escutar, dialogar, entender, amparar e orientar. O objetivo desse trabalho é discutir sobre a importância do acolhimento humanizado na espera do atendimento odontológico. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs e Pubmed, buscando-se artigos publicados entre 2001 e 2012. Constatou-se que a humanização do atendimento odontológico tem se tornando um assunto cada vez mais presente dentro do contexto das políticas públicas, onde a proposta é que ele contribua para a superação das limitações do acesso. Diversas estratégias podem ser envolvidas nesse processo, desde uma roda de conversa até atividades fisio e ludoterápicas. O mais importante no acolhimento é transmitir cuidado, carinho, atenção, além de garantir a resolução do problema. Portanto, todos os questionamentos que possam gerar uma melhoria da qualidade do atendimento são fundamentais para a construção de um novo conceito de saúde, não envolvendo apenas a cura, mas contemplando o paciente de forma integral e multidisciplinar.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisca Jamila Ricarte Rolim

Co-autores:

Samile Maria Melo Ribamar

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Orientador:

Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: ODONTOGERIATRIA: UMA NECESSIDADE PRESENTE, VISANDO O FUTURO

Resumo:

A inversão da pirâmide etária brasileira, com o crescimento da população acima de 60 anos, tem aberto lacunas quanto ao preparo do acadêmico de Odontologia frente a essa realidade. A maioria das faculdades do país não apresenta a disciplina de Odontogeriatría em suas grades curriculares ou projetos de extensão na área de Gerontologia. O objetivo deste trabalho é alertar a comunidade acadêmica sobre a importância da teoria/prática gerontológica na graduação, preparando o futuro profissional no que concerne ao conhecimento dos aspectos físicos, biológicos e psicossociais do idoso. Realizou-se uma revisão de literatura nos bancos de dados BIREME e PERIODICOS CAPES, selecionando-se 5 artigos de 2006 a 2010 com base em título/resumo. Constituiu o universo de pesquisa todas as faculdades de Odontologia brasileiras segundo a relação do INEP/2001. Na maior parte das instituições, constatou-se a ausência da disciplina de Odontogeriatría assim como de ações de extensão. A maioria dos alunos considera de extrema importância a inserção da gerontologia no currículo, buscando conhecimento em congressos, seminários, cursos e palestras fora da faculdade. Atualmente a disciplina que proporciona maior contato com o paciente idoso é a prótese dentária. A preferência e a perspectiva de trabalhar com idosos mostraram-se significativas para os alunos que estudaram Odontogeriatría. Portanto, o estudo da Gerontologia revela-se como uma necessidade em vista da atual dinâmica populacional do país.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Paula Frota

Co-autores:
Emanuella Cesar
Trycia Magalhaes

Orientador:
Paula Goes

Título do trabalho: EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS E NO CONTROLE METABÓLICO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

Resumo:

Periodontite e Diabetes Mellitus (DM) são duas doenças de alta prevalência e que tem apresentado uma relação bidirecional. Nesse contexto, este estudo objetivou avaliar o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica nos parâmetros inflamatórios e controles metabólicos em pacientes diabéticos tipo 2 por meio de uma revisão sistematizada da literatura. Para tanto, uma única examinadora realizou uma busca por ensaios clínicos controlados e randomizados na base de dados PUBMED utilizando as palavras chaves “non-surgical periodontal therapy”, “type-2 diabetes” e “metabolic control” publicados em idioma inglês nos últimos 10 anos. Dentre os 11 artigos encontrados. Após leitura dos títulos e resumos e considerando os critérios de elegibilidade, 10 artigos completos foram analisados. Os estudos demonstraram uma redução significativa de hemoglobina glicada (HbA1c) e de mediadores inflamatórios, como fator de necrose tumoral (TNF) α , Interleucina (IL) -1, proteína C reativa (PCR) e mieloperoxidase (MPO) em até 12 meses pós terapia periodontal não-cirúrgica. Desta forma, considerando os dados desta revisão, concluímos que a terapia periodontal não-cirúrgica favorece o controle glicêmico e reduz a expressão de marcadores inflamatórios em pacientes diabéticos tipo 2.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: João Pedro Figueirêdo Sales

Co-autores:

Joel Oliveira Barreto

Felipe Ramirez

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: CORREÇÃO DOS DEFEITOS OROFACIAIS DECORRENTES DA DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA HEREDITÁRIA: UMA REVISÃO

Resumo:

A displasia ectodérmica hipoidrótica hereditária é uma doença genética caracterizada por defeitos de formação de várias estruturas derivadas do ectoderma. A doença apresenta como principal característica oral a hipodontia ou, em alguns casos, ausência total de dentes (anodontia). Outra característica que afeta o espaço bucal é a xerostomia. Como objetivo, este trabalho procura discorrer sobre os tratamentos utilizados na correção dos defeitos orofaciais decorrentes das malformações dos elementos dentários ocasionados por essa doença. A revisão de literatura foi baseada em pesquisa realizada nas bibliotecas virtuais BIREME e PUBMED, buscando-se artigos publicados entre os anos de 2005 e 2012, além de livros de referência. O tratamento das anomalias dentárias depende da intensidade da doença, e possui aspecto multidisciplinar. A colocação de próteses removíveis é a conduta mais comum, porém outras modalidades de tratamento podem ser adotadas. Implantes dentários osteointegrados têm sido empregados com sucesso. Nas crianças, as próteses devem ser refeitas periodicamente, para acompanhar o crescimento das arcadas dentárias. Nesse contexto, o impacto negativo dessa displasia na saúde geral do paciente, e, mais especificamente, na área odontológica (as imperfeições faciais ocasionadas pela doença) justifica a atuação conjunta de profissionais das áreas odontológicas e médica, como forma de melhorar o tratamento desses pacientes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Thabata Mapurunga de Albuquerque

Co-autores:

Priscila Lucena Figueiredo

Nathallia Maria Brigido Rabelo

Orientador:

Andréa Sílvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES PORTADORES DE TRAUMATISMOS INTRA-ORAIS.

Resumo:

A prevalência do traumatismo intra-oral ocorre devido ao alto índice de casos relacionados à violência, aos acidentes de trânsito, como também aos esportes de contato, nos quais o uso dos equipamentos de proteção é negligenciado. Esses traumas intra-oriais representam uma das causas mais comuns da procura pelos serviços de pronto-atendimento, porém percebe-se que os serviços de urgência precisam ser aprimorados, visando também à promoção da saúde oral. Portanto, objetivou-se enfatizar a importância da promoção da saúde bucal para pacientes vítimas de traumatismos intra-oriais. Dessa forma, foi feita uma revisão de literatura, através das bibliotecas virtuais de dados Bireme e Scielo, com filtro para as línguas portuguesa e inglesa no período de 2001 a 2011. Os descritores utilizados foram “promoção da saúde”, “saúde bucal” e “traumatismos”. Ao todo, foram identificados 89 artigos, sendo selecionados 15, através da leitura de títulos e resumos. A maioria dos dados sugere que as estratégias promocionais são importantes para evitar o aparecimento de patologias advindas de uma maior susceptibilidade do paciente que encontra-se internado em ambiente hospitalar, diminuindo, com isso, os casos de perda dentária. Logo, torna-se relevante o acompanhamento desses pacientes pelo cirurgião-dentista para que as condições de saúde bucal do paciente não sejam agravadas.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Tatiane Costa de Sousa

Co-autores:
Karla Shangela Da Silva Alves
Lília Viana Mesquita

Orientador:
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: AUTISMO INFANTIL: ASPECTOS DE INTERESSE ODONTOLÓGICO

Resumo:

O Autismo infantil é considerado hoje como uma síndrome comportamental de etiologia múltipla secundária a um transtorno do desenvolvimento, sendo caracterizado por um déficit na interação social, visualizado em uma incapacidade no relacionamento social, habitualmente associada a um déficit de linguagem e transtornos de comportamento motor. A incidência relativamente alta dessa desordem torna importante o conhecimento pelo cirurgião-dentista de suas características e possíveis implicações no tratamento odontológico. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tema, enfatizando aspectos relacionados a essa desordem, assim como fatores que podem influenciar o tratamento odontológico. Para isso, foi realizada uma consulta nos bancos de dados MEDLINE, PubMed e LILACS, no período de 2000 a 2012, com os termos: autismo, odontopediatria, distúrbio de desenvolvimento. Os autistas, no tocante aos aspectos odontológicos, são pacientes de difícil abordagem e características definidas descritas na literatura, como altos índices de placa e má condição periodontal. Em geral, o tratamento odontológico é realizado sob contenção física ou anestesia geral. Conclui-se que é de suma importância melhorar as condições bucais nesses pacientes, utilizando a Odontologia Preventiva como um meio de reduzir o número de intervenções odontológicas e eliminar fatores potenciais de dor e agitação, melhorando a qualidade de vida.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Alanna dos Santos Delfino

Co-autores:

Camila Nottingham de Lima

Francisco Artur Forte Oliveira

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: HEPATITE C: VIAS DE TRANSMISSÃO E RISCO OCUPACIONAL EM ODONTOLOGIA

Resumo:

Hepatite C é uma doença infecciosa causada pelo Vírus da hepatite C (VHC). Caracteriza-se como um grave problema de saúde pública, já que sua prevalência global encontra-se entre 123 e 170 milhões de pessoas infectadas. Diante da alta incidência de pessoas infectadas pelo HCV trata-se de um risco ao cirurgião-dentista (CD). O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a Hepatite C, ressaltando aspectos relacionados às vias de transmissão e ao risco ocupacional em odontologia. Foi efetuada pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, utilizando as palavras-chaves: Hepatite C e Odontologia, nos idiomas português e inglês, no período de 2001 a 2012. Os artigos utilizados foram selecionados mediante análise crítica dos resumos. A transmissão do VHC, vírus hepatotrópico, ocorre de diversas maneiras, por via parenteral, transplante de órgãos, transmissão vertical, exposição sexual e ocupacional. A contaminação no ambiente odontológico pode ocorrer quando o CD se fere com instrumentos perfurocortantes contendo sangue contaminado. Conhecer a possibilidade de contaminação ocupacional torna-se imprescindível para os CD, já que a adoção de medidas de precaução padrão recomendadas pelo Ministério da Saúde, como uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), manuseio adequado de instrumento perfurocortantes, além de procura de serviço especializado após acidentes, minimizam as chances de contaminação e infecção cruzada.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre III **QUINTA-FEIRA TARDE – (04.10.12)**

Autor principal: Edson Luiz Cetira Filho

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças

Ivna Maria da Ponte Feijão

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: SÍNDROME DO TÚNEL CARPAL: SAIBA COMO SE PREVENIR DESSE PROBLEMA OCUPACIONAL

Resumo:

A Síndrome do Túnel Carpal resulta da compressão do nervo mediano no túnel do carpo, sendo a neuropatia mais comum na extremidade do membro superior. O túnel do carpo é um espaço elíptico, inelástico e resistente. A Odontologia assume papel de destaque quando se trata de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), por trazer uma série de fatores predisponentes como alterações sócio-psico-fisiológicas e organizacionais. O presente trabalho tem por objetivo investigar a Síndrome do Túnel Carpal na Odontologia, tendo relação com a falta de ergonomia e esforços repetitivos pelo profissional. Através de uma revisão de literatura nas bases de dados BIREME, PUBMED e LILACS, buscando artigos entre os anos de 2005 e 2012, tendo como descritores “síndrome do túnel carpal”, “odontologia” e “ergonomia” em português e inglês, separados e em combinação. As manifestações clínicas incluem dor, dormência e formigamento na área do nervo mediano, ocorre déficit sensitivo e perda da habilidade manual, déficit funcional grave e acentuada atrofia tênar e de pele. O diagnóstico deve ser feito em bases clínicas, ocupacionais e exames como ultra-sonografia, tomografia computadorizada e eletromiografia. O tratamento visa à prevenção e/ou redução do edema, dor, perda de amplitude de movimento e déficit funcional. A prevenção dessa síndrome mostra-se importante, pois pode afetar negativamente a qualidade de vida do cirurgião-dentista bem como causar o afastamento definitivo do trabalho.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Elizeu Ytalo Pereira Aquino

Co-autores:

Fabianni Magalhães Apolonio

Livia de Oliveira Barros

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: EFEITOS DOS PRINCIPAIS AGENTES CONTAMINANTES, SALIVA E SANGUE, NA ADESÃO DA INTERFACE RESINA/DENTINA.- REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

Os episódios de contaminação de preparos cavitários são eventos comuns na odontologia, principalmente com a saliva. Essa contaminação que muitas vezes passa despercebida, pode acarretar em uma redução adesiva, gerando assim uma restauração deficiente. Portanto o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da contaminação por saliva, em diferentes momentos do processo operatório, in vitro, na interface formada entre a dentina e a resina. Vinte e cinco terceiros molares tiveram a porção de esmalte coronal removida e a dentina superficial exposta e foram divididos em cinco grupos do seguinte modo: (G1): Grupo controle, livre de contaminação por saliva; (G2): contaminação antes da aplicação do adesivo. (G3): contaminação por saliva, lavagem, secagem e aplicação do adesivo. (G4): contaminação por saliva após aplicação do adesivo, secagem e restauração.(G5): contaminação após aplicação do adesivo, lavagem, secagem e reaplicação do adesivo. De acordo com os resultados obtidos (em MPa), não houve diferenças estatísticas entre o grupo Controle G1 e os grupos , G3 e G5. O grupo G4 apresentou os piores resultados com fratura prematura de praticamente todos os espécimes. O G5 apresentou uma diferença estatisticamente significativa em comparação ao G2. De acordo com este estudo, a resistência de união da interface resina/dentina apresenta uma maior redução quando a contaminação por saliva se dá logo após a aplicação do adesivo e, quando esta, é removida apenas com um jato de ar.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Enna Clara Freire de Duran

Co-autores:

Sarah Florindo de Figueiredo Guedes

Mary Anne Sampaio de Melo

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

Título do trabalho: EFEITO ANTICÁRIE DE MATERIAIS RESTAURADORES BENEFICIADOS POR NANOTECNOLOGIA: PERSPECTIVAS ATUAIS

Resumo:

Cárie secundária tem sido a principal razão para o fracasso das restaurações. Essas lesões estão relacionadas ao acúmulo de biofilme. A nanotecnologia tem sido introduzida em materiais restauradores permitindo um maior desenvolvimento das propriedades desses materiais e também uma melhor abordagem contra a cárie dentária. As nanopartículas são aglomerados de átomos com dimensão de 1-100 nm. Essas nanopartículas são incorporadas a materiais odontológicos, como resinas compostas, cimentos de ionômero de vidro e sistemas adesivos. Nanomateriais têm demonstrado um grande potencial para controlar a formação de biofilmes, devido a propriedades específicas, físicas e químicas, sendo capazes de prevenir a cárie, e para remineralizar lesões cáries já existentes. Esta revisão teve como objetivo expor e discutir os principais aspectos relacionados com as aplicações de nanotecnologia a materiais restauradores com finalidade anticárie, bem como relatar o progresso atual dos estudos de nanopartículas funcionais emergentes, como a prata, óxido de zinco, cálcio-fosfato, fluoreto de cálcio e hidroxiapatita/fluorapatita. Além disso, a influência indireta dessas nanopartículas em materiais restauradores comerciais, as pesquisas atuais e as perspectivas futuras dos nanomateriais. Para isso, foram usados como descritores os termos em inglês: “nanocompósitos dentais”, “nanopartículas”, “inibição de cárie” e “cárie dentária”, e a base de dados utilizada para a pesquisa foi o Pubmed.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Danielle Possidonio Cardoso

Co-Autores:
Lia de Castro Alencar
Débora e Silva Campos

Orientador:
Emmanuel Arraes Alencar Júnior

Título do trabalho: RESINA COMPOSTA COM BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO: UMA
OPÇÃO VIÁVEL PARA RESTAURAÇÃO DE DENTES POSTERIORES

Resumo:

Restaurar dentes posteriores é uma prática comum na clínica odontológica, sendo cada vez mais frequente a utilização de resinas compostas devido ao aperfeiçoamento de suas propriedades físico-mecânicas e à busca de estética natural. Uma desvantagem destes materiais é a contração de polimerização, que gera tensões, podendo levar à sensibilidade pós-operatória e infiltração marginal. Atualmente, é possível encontrar novas formulações de materiais desenvolvidos à base de silorano, que possuem a redução da contração de polimerização como atributo importante, o qual promove resistência necessária para restaurar dentes posteriores e estabilidade em ambiente de luz, facilitando a técnica restauradora. Isso se deve pela reação de polimerização ocorrer pela quebra de anéis benzênicos (oxiranos) presentes na matriz, juntamente com silorano, resultando em um polímero de volume pouco menor que o inicial da resina não polimerizada. O objetivo do presente trabalho é apresentar, por meio de revisão bibliográfica, uma abordagem crítica sobre os benefícios do silorano. Selecionou-se publicações no período de 2002 a 2012 na base de dados PUBMED e BIREME a partir dos descritores “resinas compostas” e “silorano”. Diante do exposto, conclui-se que o uso deste material representa uma opção restauradora viável. Espera-se que o seu desempenho seja superior ao das resinas à base de metacrilato, contudo estudos ainda são necessários para avaliar o comportamento desses materiais ao longo do tempo.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Adeilson Alves De Macedo

Co-Autores:

Cândida Carolinne Alves Dos Santos

Daniel Amora Rodrigues Sampaio

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DO CLAREAMENTO DENTAL NAS RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA.

Resumo:

O clareamento dental é uma técnica que tem como finalidade melhorar a estética dos dentes. Este procedimento é realizado com diferentes técnicas e concentrações de peróxidos. Os géis mais utilizados para o clareamento dental são à base de peróxido de carbamida (modo caseiro) ou peróxido de hidrogênio (modo de consultório). A ação dos agentes clareadores está relacionada com a liberação do oxigênio nas estruturas possibilitando a eliminação da pigmentação. Os agentes à base de peróxidos não têm poder clareador sobre os materiais restauradores, necessitando após o tratamento a troca das restaurações estéticas. Quando se substituem as restaurações de resina composta, após o término do processo clareador, alguns problemas podem surgir, como a diminuição da capacidade de adesão dos sistemas adesivos e aumento de infiltrações marginais. Esse trabalho tem por objetivo expor como o clareamento dental pode interferir nas restaurações com resina composta. Na pesquisa fez-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre 2006 e 2011. A busca se deu nos bancos de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE; com os descritores: Clareamento dental, restaurações estéticas e sistema adesivo. Esse tema é de importância para o clínico, pois evidenciam os cuidados que o dentista deve ter ao relacionar ambos os procedimentos, levando em consideração se é necessária à troca das restaurações após o clareamento e como este influencia na mecânica e adesividade das novas restaurações.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mayara Oliveira Barrocas

Co-autores:

Camille Sá Nogueira

Orientador:

Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: O CIRURGIÃO-DENTISTA E O DESAFIO NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS

Resumo:

O abuso infantil é um sério problema social, abrangendo aspectos sócio econômicos, culturais e étnicos. Estudos revelam que a incidência da violência contra crianças está aumentando mundialmente. Com isso, os profissionais de saúde assumem uma posição estratégica na identificação de sinais físicos de violência. Nesse contexto, vê-se o quanto é importante que o Cirurgião-Dentista, especialmente o odontopediatra, que possui um contato mais precoce com o paciente, esteja apto a avaliar condições orais, físicas e psicológicas indicativas de abuso. Este trabalho visa a identificar os principais aspectos orofaciais dos maus-tratos infantis, contribuindo, para a identificação destas vítimas no ambiente odontológico. Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO, com os termos: maus-tratos infantis, manifestações bucais e odontólogos, nos últimos dez anos. Os maus-tratos infantis acontecem em geral em domicílio, e os ferimentos orofaciais decorrentes incluem trauma, queimaduras e lacerações dos tecidos duros e moles, marcas de mordida e hematomas. Pode haver ferimentos que envolvam outras partes do corpo próximas à boca, como hematoma periorbital e contusão nasal. Quanto ao abuso sexual, muitas vítimas não apresentam nenhum sinal físico associado, assim, indicadores comportamentais devem ser observados. É de fundamental importância uma maior atuação desses profissionais, através da observação, registro e denúncia dos casos suspeitos às agências de proteção à criança.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Hermano Camelo Paiva

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Giovanna Maia de Moura

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri

Título do trabalho: TÉCNICA RESTAURADORA ATRAUMÁTICA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A Odontologia minimamente invasiva tem ganhado bastante visibilidade devido à proposta de modificar o modelo tradicional de tratamento da doença cárie para uma abordagem de promoção de saúde e de preservação das estruturas dentárias e da saúde oral. Neste contexto, destaca-se a técnica restauradora atraumática (ART) que preconiza a remoção da dentina infectada por microorganismos cariogênicos e a preservação da dentina afetada, parte mais profunda e passível de remineralização. A ART dispensa o uso de equipamentos odontológicos rotatórios e anestesia local. Este trabalho tem por objetivo estudar a ART, por meio de uma revisão de literatura. Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Bireme, Medline e Periódicos CAPES nos últimos 10 anos, utilizando as palavras-chave: Cárie dentária, ART e Cimento de ionômero de vidro. Foram obtidos 653 artigos, dos quais foram selecionados 23 conforme o título e o resumo, sendo 12 artigos de revisão, 10 artigos clínicos e 1 relato de caso. Vários estudos comprovaram o sucesso na aplicabilidade e eficiência da ART, especialmente em locais que não possuem infra-estrutura adequada à instalação de equipamento odontológico e em populações especiais, com alto risco de cárie. O sucesso da técnica depende do procedimento clínico e indicação adequada, além da inserção do paciente em um programa de promoção de saúde, com orientações sobre higiene e acompanhamento do tratamento realizado.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Bruna Lima Braga de Melo

Co-autores:

Weslanny de Andrade Morais

Camille Manguiera de Lacerda

Orientador:

Mônica Yamauti

Título do trabalho: MÉTODOS INOVADORES DE REMOÇÃO DE DENTINA CARIADA

Resumo:

A cárie continua sendo uma das doenças mais comuns em todo o mundo. Desta forma, é importante a formulação de métodos mais eficazes para tratá-la. Quando há necessidade restauradora, todo o tecido amolecido e comprometido pela cárie deve ser removido. No entanto, há indícios de que se deve manter a dentina afetada por cárie, a qual poderá ser remineralizada. Buscando orientar a remoção seletiva de tecido cariado, novos métodos mecânicos de escavação, como o emprego de brocas de polímero e de cerâmica, laser, sistemas químico-mecânicos ou sistemas de abrasão a ar, têm surgido na Odontologia. Desta forma, o presente trabalho objetiva abordar as inovações nos métodos de remoção de dentina cariada, bem como seus efeitos e implicações. Sua construção foi realizada através do levantamento de dados encontrados na literatura existente nos bancos de dados PubMed e Scielo através do descritor “métodos de remoção de dentina cariada” em português e inglês, datados entre 2003 e 2012. Embora ainda apresentem deficiências e necessitem de aperfeiçoamento, os novos métodos de escavação de cárie possuem um futuro promissor dentro do conceito de preservação máxima de tecido dentário.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Débora e Silva Campos

Co-autores:

Jacqueline de Santiago Nojosa

Nicole Carvalhedo Torquillo

Orientador:

Monica Yamauti

Título do trabalho: TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA: TÉCNICA DE INFILTRAÇÃO DE RESINA

Resumo:

A lesão de mancha branca de cárie caracteriza-se por uma perda mineral abaixo da camada superficial de esmalte aparentemente intacta. Apresenta uma aparência esbranquiçada devido à porosidade aumentada dentro do corpo da lesão. Uma abordagem terapêutica inovadora constitui-se na técnica de infiltração de resina, capaz de penetrar e ocluir as microporosidades internas da lesão. O presente estudo objetiva abordar o tratamento de lesão de mancha branca por meio da técnica de infiltração de resina e descrever os passos operatórios em regiões interproximais e faces livres. Realizou-se um levantamento bibliográfico em livros textos de referência e no banco de dados do Pubmed e Medline através dos descritores (português/inglês): cárie dentária, mancha branca, infiltração de resina e tratamento, sendo selecionados 19 artigos no período de 2002 a 2012. A infiltração de resina de baixa viscosidade na lesão de cárie bloqueia as vias de produção de ácidos cariogênicos, estabelece uma barreira no interior das lesões e reforça a estrutura de esmalte. A técnica consiste no condicionamento com ácido clorídrico a 15%, visando a remoção da camada superficial mineralizada, aplicação de etanol, para retirar o excesso de umidade, e penetração da resina. Pode ser considerada uma alternativa microinvasiva no tratamento de lesões de mancha branca, capaz de inibir a sua progressão, melhorar a estética e adiar a primeira intervenção invasiva, sendo considerada uma técnica clinicamente viável e eficaz.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Levy Sales Pinheiro

Co-autores:

Francisco Hérbeson Pereira Marques da Silva

Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DOS CIMENTOS TEMPORÁRIOS A BASE DE EUGENOL NA UNIÃO ENTRE MATERIAIS RESINOSOS E O SUBSTRATO DENTAL – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A confecção de restaurações definitivas ainda é uma prática frequente na prática odontológica. Contudo, a utilização destes cimentos provisórios pode representar um risco em potencial à união de materiais resinosos aos substratos dentais, determinando falhas no procedimento adesivo. A partir disso, o presente trabalho teve por objetivo investigar, através de uma revisão de literatura, a influência dos cimentos provisórios a base de eugenol na união entre materiais resinosos e o substrato dental. Por meio dos descritores “restauração dentária temporária”, “adesivos dentinários” e “eugenol” em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME, PUBMED e SciELO foram obtidos 677 artigos datados entre 2000 e 2012. Do total de artigos, foram selecionados 260 artigos conforme o título e o resumo, sendo 238 experimentos laboratoriais, 13 artigos clínicos e 9 artigos de revisão. Os restos de cimento provisórios, que não foram dissolvidos completamente após o ataque ácido, atuam como barreiras físicas na difusão dos sistemas adesivos em dentina, alteram a tensão superficial, o ângulo de contato. O eugenol inibe a polimerização dos materiais resinosos afetando desta forma a resistência de união entre os materiais resinosos e a dentina. Por estas razões, é importante que o dentista tenha conhecimento dos possíveis problemas que o cimento temporário pode ter e, assim, reduzir os insucessos na prática clínica e proporcionar maior longevidade aos procedimentos adesivos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Indiane Soares Alcântara

Co-autores:

Jennifer Dayana Almeida Moreira

Ticiane Paula Ximenes Pessoa

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS MAUS-TRATOS INFANTIS:
REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A violência infantil é um grave problema de saúde, que deve ser reconhecido e discutido por profissionais que atuam na área. O odontólogo tem um papel fundamental na identificação desses casos, uma vez que a maioria das lesões oriundas dos maus tratos físicos envolve as regiões da cabeça e face. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é o de realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião-dentista frente aos casos de maus-tratos infantis. Para tanto, foram utilizadas bases de dados eletrônicas (Scielo e Lilacs) com as palavras-chaves maus-tratos infantis, odontologia e violência doméstica. De acordo com a literatura analisada, observou-se que a criança e o adolescente freqüentemente são vítimas de atos abusivos devido a sua maior vulnerabilidade e dependência. Durante uma consulta odontológica sinais ou sintomas observados na criança podem ser indicativos de violência doméstica. Por isso, o odontólogo deverá estar atento a: lesões físicas (intra e extra-orais); a resistência em voltar para casa; ao comportamento agressivo ou retraído da criança; dentre outros. Após a constatação ou suspeita de maus tratos cabe ao cirurgião-dentista, não apenas tratar as vítimas, mas também notificar aos órgãos competentes. Conclui-se que o cirurgião-dentista tem papel fundamental na identificação e notificação da violência infantil, uma vez que características indicativas de maus- tratos podem ser observadas na criança durante uma consulta odontológica.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Iana Tomaz Parente

Co-autores:

Zaira Rocha Lima

Rosianni de Fátima Oliveira Silveira

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: ACIDENTES OCUPACIONAIS EM ODONTOLOGIA: PREVENÇÃO E PROTOCOLO CLÍNICO.

Resumo:

Na Odontologia, profissional e equipe estão expostos diariamente a uma grande variedade de micro-organismos veiculados pelo sangue e pela saliva, que podem conter agentes etiológicos de doenças infecciosas. Em sua rotina, o Cirurgião-Dentista (CD) também está sujeito a acidentes ocupacionais, como os ocorridos com instrumentais perfuro cortantes. Sendo de suma importância o conhecimento da postura a ser tomada para a prevenção desses acidentes, tais como a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e imunização dos profissionais, bem como qual conduta deve ser adotada após sua ocorrência. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevenção de acidentes ocupacionais em Odontologia e o protocolo clínico pós-acidente. Foram utilizadas como fontes de pesquisas bases de dados eletrônicas (SCIELO, MEDLINE, BIREME e PUBMED), entre 2007 a 2012, com as palavras-chave “occupational accidents, clinical protocol, odontology”. Os resultados demonstraram que é recomendável manter o CD orientado quanto à dimensão do problema da infecção cruzada em seu ambiente de trabalho, devendo ter consciência da importância de se proteger ao manipular materiais, artigos, resíduos e ambientes sujos de sangue ou secreções, com uso de EPI e utilizar as precauções padrão para bloquear a transmissão de micro-organismos no ambiente clínico, assim como proceder à higienização imediata do local lesionado e procurar auxílio médico no caso de acidente ocupacional.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Talita Arrais Daniel Mendes

Co-autores:

Henrique Matos Costa Lima

Giovanna Maia de Moura

Orientador:

Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: CONTROLE DA INFECÇÃO CRUZADA: CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO X LABORATÓRIO DE PRÓTESE

Resumo:

A infecção cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese, infelizmente, é uma problemática comum, que ocorre quando as medidas de biossegurança não são efetuadas de maneira adequada. Esses ambientes apresentam um grande risco de transmissão de doenças, como AIDS, Hepatites e Tuberculose. Trata-se de uma revisão de literatura sobre o controle da infecção cruzada entre o laboratório de prótese e o consultório odontológico, cujo objetivo é relatar a importância da biossegurança, das medidas profiláticas e da vacinação pelos profissionais que trabalham no consultório odontológico e no laboratório de prótese. Realizou-se pesquisa na base de dados Scielo e no site Google Acadêmico, em busca de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, utilizando-se as palavras-chave: infecção cruzada, laboratório de prótese e biossegurança. Os riscos de infecção no consultório odontológico são bem conhecidos, entretanto, o mesmo não se pode dizer do laboratório de prótese, onde a maioria dos profissionais não conhece o risco de infecção cruzada, e não toma medidas preventivas e profiláticas adequadas. Essas medidas são de responsabilidade da equipe do laboratório, coordenada pelo Técnico em Prótese Dentária, que, muitas vezes não está bem informado sobre esse assunto, colocando em risco toda a equipe. Em alguns laboratórios não possuem nem autoclave e seus profissionais, em sua maioria, não são vacinados contra algumas doenças de risco, como a Hepatite B.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antonio Kleber Aragão Paiva

Co-autores:

Marcos Bruno Araujo

Gisele Alcântara de Carvalho

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

Resumo:

Com o desenvolvimento tecnológico, o crescimento desordenado das cidades, o crescimento da população e a maneira incorreta de como os recursos naturais estão sendo explorados, vem à tona uma discussão sobre impactos ambientais causados pelo desequilíbrio no ambiente, juntamente com suas implicações para a saúde da população. Um dos problemas principais é a produção crescente de resíduos sólidos e o seu impacto sobre a saúde das pessoas. Entre as várias fontes de resíduos sólidos, os resíduos de serviços de saúde (RSS), apesar de representarem uma pequena proporção dentre os resíduos sólidos gerados no meio urbano, são temas de debates. Os materiais gerados em serviços odontológicos como: resíduos clínicos, partes do corpo, restos de amálgama, soluções desinfetantes e soluções para processamento radiográfico, provocam riscos à saúde pública, ambiental e ocupacional, provando a relevância desse assunto. O trabalho se propõe a realizar um levantamento bibliográfico sobre a produção e o manejo correto desses resíduos pelo cirurgião-dentista em seu consultório. Para tanto foram utilizados os indexadores Lilacs, Pubmed e Scielo com as palavras-chave “gerenciamento resíduos e odontologia” nos anos 2005 a 2012. A realidade observada é que a disposição final dos resíduos do serviço odontológico é insatisfatória, e que apenas através da adequada gestão destes resíduos é que a ocorrência de infecções onde são gerados pode ser evitada, assim como minimizar e evitar danos para o ambiente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssyca de Lima Costa

Co-autores:

Riana Alves Bringel

Gleydson Lucas Filgueira

Orientador:

Patrícia Maria Costa de Oliveira

Título do trabalho: PRONTUÁRIO COMO INSTRUMENTO PREVENTIVO DE PROCESSOS ÉTICOS EM ODONTOLOGIA

Resumo:

Problemas éticos na prática odontológica ocorrem rotineiramente e podem envolver aspectos referentes ao paciente, à organização dos serviços de saúde, ao relacionamento com os colegas e com a sociedade. A dificuldade de inserção no mercado de trabalho tem levado alguns profissionais a buscar a contratação direta em clínicas odontológicas, onde muitas vezes são oferecidos baixos salários, recursos técnicos precários e, sobretudo, uma elevada demanda. Dessa forma, em virtude de uma concorrência desenfreada, por vezes, a ética da prática profissional é desconsiderada. Portanto, objetiva-se destacar a importância da elaboração do prontuário sob os aspectos éticos envolvidos. A fim de propor um embasamento teórico foi realizada uma revisão da literatura a partir das bases de dados Pubmed e Portal Periódico Capes, utilizando *ethics*, *ethical infractions*, *surgeon-dentist* como palavras-chaves, sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos. A literatura atual evidencia o elevado número de processos éticos nos Conselhos Regionais de Odontologia. Assim, torna-se necessária uma maior conscientização da categoria no que diz respeito aos seus deveres, a fim de evitar situações desagradáveis. Além disso, a percepção da importância da correta elaboração do prontuário odontológico, visto que ele é o melhor instrumento que o profissional tem para produzir as provas necessárias à sua defesa, desde que o mesmo contenha os dados para prestar todos os esclarecimentos necessários.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre IV **SEXTA-FEIRA MANHÃ – (05.10.12)**

Autor principal: Antonio Luan Sousa Costa

Co-autores:

Evaristo Salvador da Cruz Neto

Gisele Alcântara de Carvalho

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: A RELAÇÃO ENTRE A MENOPAUSA E A CAVIDADE ORAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A menopausa é um processo fisiológico que geralmente ocorre por volta da quinta década de vida da mulher, onde há a cessão permanente da menstruação. É um processo baseado em mudanças hormonais que levam a uma série de manifestações clínicas, sistêmicas e orais. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre as manifestações orais da menopausa. Para tanto, foram pesquisados artigos publicados entre 2000 e 2012, nas bases de dado PUBMED e LILIACS, utilizando as palavras chave “menopause, mouth e hormone”. A consulta à literatura revelou que as manifestações orais mais comuns na mulher menopáusicas são: síndrome da ardência bucal, xerostomia, gengivoestomatite menopáusicas, líquen plano, pênfigo, penfigóide e periodontite. Distúrbios alimentares, com regurgitação de conteúdos gástricos, podem levar ao aparecimento de queilite angular, erosão do esmalte liso e aumento das glândulas parótidas. Há relatos sobre uma relação entre menopausa e osteonecrose dos maxilares, devido ao uso de bisfosfonatos por essas pacientes, mas foi evidenciado que, se as doses recomendadas forem respeitadas, o risco da ocorrência da osteonecrose dos maxilares é raro. Concluímos que uma melhor compreensão das manifestações orais e sistêmicas da menopausa é necessária para o cirurgião dentista, para que ele possa prover um tratamento adequado à paciente, sabendo quando há necessidade de encaminhá-la a outro profissional da saúde, proporcionando-a uma melhor qualidade de vida.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Pergentino Nunes Neto

Co-autores:

Galyléia Meneses Cavalcante

Paulo Goberlânio Barros Silva

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: OSTEONECROSE CAUSADA POR BISFOSFONATOS: AUMENTO DO RISCO ASSOCIADO À VIA ENDOVENOSA.

Resumo:

Os bisfosfonatos (BF) são medicamentos utilizados no tratamento do mieloma múltiplo e de metástases ósseas por via endovenosa (EV). Porém, esta via de administração é fortemente associada a osteonecrose dos ossos maxilares induzida por bisfosfonatos (OMB). Portanto, este trabalho teve como objetivo discutir a relação entre a via de administração EV de BF e a ocorrência de OMB. Foi realizada uma revisão de literatura, nas bibliotecas virtuais Bireme e PubMed, entre os anos de 2002 e 2012, tendo como descritores “bisfosfonatos”, “osteonecrose dos maxilares” e “vias de administração”. De um total de 23 artigos levantados, selecionaram-se 12, considerando a relevância ao estudo. Os BF se ligam avidamente ao tecido ósseo, com formação de depósitos minerais. Como a via EV possui absorção acelerada há aumento da disponibilidade do fármaco na circulação e, assim, maior formação de depósitos ósseos. Nos ossos maxilares há grande vascularização terminal, e com o aumento da disponibilidade do fármaco, há maior formação desses acúmulos. Conseqüentemente, há maior risco de surgimento da condição quando os BF são administrados por via EV. Assim, conclui-se que a via EV de administração é uma via de risco ao surgimento de OMB. Adicionalmente, passa a ser de fundamental importância ao cirurgião-dentista conhecer a história clínica do paciente submetido a quimioterapia com BF para que possa realizar um planejamento clínico adequado.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camila Nottingham de Lima

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Alanna dos Santos Delfino

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA ASSOCIADA AO HIV

Resumo:

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida associada ao HIV (HIV/AIDS) é uma desordem imunológica causada pela destruição dos linfócitos TCD4+, decorrente da proliferação viral. É uma doença grave associada a alterações sistêmicas e manifestações orais específicas que auxiliam no diagnóstico. Devido à imaturidade do sistema imunológico das crianças, esta enfermidade apresenta rápida evolução dos sintomas e das manifestações orais. O objetivo desse trabalho foi identificar as principais alterações orais em pacientes pediátricos com HIV/AIDS. A revisão de literatura foi realizada através das bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores "AIDS", "manifestações orais" e "odontopediatria", no período de 2002 à 2012, sendo selecionados 7 artigos por sua relevância ao tema. Desde 1983 são diagnosticados, no Brasil, casos de crianças com a síndrome HIV/AIDS e estes mostram aumento na prevalência de lesões orais associadas a imunocomprometimento. Cerca de 60% de crianças com a síndrome desenvolvem essas condições. As mais comuns são candidíase, queilite angular, ulcerações herpéticas, eritema gengival linear e hipertrofia das parótidas. Apesar de comum em adultos, neoplasias malignas como o sarcoma de Kaposi e linfoma não-Hodgkin são raras em crianças com a síndrome. Conclui-se que lesões orais específicas em crianças com síndrome HIV/AIDS são as comumente associadas a processos infecciosos e inflamatórios, sendo incomum a ocorrência de neoplasias malignas.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Amanda de Oliveira Freitas

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Bruna Vasconcelos de Oliveira

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: O USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM GESTANTES

Resumo:

O uso de anestésicos locais em Odontologia merece atenção em relação a alterações fisiológicas do paciente, especialmente na gestação. Para garantir a segurança ao binômio mãe-feto, o profissional precisa dominar os aspectos farmacológicos da base anestésica, visto que esta pode atingir o feto diretamente, alterar o tônus muscular uterino ou deprimir os sistemas cardiovascular e respiratório da gestante. Assim, esse trabalho objetiva revisar a literatura quanto ao risco oferecido pelos principais anestésicos locais utilizados em gestantes, no Brasil, guiando a seleção adequada do fármaco. Foi realizada uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual Bireme, utilizando os descritores "ANESTÉSICO LOCAL", "GESTANTES", "ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO", dos anos de 2005 a 2012, e selecionados 11 artigos de relevância ao tema. Verificou-se que, no Brasil, os principais anestésicos locais comercializados são a Bupivacaína, Mepivacaína, Prilocaína e a Lidocaína. Os três primeiros, em altas doses, podem se associar, respectivamente, a cardiotoxicidade, bradicardia fetal e metemoglobinemia, sendo desaconselhado o uso em gestantes. A lidocaína se mostra a opção mais segura, com baixa toxicidade sistêmica, pouca irritação aos tecidos da mãe e pequena ou nenhuma relação à teratogenia. Conclui-se que, na odontologia, a lidocaína é o anestésico local de escolha em gestantes, e que o uso desse fármaco pode ser feito com segurança, desde que as doses máximas recomendadas sejam sempre respeitadas.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Emerson Dias Ponte

Co-autores:

Emerson Dias Ponte

Juliana Ximenes Damasceno

Orientador:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: SÍNDROME DE TURNER: ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo:

A Síndrome de Turner é a anormalidade dos cromossomos sexuais mais comum nas mulheres, caracterizando-se pela presença de um cromossomo X, com deleção parcial ou total do segundo cromossomo sexual. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relacionar as principais manifestações da Síndrome de Turner e os cuidados no atendimento odontológico. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed e periódicos CAPES, excluindo artigos que não fossem da língua portuguesa, inglesa e espanhola. Utilizou-se as palavras-chaves “Síndrome de Turner”, “Tratamento Odontológico” e “Saúde”. O estudo mostrou que a abordagem do cirurgião-dentista deve considerar tanto as características odontológicas quanto as características sistêmicas que influenciem no tratamento. Como muitos desses pacientes desenvolvem distúrbios endócrinos, tornam-se predispostos a desenvolver doença periodontal. Os pacientes portadores dessa síndrome estão sujeitos a alterações cardiovasculares, o que torna imprescindível a escolha de um anestésico local apropriado e a prevenção da Endocardite Bacteriana. A prescrição de antibióticos, quando necessária, deve levar em consideração possíveis patologias renais associadas. Portanto, o conhecimento das manifestações dessa doença é extremamente importante para realização de um adequado tratamento e para a obtenção de um prognóstico favorável na reabilitação oral em pacientes portadores da Síndrome de Turner.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luzia Mesquita Bastos

Co-autores:

Camila Melo Mesquita

Nairah Soares Araújo

Orientador:

Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM HIV/AIDS

Resumo:

A AIDS é uma doença infectocontagiosa que acomete cerca de 630 mil pessoas no Brasil (OMS, 2010). Causada pelo vírus HIV, caracteriza-se pela imunossupressão profunda associada a infecções oportunistas, neoplasias e manifestações neurológicas. Na Odontologia, o desconhecimento inicial da doença e de seus aspectos clínicos, além do preconceito e medo causa restrições no tratamento desses pacientes. Este trabalho visa apresentar peculiaridades no tratamento odontológico de pacientes com HIV/AIDS, levando em consideração sua condição sistêmica. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico no banco de dados (BIREME), de 2002 a 2011, utilizando-se as palavras-chave: Odontologia e HIV/AIDS. Estudos revelam que o tratamento e medidas profiláticas adotadas neste caso são semelhantes aos outros pacientes. Através da anamnese criteriosa é possível identificar tais pacientes soropositivos devido à ocorrência de manifestações bucais associadas ao vírus HIV. Além disso, é imprescindível diagnosticar a evolução da doença, por meio de um acompanhamento do histórico médico do paciente, para indicação da terapêutica necessária e adequada. Desta forma, é fundamental que o dentista tenha conhecimento dos exames que apontam níveis de linfócitos TCD4+ e carga viral do paciente. Portanto, faz-se necessária atualização e qualificação do profissional a fim de promover o acolhimento e manutenção da saúde bucal do paciente portador do HIV, contribuindo para melhoria da sua qualidade de vida.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Maria Tayara Marques de Freitas

Co-autores:

Natalia de Almeida Assis Gramoza

Talyta Teixeira Soares

Orientador:

Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: PECULIARIDADES E MEDIDAS A SEREM TOMADAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A GESTANTES

Resumo:

A gravidez representa um período no ciclo de vida em que a mulher passa por numerosas alterações fisiológicas. A atuação do dentista nessa fase é importante, porém ainda há receio por parte de profissionais e das pacientes, acreditando que os procedimentos odontológicos podem ocasionar danos ao feto. Assim, o propósito deste trabalho é destacar a importância do conhecimento do dentista sobre o atendimento odontológico a gestantes e evidenciar as peculiaridades no atendimento dessas pacientes. Então, foi realizada uma busca bibliográfica no período de 2004-2010, utilizando nos indexadores PUBMED e BIREME os termos “gestantes e atendimento odontológico” em língua inglesa e portuguesa. A análise dos artigos encontrados mostrou que qualquer tratamento odontológico pode ser realizado durante a gestação, havendo consenso na literatura como sendo o segundo trimestre o período de preferência para os procedimentos invasivos. Entretanto, o atendimento pressupõe alguns requisitos para que ocorra de forma segura, limitando a duração do tratamento, evitando a posição supina e minimizando dosagens anestésicas. Portanto, se faz necessária a formação de profissionais aptos a prestar atendimento diferenciado à gestante, incluindo ações preventivas, curativas e educativas para que se promova a saúde bucal da mãe e do bebê e que tais profissionais estejam cientes dos cuidados a serem tomados durante o atendimento odontológico para que não haja danos à gestante e nem ao feto.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Diana Araújo Cunha

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita

Francisco Artur Forte Oliveira

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: ARTERITE DE TAKAYASU E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Arterite de Takayasu (AT), destaca-se aspectos importantes que os cirurgiões-dentistas (CD) devem conhecer previamente ao atendimento odontológico de pacientes com essa condição. Foi realizada busca bibliográfica nas bases de dados e bibliotecas virtuais, PUBMED e LILACS, do período de 2006 a 2012, utilizando os descritores "Takayasu Arteritis" e "Dentistry". AT é uma doença inflamatória crônica incomum de etiologia desconhecida, que acomete os vasos sanguíneos. Atinge mais mulheres entre a quarta e a quinta décadas de vida, e caracteriza-se clinicamente pela ausência de pulsos periféricos. As principais manifestações são estenose, oclusão, dilatação ou formação de aneurismas na artéria envolvida. Os pacientes necessitam de drogas imunossupressoras, antiplaquetárias e anti-hipertensivas. As implicações que CD devem conhecer estão relacionadas à aferição da pressão arterial, infecções bacterianas e terapêutica medicamentosa. Profilaxia antibiótica prévia a procedimentos odontológicos invasivos, reduz o risco de infecções em válvulas artificiais. Uma anamnese detalhada é importante para que as reações adversas orofaciais e sistêmicas sejam identificadas. Recomenda-se utilização de medidas hemostáticas locais após exodontias em pacientes em uso de drogas antiplaquetárias. O conhecimento das manifestações clínicas da AT e seu tratamento médico são de extrema relevância para que o CD proporcione um tratamento odontológico seguro e personalizado para os pacientes acometidos por essa condição.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Gisele Alcântara de Carvalho

Co-autores:

Antônio Luan Sousa Costa

Antônio Kleber Aragão Paiva

Orientador:

Caio César Arruda

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA INFECÇÃO PELO HIV EM PACIENTES SUBMETIDOS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL COMBINADA

Resumo:

A terapia anti-retroviral modificou o curso da epidemia da AIDS, alterando sua evolução e tendências. Algumas lesões bucais são fortemente associadas à AIDS, como candidíase, leucoplasia pilosa e sarcoma de Kaposi. Após a introdução da terapia anti-retroviral combinada (HAART), essas lesões mostraram comportamentos diferenciados. Este estudo objetivou analisar o efeito da HAART na prevalência das manifestações bucais associadas à infecção pelo HIV. Para tanto, realizou-se pesquisa no banco de dados PUBMED com as palavras-chave: HIV/AIDS, manifestações bucais e terapia anti-retroviral, de 2002 a 2011. Os achados demonstraram que as manifestações orais da infecção pelo HIV são parte importante da enfermidade e componentes indicativos de sua progressão; até o aparecimento dos medicamentos anti-retrovirais, cerca de 90% dos pacientes com AIDS tinham, pelo menos, uma manifestação oral. Com a introdução da HAART ocorreu redução na prevalência de lesões bucais, principalmente aquelas associadas à imunossupressão, pois os pacientes em tratamento regular apresentaram alta taxa de células TCD4+ e baixa carga viral. A candidose oral é a manifestação mais comum. Dessa forma, podem ser estabelecidos planejamentos das ações de saúde em pacientes infectados pelo HIV, e evidencia-se ser viável a adoção do exame intra-bucal como forma auxiliar e de baixo custo no monitoramento do paciente HIV positivo, tendo em vista as prevalências das lesões bucais e a facilidade de realização desse exame.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marcella Maria Rocha Lima

Co-autores:

Joel Oliveira Barreto

Nayana Oliveira Azevedo

Orientador:

Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE WILLIAMS

Resumo:

A Síndrome de Williams (SW) é um distúrbio genético raro, obedecendo a um padrão de herança autossômica dominante. A SW afeta o tecido conjuntivo e o sistema nervoso central. Essa mutação altera a produção de elastina, influenciando na elasticidade dos vasos sanguíneos, pulmões, intestino e pele. Surgindo, como consequência, problemas cardiovasculares, neurológicos, renais e odontológicos. O objetivo do presente trabalho é mostrar como pacientes com Síndrome de Williams necessitam de um atendimento adequado nos consultórios odontológicos, possibilitando ao cirurgião-dentista o conhecimento de técnicas básicas para o atendimento. A partir da busca por artigos na base de dados BVS e PUBMED, utilizando como descritores, "Síndrome de Williams" e a "Odontologia e pacientes especiais", foram selecionados artigos em inglês e português entre os anos de 2000 a 2012. Pacientes portadores dessa síndrome apresentam características orais como, lábio inferior proeminente, respirador oral, mordida aberta e hipoplasia dentária, podendo acarretar, com maior frequência, doenças odontológicas, como a cárie. É importante se observar também as técnicas e práticas que viabilizam o atendimento odontológico a tais portadores da síndrome. Dessa forma, é necessário que o cirurgião-dentista esteja tecnicamente apto a atender pacientes com Síndrome de Williams, buscando informações e eliminando toda forma de preconceito em relação a desordem.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Bianca Palhano Toscano

Co-autores:

Yara de Paula Farias

Yule Barreto de Amorim

Orientador:

Juliana Ximenes Damasceno

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE AUTISTA: TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL E FARMACOLÓGICO

Resumo:

O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento, permanente e incapacitante que pode promover falhas no desenvolvimento físico, social e intelectual. A sua incidência relativamente alta aumenta a frequência de atendimento a pacientes autistas pelo cirurgião dentista e a procura de conhecimentos sobre o atendimento desses pacientes. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre as técnicas de manejo comportamental e farmacológico usadas no atendimento odontológico a pacientes autistas. Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e EBSCO nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Utilizou-se as palavras-chave transtorno autístico, manejo e odontologia. A anamnese é uma ferramenta importante para avaliar o estado de saúde do paciente autista e informar sobre possíveis condições que venham a dificultar a realização do tratamento. Visando o controle da ansiedade do paciente, o diálogo e as técnicas de manejo do comportamento são imprescindíveis. Em algumas situações especiais, faz-se necessário o uso de contenção física e/ou manejo farmacológico por meio de sedação ou anestesia geral. Assim, as técnicas mais relatadas na literatura de manejo comportamental e farmacológico com os pacientes autistas são fundamentais para o tratamento desses pacientes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ivna Maria da Ponte Feijão

Co-autores:
Pedro Diniz Rebouças
Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:
Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: SÍNDROME DA DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA E SUAS IMPLICAÇÕES QUANTO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo:

A Síndrome da Disostose Cleidocraniana é uma patologia caracterizada por múltiplas anormalidades, principalmente referente ao esqueleto craniofacial e corporal, sendo considerada uma doença rara e de herança autossômica dominante. Manifesta-se por meio da aplasia ou hipoplasia clavicular, aumento exagerado do diâmetro transversal do crânio, com retardo no fechamento das suturas e fontanelas, hipodesenvolvimento do terço médio da face, falha na erupção dos dentes permanentes, presença de dentes supranumerários e outras desordens esqueléticas. O objetivo do presente trabalho é discutir a relação entre essa doença e a odontologia e o tratamento que deve ser realizado. Para isso, buscou-se artigos nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores “disostose cleidocraniana e dentes supranumerários”, publicados entre os períodos de 2007 a 2012. Visto que grande parte das anormalidades ósseas desta doença está localizada no crânio e na face, é importante uma terapia no complexo dentoalveolar. O tratamento bucodental envolve manutenção da saúde dos dentes decíduos, a exodontia de supranumerários, se presentes, e decíduos, seguido de exposição cirúrgica dos dentes permanentes e tracionamento ortodôntico. O planejamento e execução da cirurgia ortognática pode ser necessário. Dessa forma, percebe-se que as anomalias do complexo maxilofacial nessa síndrome constituem o principal motivo das consultas odontológicas, evidenciando a relevância do cirurgião-dentista no diagnóstico.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Felipe Gomes Xavier

Co-autores:

Pedro Diniz Rebouças

Anna Karolyne Pereira de Oliveira

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: ANOMALIAS DENTÁRIAS EM PORTADORES DA SÍNDROME DE CROUZON

Resumo:

A síndrome de Crouzon ou disostose craniofacial é uma doença genética e constitui um dos tipos das síndromes do grupo das craniossinostoses. Esse grupo de síndromes caracteriza-se por uma fusão (sinostose) sutural prematura dos ossos do crânio, podendo estar acompanhada ou não de outras anomalias. Além das deformidades do crânio e anomalias faciais, a síndrome de Crouzon também apresenta certa prevalência de anomalias dentárias. Este trabalho tem como objetivo discutir a respeito das anomalias dentárias do portador da síndrome de Crouzon, avaliando suas ocorrências. O trabalho foi baseado em pesquisas nas bases de dados BIREME e PUBMED, utilizando-se artigos publicados entre 2004 e 2012, além de livros de referência no assunto. Dentre as características dos pacientes com Crouzon que envolvem a Odontologia estão a má oclusão dentária, que pode ser relacionada à hipoplasia maxilar e ao prognatismo mandibular frequentes nesses pacientes. Os portadores da síndrome de Crouzon também podem apresentar anomalias dentárias relacionadas à erupção, à forma e ao número de dentes. Após análise dos artigos utilizados como base para o trabalho, percebeu-se que as anomalias dentárias relacionadas à erupção são as mais frequentes nos pacientes portadores da síndrome de Crouzon; percebeu-se também que os dentes mais acometidos por essas anomalias relacionadas à erupção foram os caninos superiores.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Anna Karolyne Pereira de Oliveira

Co-autores:

Felipe Gomes Xavier

Joel Oliveira Barreto

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE SJÖGREN PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

Resumo:

A síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica que pode existir como uma doença primária das glândulas exócrinas ou estar associada a outras doenças autoimunes. Atinge, em especial, as glândulas lacrimais e salivares, causando prejuízo à sua atividade secretora. Na cavidade oral, o sintoma mais evidente é a xerostomia, que causa sensação dolorosa e de ardor da mucosa e gera dificuldades para falar, mastigar e digerir os alimentos. Além disso, predispõe o indivíduo à cárie, doença periodontal, halitose e o surgimento de lesões orais. Esta revisão de literatura foi baseada em pesquisas realizadas nas bases de dados Lilacs e Scielo buscando-se publicações no período de 2002 a 2012. Seu objetivo é identificar os principais sintomas da Síndrome de Sjögren, com ênfase nas manifestações orais, bem como a parte do seu tratamento que cabe ao cirurgião-dentista. Essa Síndrome compromete a realização de atividades do cotidiano, portanto, seu diagnóstico e tratamento são essenciais para melhorar qualidade de vida para o paciente. A utilização de medicamentos que estimulam o fluxo salivar e combatem a placa bacteriana são essenciais para amenizar os seus sintomas. Por apresentar manifestações fora da cavidade oral, a assistência multiprofissional é muito importante.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lorena Walesca Macedo Rodrigues

Co-autores:

Felipe Gomes Xavier

Joel Oliveira Barreto

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE LESCH-NYHAN

Resumo:

A síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica que pode existir como uma doença primária das glândulas exócrinas ou estar associada a outras doenças autoimunes. Atinge, em especial, as glândulas lacrimais e salivares, causando prejuízo à sua atividade secretora. Na cavidade oral, o sintoma mais evidente é a xerostomia, que causa sensação dolorosa e de ardor da mucosa e gera dificuldades para falar, mastigar e digerir os alimentos. Além disso, predispõe o indivíduo à cárie, doença periodontal, halitose e o surgimento de lesões orais. Esta revisão de literatura foi baseada em pesquisas realizadas nas bases de dados Lilacs e Scielo buscando-se publicações no período de 2002 a 2012. Seu objetivo é identificar os principais sintomas da Síndrome de Sjögren, com ênfase nas manifestações orais, bem como a parte do seu tratamento que cabe ao cirurgião-dentista. Essa Síndrome compromete a realização de atividades do cotidiano, portanto, seu diagnóstico e tratamento são essenciais para melhorar qualidade de vida para o paciente. A utilização de medicamentos que estimulam o fluxo salivar e combatem a placa bacteriana são essenciais para amenizar os seus sintomas. Por apresentar manifestações fora da cavidade oral, a assistência multiprofissional é muito importante.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre V

SEXTA-FEIRA TARDE – (05.10.12)

Autor principal: Raiana Maria Pereira Nobre

Co-autores:

Rosianni De Fátima Oliveira Silveira

Zaira Rocha Lima

Orientador:

Delane Viana Gondin

Título do trabalho: HALITOSE: ASPECTOS RELEVANTES PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

Resumo:

A halitose, comumente conhecida como mau hálito, refere-se a uma alteração de origem local ou sistêmica caracterizada pela emissão de odores fétidos pela boca. Esse odor fétido é considerado como consequência da fermentação de restos alimentares, por bactérias liberando substâncias ricas em enxofre e outros produtos metabólicos responsáveis diretos por provocar o mau hálito. Dentre as principais causas, podemos destacar: locais, sistêmicas, fisiológicas ou emocionais, sendo as de origem local as mais comuns e de maior relevância para o cirurgião-dentista, destacando principalmente a língua saburrosa e as periodontopatias. Esse trabalho tem como objetivo a realização de levantamento bibliográfico, ressaltando os principais aspectos da halitose para o cirurgião-dentista, aspectos etiológicos, bem como relacioná-los com o tratamento a ser adotado. Foram utilizadas como fontes de pesquisa, as bases de dados eletrônicas: SCIELO, MEDLINE, BIREME, PUBMED e as palavras-chave: halitosis, treatment, mouth. O diagnóstico da halitose é baseado, principalmente, na história clínica do paciente, a qual deve servir de base para o exame físico e a solicitação de exames complementares, tais como halimetria da boca, sialometria e teste BANA. A manutenção de uma boa higiene bucal, associada a frequentes consultas odontológicas são fundamentais para o sucesso do tratamento, o qual combate às causas que determinam a produção de gases causadores do mau hálito.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Pedro Diniz Rebouças

Co-autores:

Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Líliá Aguiar Maia

Orientador:

Maria Monica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM PROBLEMA REAL APÓS O TRATAMENTO PERIODONTAL?

Resumo:

A Hipersensibilidade Dentinária (HD) apresenta-se como uma condição complexa frequentemente relatada nos consultórios odontológicos. A maior prevalência ocorre em pacientes com problemas periodontais, por conta da exposição dentinária em decorrência da doença e do tratamento periodontal. Ela pode ser originada a partir de estímulos térmicos, químicos, mecânicos ou osmóticos, sendo clinicamente percebida pelos pacientes como dor aguda, localizada, de desenvolvimento rápido e de curta duração. Os objetivos do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura a cerca da prevalência de Hipersensibilidade Dentinária após tratamento periodontal e comparar a prevalência encontrada com a de outras possíveis causas de exposição dentinária. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados BVS e PUBMED, sendo selecionados artigos de 2005 e 2012, nos idiomas inglês e português. Estudos mostram que a hipersensibilidade dentinária apresenta maior incidência nos grupos entre 20 e 40 anos de idade, com prevalência variando de 4 a 98%, dependendo da população estudada. Enquanto 9 a 23% dos pacientes costumam relatar sensibilidade antes da raspagem periodontal, 55% dos pacientes geralmente relatam hipersensibilidade dentinária após o procedimento de raspagem. Dessa forma, percebemos que a questão da HD após o tratamento periodontal é sim uma realidade, sendo necessários estudos de como tratar essa patologia a fim de minimizar o desconforto causado ao paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Giovanna Maia de Moura

Co-autores:

Talita Arrais Daniel Mendes

Mariana Araújo Maciel

Orientador:

Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Título do trabalho: OBESIDADE E DOENÇA PERIODONTAL: UMA ASSOCIAÇÃO COM MEDIADORES INFLAMATÓRIOS

Resumo:

Devido às proporções epidêmicas alcançadas em todo o planeta, a obesidade é reconhecida como um problema de saúde pública. Além de ser fator de risco para diversas doenças crônicas, a obesidade e seus eventos biológicos causam liberações de altos níveis de mediadores químicos pró-inflamatórios. Essas alterações podem modificar a resposta imune do hospedeiro, tornando-o susceptível a diversas infecções, como a doença periodontal. Dessa forma, o presente trabalho objetiva relacionar a presença de mediadores inflamatórios em pacientes obesos com a doença periodontal. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed e Medline, combinando-se as palavras chaves (português/inglês): periodontite, obesidade e mediadores da inflamação. Para serem incluídos, os artigos deveriam ser ensaios clínicos, randomizados, controlados, cego ou duplo-cego e publicados entre 2002 e 2012. Dos 238 artigos disponíveis, 9 foram selecionados com base em título/resumo. Observa-se que, em indivíduos obesos, os níveis séricos de fator de necrose tumoral (TNF-alfa) e interleucina-6 (IL-6), por exemplo, são evidenciados em maior escala que nos indivíduos não obesos, independentemente das condições periodontais. De uma forma geral, a literatura demonstra diminuições desses mediadores após a instituição de uma terapia periodontal eficiente. Concluiu-se que a obesidade influencia a presença de mediadores da inflamação em pacientes com problemas periodontais.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lília Viana Mesquita

Co-autores:

Antônio Íkaro Moreira Aragão de Lima

Tatiane Costa de Sousa

Orientador:

JOSÉ EUGÊNIO TEIXEIRA ROCHA

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES CLÍNICAS RESULTANTES DA UTILIZAÇÃO DOS MINIIMPLANTES DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Resumo:

A utilização dos miniimplantes em Ortodontia é uma alternativa recente para o tratamento ortodôntico de pacientes com necessidade de ancoragem máxima, a qual não permite a movimentação da unidade de reação. Os miniimplantes possuem algumas características diferenciais em relação aos implantes protéticos, dentre elas estão o tamanho reduzido, a fácil colocação, a resistência às forças ortodônticas e a capacidade de receber carga imediata. Porém, a sua instalação deve-se dá de maneira correta, a fim de que se possa atingir os objetivos do tratamento e evitar complicações durante o uso dessa técnica. O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento sobre as principais complicações clínicas relacionadas à utilização dos miniimplantes em tratamentos ortodônticos. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Bireme, Scielo e Pubmed, no período de 2000 a 2012, com as seguintes palavras-chave: miniimplante, ancoragem esquelética e ortodontia, além de consulta a livros textos consagrados de Ortodontia na língua portuguesa. Apesar dos excelentes resultados alcançados, a utilização dos miniimplantes ortodônticos ainda é muito recente na Ortodontia e depende de uma comprovação científica, por isso, algumas complicações podem ser detectadas. A implantação dos miniimplantes deve ser estudada com cautela a fim de evitar erros que venham a inviabilizar a função do miniimplante, ou ainda causar danos às estruturas anatômicas como raízes, vasos e nervos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Maria Holanda González

Co-Autores:

Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Pedro Diniz Rebouças

Orientador:

Maria Monica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: MECANISMOS IMUNOLÓGICOS INATOS DA DOENÇA PERIODONTAL

Resumo:

A formação de placa bacteriana em contato com os tecidos gengivais desenvolve, após algum tempo, inflamação na região. As condições sistêmicas do paciente, assim como a resposta imune do organismo em questão serão fatores determinantes da progressão da doença, pois diante de uma microbiota causadora de injúria no tecido gengival, desenvolvem-se mecanismos imunológicos e processos inflamatórios, que são também responsáveis pela lesão tecidual observada. O presente trabalho tem como finalidade a realização de uma revisão de literatura acerca dos mecanismos imunológicos inatos relacionados com a doença periodontal. Para isso, foi realizada uma busca com a utilização da base de dados PUBMED, através dos seguintes descritores: mecanismos imunológicos e doença periodontal. Foram selecionados artigos publicados no período de 2002 a 2012 que estivessem de acordo com critérios preestabelecidos. A partir daí, foi possível concluir que a progressão da doença periodontal será determinada pela resposta imunológica, que, por sua vez, divide-se em inata e adquirida. A resposta inata corresponde à reação imune diante da primeira exposição ao patógeno e caracteriza-se pela liberação de mediadores como citocinas e pela presença de células killers ou fagocíticas. Para estabelecer medidas preventivas e um tratamento eficaz o cirurgião dentista deve ter conhecimento acerca da progressão de caráter destrutivo da doença periodontal e sua relação com as reações imunológicas do organismo afetado.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Átila Thé Araújo Pinto

Co-autores:

Giovanni Iury Martins Pontes

Alexssandra Canarço Prado Lima

Orientador:

Augusto Darwin Moreira De Araújo Lima

Título do trabalho: TRATAMENTO ORTODÔNTICO POR MEIO DE ALINHADORES
TRANSPARENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Atualmente há uma forte tendência por opções de tratamentos ortodônticos invisíveis por parte dos pacientes, principalmente adultos. Essa preferência tem estimulado diversas pesquisas que envolvem a estética dos aparelhos. O Clear Aligner é uma alternativa desenvolvida buscando atender essa demanda. Feito a partir de plástico PVC, que é um material transparente, o aparelho pode ser removido e oferece resultados as vezes até mais rápido que os aparelhos convencionais. Apresenta efeitos satisfatórios para movimentação dentária de moderada amplitude, sendo indicado para casos Classe I com apinhamentos ou espaçamentos, dentre outros. Esse trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura a respeito do Clear Aligner, expondo seu funcionamento, modo de fabricação, indicações, vantagens e desvantagens. Para este fim, foram utilizados as bases de dados PubMed e BIREME, revisado artigos publicados no período de 2004 a 2011. A partir desse trabalho conclui-se que o Clear Aligner é um tratamento de baixo custo; esteticamente favorável, evitando qualquer tipo de comprometimento social e/ou profissional; proporciona conforto à medida que, por ser removível, impede todo tipo restrição ao se alimentar, além de ser de fácil higienização. Além de todas essas vantagens esta técnica proporciona liberdade ao ortodontista de interferir na terapia em todo momento, podendo modificar/corrigir o plano de tratamento, diferentemente de outros tipos de alinhadores transparentes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Luiza Aquino Rêgo

Co-autores:

Mayara Oliveira Barrocas

Camille Sá Nogueira

Orientador:

Juliana Ximenes Damasceno

Título do trabalho: ABRASÃO ULTRASSÔNICA: UMA ALTERNATIVA PARA A CONFECÇÃO DE PREPAROS CAVITÁRIOS EM ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Técnicas restauradoras promissoras, que utilizam uma mínima intervenção, vêm sendo desenvolvidas mundialmente. Dentre essas técnicas, destaca-se a abrasão ultrassônica, que consiste em desgastar esmalte e dentina por meio de vibração em alta frequência, utilizando o aparelho de ultrassom associado à pontas revestidas de diamantes. Objetivando estudar abrasão ultrassônica em Odontopediatria, foi realizada uma revisão de literatura pertinente ao assunto, através de artigos pesquisados nos bancos de dados e bibliotecas virtuais: Scielo, Pubmed e Bireme, com os descritores restaurações, abrasão ultrassônica e odontopediatria, no período de 2003 a 2011. Observou-se que essa técnica proporciona um preparo mais conservador da estrutura dentária, reduz a necessidade de utilização de anestesia local, diminui o ruído, a vibração e o calor, e provoca uma menor sensação de pressão. Por outro lado, o seu corte é lento, o que pode em algumas situações inviabilizar seu uso em Odontopediatria uma vez que algumas crianças apresentam pouca tolerância a um tratamento prolongado. No entanto, os estudos apontam que os pacientes pediátricos vêm demonstrando boa aceitação em relação a esse método. Assim, a odontologia dá um grande passo em direção às técnicas minimamente invasivas, que possibilitam, além de outros benefícios, a redução do desconforto dos pacientes durante a realização de procedimentos restauradores, principalmente para os pacientes da clínica odontopediátrica.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lara Alves Timbó

Co-autores:

Jéssika Fontoura Marques

Kelvin de França Gurgel

Orientador:

Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA OSSEOINTEGRAÇÃO

Resumo:

Os implantes osseointegrados representam um grande avanço da odontologia nas últimas décadas. Múltiplos fatores são capazes de intervir no seu prognóstico. O tabagismo é apontado como um dos principais responsáveis pela redução da taxa de sucesso dos implantes dentais. As alterações que o fumo causa no organismo humano podem provocar um atraso no reparo tecidual. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da influência do tabagismo como fator de risco para o insucesso dos implantes dentários. Para isso, fez-se uso das bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se os termos: tabagismo, osseointegração, implantes dentários. A nicotina é umas das substancias citotóxicas presentes na composição do tabaco que mais interfere na cicatrização. Ela produz vasoconstrição cutânea e interfere na morfologia da microcirculação, reduzindo a microperfusão e gerando uma isquemia dos tecidos, a qual resulta muitas vezes em necrose. Assim, ocorre um prejuízo na reparação óssea, já que existe a necessidade de um sistema vascular intacto que forneça oxigenação adequada para a remodelação ou formação óssea. Ainda que o tabagismo não seja critério absoluto de contra-indicação para a instalação de implantes, ele deve ser levado em consideração na fase de planejamento. É importante, pois, que os implantodontistas alertem os pacientes para o efeito prejudicial desse hábito sobre essa modalidade de reabilitação.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marília de Carvalho Rolim

Co-autores:

André Ferreira Nogueira

Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES SOB O USO DE BIFOSFONATOS

Resumo:

Os bifosfonatos são um grupo de drogas que atuam inibindo ou diminuindo a reabsorção óssea, sendo usadas no tratamento de diversos distúrbios ósseos, tais como osteoporose e câncer ósseo metastático. Recentemente, alguns efeitos adversos e complicações têm sido associados ao seu uso, como por exemplo, casos de osteonecrose dos maxilares. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão acerca dos riscos da colocação de implantes em pacientes sob uso de bifosfonatos e o efeito destes no sucesso dos implantes. Para tal, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores (em inglês): implantes dentais e bifosfonatos. A maioria dos artigos mostra uma relação entre o uso de bifosfonatos e falha de implantes ou osteonecrose, sugerindo que a colocação de implantes deve ser evitada em pacientes sob o uso da medicação. Outros artigos relataram boas taxas de sucesso nos implantes e não houve aparecimento de osteonecrose. A maioria sugeriu que os implantes devem ser contra-indicados em pacientes sob uso de bifosfonatos intravenosos, enquanto não houve um consenso geral em relação ao uso dos bifosfonatos orais. Apesar da necessidade de mais estudos sobre o tema, concluiu-se que a colocação de implantes em pacientes sob o uso de bifosfonatos de administração oral oferece menos riscos. No entanto, o cirurgião-dentista deve ter cautela e analisar cuidadosamente o risco-benefício juntamente com o paciente, antes da colocação de implantes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Nicole de Mello Fiallos

Co-autores:

João Hildo de Carvalho Furtado Júnior

Priscila Lucena Figueiredo

Orientador:

Saulo Ellery Santos

Título do trabalho: EFICÁCIA CLÍNICA DOS IMPLANTES IMEDIATOS PÓS-EXODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Há vários anos a Implantodontia vem proporcionando a reabilitação de pacientes edêntulos com sucesso. O domínio do conhecimento sobre a especialidade e desenvolvimento de novas técnicas tem por objetivo diminuir o tempo de tratamento e proporcionar um maior conforto para o paciente. Dentro deste contexto, uma técnica frequentemente aplicada é a instalação imediata de implantes após exodontias. No entanto, ainda existem controvérsias a respeito das situações clínicas que permitem ou não a instalação imediata de implantes. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito das indicações e contraindicações da técnica de instalação imediata de implantes após a extração dentária. “Realizou-se uma revisão de literatura no Banco de Dados PUBMED, pesquisando as palavras-chaves: implante”, “imediato” em língua portuguesa e inglesa. Das publicações compreendidas entre 2008 e 2012, selecionaram-se apenas ensaios clínicos randomizados controlados e prospectivos. Verificou-se que os implantes imediatos são indicados em casos de dentes com patologias, fraturas e reabsorções radiculares. Já as entre suas contraindicações estão casos inflamatórios infecciosos agudos e de discrepância de diâmetro alvéolo-implante acentuadas. Os dados encontrados revelam que embora a técnica de implantes imediatos possui grandes benefícios estéticos/funcionais tanto quanto a manutenção da microarquitetura gengival, quanto a diminuição do tempo total de tratamento.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Weslanny de Andrade Morais

Co-autores:

Bruna Lima Braga de Melo

Camille Manguiera de Lacerda

Orientador:

Denise Lins de Sousa

Título do trabalho: MANEJO DE DENTES DECÍDUOS ANQUILOSADOS: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO

Resumo:

Dentre as alterações que acometem a dentição decídua, a anquilose dento-alveolar é frequentemente encontrada, sendo a principal causa das infra-oclusões. A anquilose consiste na união anatômica direta entre o cimento e osso alveolar propriamente dito, podendo se estabelecer durante a fase eruptiva, durante a esfoliação do dente decíduo ou após o estabelecimento do contato oclusal. Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura abordando os principais aspectos clínicos da anquilose, como etiologia, formas de diagnóstico e possíveis tratamentos. Foram obtidos em bancos de dados Scielo, PubMed e com auxílio dos Periódicos da CAPES artigos datados entre 2003 e 2011, através dos descritores: anquilose e dente decíduos em português e inglês. A etiologia da anquilose não está bem esclarecida, porém os principais fatores são distúrbios no metabolismo local, traumatismo e a influência genética, podendo ser diagnosticadas através de sinais clínicos com o auxílio de exames radiográficos. A escolha do tratamento depende de vários fatores, dentre eles, o grau de infra-oclusão, o comprometimento da oclusão e a localização do sucessor permanente, optando-se por aguardar a esfoliação natural do dente anquilosado, fazer exodontia ou manter o dente em oclusão através de restaurações com resina composta. Portanto, o diagnóstico precoce da anquilose é essencial para o estabelecimento de medidas preventivas e/ou invasivas eficazes para um bom prognóstico à dentição permanente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Zaira Rocha Lima

Co-autores:

Iana Tomaz Parente

Raiana Maria Pereira Nobre

Orientador:

Paula Goes Pinheiro

Título do trabalho: EFETIVIDADE DA COMBINAÇÃO DO AMOXICILINA E METRONIDAZOL COMO ADJUVANTE A RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA.

Resumo:

Amoxicilina (AMX) e Metronidazol (MTZ) adjuvante a raspagem e alisamento radicular (RAR) tem sido proposta para o tratamento da periodontite crônica, no entanto sua efetividade clínica permanece ainda indefinida. Desta forma, este trabalho objetivou avaliar o efeito da combinação de AMX+MTZ associado a RAR por meio de uma revisão sistematizada da literatura. Para tanto, buscaram-se artigos em bases de dados computadorizadas, PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando as palavras-chave: “Metronidazole”, “Amoxicilin” e “Chronic Periodontitis ” (CP). Foram avaliados ensaios clínicos randomizados que fizessem uso combinado de AMX+MTZ+RAR e analisassem parâmetros clínicos periodontais, tais como índice de placa (IP), índice de sangramento (IG), sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e/ou recessão gengival (RG), publicados em idioma inglês ou português nos últimos cinco anos. Inicialmente, foram encontradas 25 referências. A partir de análises de títulos e resumos, seguindo critérios de elegibilidade, 6 artigos com ensaios clínicos foram incluídos. Os 6 estudos concluíram que o tratamento combinado de AMX+MTZ+RAR reduziu, de forma significativa, o IP, IS, PS e aumentou o NIC ($P < 0,05$) entre 3 e 24 meses quando comparado a RAR isoladamente. Portanto, concluímos que o uso adjunto de AMX+MTZ apresenta efeito benéfico clínico adicional quando comparado à RAR isoladamente, em pacientes com Periodontite Crônica.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Kelvin de França Gurgel

Co-autores:

Levy Sombra de Oliveira

Yara de Paula Farias

Orientador:

Carlos José Moreira Tavares

Título do trabalho: ARCO DENTAL REDUZIDO: UMA REALIDADE

Resumo:

O termo arco dental reduzido foi apresentado e definido por Käyser em 1981 para descrever uma dentição na qual os dentes mais posteriores estão ausentes; frequentemente por cárie, doença periodontal, ou ambas. Indivíduos com esse tipo de dentição apresentam um suporte oclusal reduzido na região posterior, o que tem sido descrito como capaz de fornecer uma função mastigatória suficiente quando os quatro pares de pré-molares estão presentes. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura verificando se a permanência de espaços edêntulos posteriores na cavidade bucal poderia acarretar consequências indesejáveis à função oral e possível desenvolvimento de disfunção temporomandibular bem como mostrar as vantagens e desvantagens do arco dental reduzido em relação à reabilitação protética. Para tanto foram consultadas as bases de dados Scielo e PubMed, buscando selecionar artigos de 2002 a 2012, e utilizando como descritores "arco dental reduzido", "edentulismo parcial" e os respectivos termos em inglês. Concluiu-se que uma adequada função mastigatória pode ser estabelecida sem a presença dos dentes molares, desde que os dentes pré-molares estejam presentes e de preferencia em simetria e que o cirurgião dentista deve individualizar a necessidade de cada indivíduo levando em conta suas queixas e anseios para oferecer e planejar as formas de tratamento mais adequadas, mesmo que esta seja a ausência de tratamento protético reabilitador.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marina Fiuza Sarte

Co-autores:

Alanna dos Santos Delfino

Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Orientador:

Juliana Ximenes Damasceno

Título de trabalho: DENTES DECÍDUOS COMO FONTE DE EXTRAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO

Resumo:

Células-tronco consistem em células indiferenciadas, capazes de se replicarem e originar células especializadas. Podem ser categorizadas como células-tronco embrionárias e adultas. Dentre as adultas, destacam-se aquelas extraídas da polpa de dentes decíduos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as células-tronco extraídas da polpa de dentes decíduos. Realizou-se revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Bireme, PubMed, LILACS e periódicos CAPES, excluindo artigos que não fossem da língua portuguesa, inglesa e espanhola. Utilizou-se as palavras-chaves dentes decíduos e células-tronco, tendo como limite o período entre 2002 e 2012. Estudos evidenciam que essas células, quando comparadas àquelas provenientes da medula óssea e da polpa de dentes permanentes, apresentam maior taxa de proliferação e habilidade de se diferenciar em células odontoblásticas funcionais, adipócitos e células neurais. As células-tronco concretizam-se como uma esperança para a cura de doenças neurológicas, lesões medulares e algumas doenças autoimunes. Entretanto, existem ainda algumas limitações relativas ao uso de células extraídas da polpa de dentes decíduos no que se refere ao período de acesso a esses dentes. Portanto, as células-tronco extraídas de dentes decíduos têm sido cada vez mais objeto de estudo, principalmente pelo fato de não serem provenientes de órgãos vitais, sendo os dentes decíduos comumente descartados após sua esfoliação.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Morgana Maria Rocha Ponte

Co-autores:

Evaristo Salvador da Cruz Neto

Carolina Maia Rodrigues

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: O PAPEL DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NA REGENERAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO

Resumo:

O processo de regeneração óssea consegue reconstituir os eventos e funções celulares vitais que participam da embriogenese do sistema esquelético, envolvendo um vasto número de fenótipos celulares responsáveis pela coordenação das funções de proliferação, migração, diferenciação e síntese da matriz extracelular óssea. Esses fenômenos são coordenados e controlados pela expressão de genes específicos que são induzidos por fatores de crescimento e citocinas. A aceleração do reparo da lesão ocorre, apenas, com a intervenção de terapias adequadas, como a utilização de plasma rico em plaquetas (PRP) que é obtido através de centrifugação por gradiente de densidade, e é composto por um elevado concentrado de trombócitos no plasma. Este trabalho objetivou avaliar a importância da utilização do PRP para a regeneração do tecido ósseo. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico entre 2007 e 2012, em bases de dados eletrônicas (PUBMED e Scielo) com as palavras-chaves “Regeneration bone associated with PRP”. Os resultados demonstraram que, a utilização de PRP acelera o processo de reparo, elimina possibilidades de doenças infectocontagiosas e de reações imunológicas por ser uma preparação autóloga e rica em leucócitos, sendo um modificador biológico com importante papel na regeneração óssea. Com base nesses achados, conclui-se que aplicar PRP no local lesionado, seja como um gel autólogo, ou auxiliado por enxerto ósseo, ativa os mecanismos que induzem e aceleram o reparo da lesão.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Painel Tema Livre VI

SEXTA-FEIRA TARDE – (05.10.12)

Autor principal: Paloma de Oliveira Gomes

Co-autores:

Valdelya Nara Pereira Aguiar

Lisandra Teixeira Rios

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: BRUXISMO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUAS POSSÍVEIS
RELAÇÕES.

Resumo:

É definido como bruxismo o ato de ranger ou apertar os dentes de forma subconsciente ou parafuncional. Este hábito costuma ocorrer durante o sono podendo, contudo, ocorrer também durante vigília. A prevalência do bruxismo varia muito: cerca de 6 a 88% em crianças e 5 a 15% em adultos. A relação entre bruxismo e disfunção temporomandibular (DTM) vem sendo estudada por diversos autores devido aos prejuízos que este hábito pode acarretar ao sistema estomatognático como um todo. Os movimentos mandibulares não funcionais que ocorrem no bruxismo resultam em uma solicitação anormal dos músculos da mastigação, podendo estes apresentarem sintomatologia dolorosa e diminuição de sua coordenação. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura acerca dessa relação entre bruxismo e DTM, tendo como base artigos publicados entre os anos de 2000 e 2012 usando como palavras-chave “bruxism” e “temporomandibular disorders”. A partir desta base, pudemos perceber que bruxismo e DTM podem, em conjunto, acometer um mesmo paciente. Contudo, não é possível estabelecer uma relação direta de causa e efeito entre estas desordens. Percebemos também que, diante da inexistência de um tratamento específico para as mesmas, o uso da acupuntura e de terapêuticas multidisciplinares têm sido de fundamental importância para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camille Manguiera de Lacerda

Co-autores:

Bruna Lima Braga de Melo

Weslanny de Andrade Morais

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: EXERCÍCIOS MANDIBULARES COMO TRATAMENTO PARA AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

As disfunções temporomandibulares (DTM) abrangem alterações nos músculos mastigatórios, nas articulações temporomandibulares ou em ambos. Reconhecem-se várias modalidades terapêuticas, como os exercícios mandibulares que estão se destacando para o controle das DTM. Objetiva-se, através de uma revisão de literatura, relatar a importância desses exercícios como terapia para as DTM, comentando sua ação e comparando com a forma convencional de tratamento. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados SciELO e LILACS com os descritores: síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, terapia combinada e exercícios de alongamento muscular. É recorrente o interesse por terapias que representam um mecanismo de ação causal, e que o paciente participe do processo de conscientização do problema. Nesse contexto se aplicam os exercícios mandibulares, atualmente muito indicados em casos não resolvidos pela forma convencional. Estudos mostram que os exercícios tem um prognóstico comparável ao tratamento com placa oclusal, e poderia ser a terapia de escolha para casos de DTM muscular. Em casos de deslocamento de disco sem redução, pesquisas mostram que a terapia com os exercícios aumentou o grau de abertura bucal e melhorou a função mandibular mais rápido do que a utilização da placa oclusal. Conclui-se que é relevante o conhecimento da terapia com exercícios, visto ser um método eficiente de tratamento ainda não muito abordado na literatura.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Nauyla Braga Mesquita

Co-autores:

Maria Ester Frota Fernandes

Amanda Carneiro Aragão

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: A TOXINA BOTULÍNICA - A COMO RECURSO TERAPEUTICO NA NEURALGIA DO TRIGÊMIO.

Resumo:

A neuralgia do nervo trigêmeo (NT), também conhecida como síndrome da dor paroxística intensa, é um distúrbio neuropático do nervo trigêmeo caracterizado por sintomatologia dolorosa e de difícil tratamento. Existem poucos fármacos com reais efeitos na terapêutica da NT e estes desencadeiam fortes efeitos colaterais. Pesquisas envolvendo animais e seres humanos sugerem efeitos benéficos da toxina botulínica em condições dolorosas neuropáticas. O presente estudo objetiva a realização de uma revisão de literatura sobre a NT enfatizando a eficácia da toxina botulínica no tratamento. Para se alcançar o objetivo proposto foi realizado uma busca de artigos científicos nas bases de dados Pubmed compreendendo o período de 2001 a 2012. Os descritores utilizados para a busca foram “trigeminal neuralgia” e “botulinum toxin as a treatment for pain syndrome”. Mediante a realização deste estudo, pôde-se constatar que, mesmo possuindo um mecanismo incerto, a toxina botulínica age através da inibição da secreção dos neurotransmissores como: glutamato, peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) e substância P nas terminações nervosas, que são responsáveis pela neurotransmissão e/ou sensibilização periférica e central da via dolorosa trigeminal, o que explicaria sua ação analgésica frente ao quadro de NT. Deve-se considerar, portanto, a toxina botulínica como uma opção para ser utilizada em casos de NT, tendo como benefício seus efeitos colaterais limitados e fácil aplicação.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Bruna Gonçalves Bezerra de Meneses

Co-autores:

Everton Alencar Moura

Roberto Ferreira de Oliveira Filho

Orientador:

José Eugênio Teixeira Rocha

Título do trabalho: ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA DOR DA DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Atualmente, dentre os diversos tipos de tratamento relacionados à desordem temporomandibular (DTM), a acupuntura tem se mostrado uma alternativa terapêutica bastante eficaz no controle da dor relacionada a essa patologia. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura sobre a utilização da acupuntura como tratamento alternativo da dor relacionada à DTM, sendo utilizados artigos científicos publicados no Scielo e Pubmed entre 2005 e 2011, com as seguintes palavras-chaves: acupuntura, dtm e odontologia. A dor muscular local é um dos sintomas mais comuns da DTM. Essa condição de dor deve-se à isquemia muscular local causada pela sensibilização de nervos periféricos através da liberação de mediadores químicos. A acupuntura surge então como um recurso terapêutico para o tratamento da DTM, pois induz o aumento do fluxo sanguíneo local e a liberação de opioides endógenos, causando o relaxamento muscular e o alívio da dor nas regiões afetadas. Além disso, a acupuntura age no eixo hipotálamo-pituitário-adrenal e, assim, por meio de transmissores humorais e neurais, ativa os centros corticais bem como provoca a liberação de substâncias anti-inflamatórias e analgésicas, proporcionando o alívio da dor tanto a nível local quanto a nível sistêmico. A acupuntura tem alcançado uma boa aceitação e credibilidade em várias áreas da Odontologia. O tratamento de pacientes que são acometidos por dores decorrentes da DTM é apenas mais uma das alternativas que a acupuntura se dispõe a atuar.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camila Caracas Vieira de Sousa

Co-autores:

Priscila Lucena Figueiredo

Sibely de Sousa Teixeira Sampaio

Orientador:

Alan Marcos Neves da Silva

Título do trabalho: FARMACOLOGIA APLICADA AO TRATAMENTO REVERSÍVEL DAS
DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Resumo:

As Desordens Temporomandibulares (DTMs) têm etiologia multifatorial e se manifestam através de sintomatologia variada, prevalecendo cefaléia, otalgia, e dores orofaciais. A farmacoterapia é utilizada a fim de promover redução desses sintomas. Com o intuito de revisar a literatura acerca da utilização de fármacos como método de controle da sintomatologia dolorosa nas DTMs, pesquisaram-se as palavras-chaves temporomandibular disorders, pharmacologic treatment nas bases de dados Pubmed e Science Direct. Encontraram-se 240 artigos publicados de 1996 a 2011, dos quais foram selecionados 14 ensaios clínicos por meio da leitura de títulos e resumos. 3 ensaios clínicos constataram que os AINES podem ser úteis no controle da dor; outros 4 concluíram que, além desses fármacos, é possível utilizar-se de anestésicos locais ou analgésicos opióides, sendo esta última classe mais eficaz em dores agudas. 2 estudos afirmaram que o uso dos relaxantes musculares induziu uma redução da dor, já em outro não houve relevância nos resultados de sua administração se comparada ao placebo. 1 ensaio relatou a eficácia da injeção intramuscular de toxina botulínica como método de alívio da dor. 2 estudos inferiram que para dores de origem musculoesquelética deve-se utilizar benzodiazepínicos. Outro demonstrou a efetividade dos glicocorticóides via intra-articular. A maioria dos dados encontrados sugere que a terapia farmacológica pode ser um agente para o tratamento reversível da dor associada às DTMs.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Maria Ester Frota Fernandes

Co-autores:

Delane Viana Gondim

Nauyla Braga Mesquita

Orientador:

Helliada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E APERTAMENTO DENTÁRIO- REVISÃO DA LITERATURA

Resumo:

Disfunção Temporomandibular (DTM) engloba um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares envolvendo as articulações temporomandibulares (ATM), os músculos mastigatórios, e todos os tecidos associados. O apertamento dentário é um hábito parafuncional de origem multifatorial, podendo ser influenciado por fatores psicogênicos, pelo uso de algumas drogas, dentre outros, e está associado à sobrecarga nos dentes, nos músculos mastigatórios e nas articulações temporomandibulares. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a relação entre bruxismo diurno e DTM. Para tanto, procedeu-se um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave em inglês parafuncional habit, bruxism, temporomandibular joint. Há um grande número de estudos que sugerem relação de fatores mecânicos locais com a etiologia da dor orofacial. Análises biomecânicas das estruturas da ATM revelam que estes podem resistir e se adaptar a determinadas pressões funcionais. Entretanto, quando prolongada essa pressão compressiva, como a relacionada com o apertamento dentário crônico, ocasiona danos aos tecidos dos componentes da ATM. Além disso, pode-se criar condições para queda da oxigenação nos músculos da mastigação acumulando ácido láctico resultando em dor. Desta forma, após uma correta avaliação do paciente, faz-se necessário o uso de terapias multidisciplinares a fim de aliviar as consequências clínicas do hábito.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lorena Vasconcelos Vieira

Co-autores:

Millane Teles Portela De Oliveira
Delane Viana Gondim

Orientador:

Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: LASERTERAPIA E SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) engloba um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares envolvendo as articulações temporomandibulares (ATM), os músculos mastigatórios e todos os tecidos associados. Vários são os tratamentos disponíveis, dentre eles a laserterapia de baixa intensidade tem demonstrado uma capacidade de aliviar as dores orofaciais advindas de DTM minutos após sua aplicação, promovendo um bem-estar muito significativo ao paciente. Os efeitos terapêuticos do laser incluem antiinflamatório, analgésico e modulador da atividade celular, podendo atuar no relaxamento da musculatura mastigatória e cervical, na aceleração e reparação tissular na ATM e no mecanismo de reflexo proprioceptivo. Esse trabalho busca avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento das disfunções temporomandibulares. Para tal, realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados PUBMED, nos últimos dez anos, usando como descritores temporomandibular joint AND laser therapy AND facial pain, sendo encontrados 48 artigos e selecionados 9 textos. Estudos recentes têm demonstrado uma redução da dor em, aproximadamente, 77% dos pacientes com artralgia da ATM, 82% dos pacientes com dor miofacial e 73% dos pacientes com ambas as manifestações. Além disso, o uso da laserterapia mostra-se especialmente efetivo naqueles que já apresentavam uma cronicidade na dor e que não haviam obtido respostas satisfatórias a outros tratamentos conservativos previamente realizados.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Alice Ramos de Freitas

Co-autores:

Delane Viana Gondim

Aylla Rodrigues Vieira

Orientador:

Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: USO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Resumo:

A toxina botulínica (TX) é uma proteína catalisadora derivada de uma bactéria anaeróbica Gram positivo, o *Clostridium botulinum*. Age nas terminações nervosas diminuindo a liberação de acetilcolina. Há oito tipos diferentes de toxina botulínica, mas apenas a do tipo A é utilizada na prática clínica, sendo introduzida na terapêutica para disfunção temporomandibular (DTM) por ser um relaxante muscular. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre o uso da TX tipo A em pacientes com DTM. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico entre 2001 e 2012 utilizando na base de dados Pubmed as palavras-chaves “toxina botulínica, disfunção temporomandibular e toxina botulínica tipo A”, sendo encontrados 13.275 artigos e selecionados 11 textos. A TX tipo A é alternativa terapêutica para pacientes com DTM por promover o relaxamento dos músculos mastigatórios produzindo melhorias significativas na dor e na abertura bucal, possibilitando uma função orofacial apropriada. Devido à proximidade dos músculos mastigatórios afetados com nervos faciais, a técnica de injeção correta e diretrizes de dosagem adequados são importantes para obter bons resultados. Efeitos colaterais como reações alérgicas, paralisia indesejada de músculos adjacentes e xerostomia são raros e, mesmo que existam, são transitórios, não acarretando maiores problemas aos pacientes. Apesar de a literatura nos confirmar a eficácia da TX tipo A, tais estudos ainda necessitam de um maior aporte científico.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Araújo Oliveira

Co-autores:

Igor Costa Sales

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: SÍNDROME DE EAGLE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Resumo:

A Síndrome de Eagle é caracterizada pela presença de sintomas como otalgia, disfagia, cefaléia, limitações na movimentação cervical, sensação de corpo estranho na garganta e dor facial, associado ao aumento do processo estilóide ou a calcificação do ligamento estilo-hióideo. O objetivo deste trabalho é esclarecer as possíveis etiologias e discutir aspectos importantes para um correto diagnóstico e tratamento da Síndrome de Eagle. A revisão de literatura consistiu em artigos publicados no período de 2000 a 2012, tendo como base de dados SCIELO e LILACS. A etiologia da Síndrome de Eagle não é bem definida, várias teorias têm sido propostas, como o alongamento congênito decorrente da persistência de um folheto embrionário cartilaginoso, a calcificação do ligamento estilo-hióideo, e a formação de tecido ósseo na inserção desse ligamento. A sintomatologia desta síndrome está relacionada à proximidade do processo estilóide a nervos cranianos como glossofaríngeo, vago, facial e trigêmeo. O diagnóstico é baseado no exame clínico e de imagem. O diagnóstico diferencial inclui doenças inflamatórias da faringe, tumores, disfunção da articulação temporomandibular e neuralgia glossofaríngea. A estiloidectomia é o tratamento mais efetivo e satisfatório. Há também tratamento conservador baseado no uso de medicamentos, com pouca efetividade. O conhecimento dos fatores associados a essa síndrome permite um correto diagnóstico e, conseqüentemente, o sucesso do tratamento.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor Principal: Alan Victor Araújo Da Ponte

Co-Autores:
Juliana De Jesus Candéa
Pedro Diniz Rebouças

Orientador:
Regina Glaucia Ribeiro De Lucena

Título Do Trabalho: O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE SUBLUXAÇÕES DECORRENTES DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Resumo:

Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido e minucioso, sendo necessário, na maioria das vezes, o acompanhamento do paciente por um longo período. A atual tendência da odontologia é a incorporação de métodos menos invasivos, no intuito de minimizar a dor e o desconforto durante e após as intervenções odontológicas. Nesse sentido, a laserterapia pode ser uma excelente opção de tratamento. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos benefícios que a laserterapia poderá trazer aos pacientes acometidos por subluxações. Mediante uma busca nas bases de dados bvs e pubmed, utilizando-se os descritores laserterapia, subluxação dentária e traumatismo, foram selecionados artigos em português e espanhol, entre os anos 2000 e 2012. As injúrias dentais podem estar associadas a fraturas ósseas, injúrias de tecidos moles e de sustentação, além de fraturas da face. Uma alternativa para o tratamento das subluxações é a terapia a laser de baixa potencia a base de arseneto de galio e alumínio que, por meio de irradiações, principalmente sobre a raiz do dente e a papila interdental, possibilita maior rapidez no reparo do traumatismo. Apesar de ser um assunto escasso na literatura, estudos demonstram a eficácia da laserterapia no tratamento de subluxações em pessoas acometidas por algum tipo de trauma dental.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Acadêmico

SEXTA-FEIRA MANHÃ - (05.10.12)

Autor principal: Karoline Gomes da Silveira

Co-autores:

Eduardo de Vasconcelos Emim Fabrício de Lamare Ramos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TERAPIA COMBINADA PARA TRATAMENTO DE CEMENTOBLASTOMA MANDIBULAR AGRESSIVO – RELATO DE CASO

Resumo:

O cementoblastoma é um neoplasma benigno raro de origem ectomesenquimal que acomete os maxilares. Representa menos de 1% de todos os tumores odontogênicos. Ocorre com maior frequência entre a primeira e terceira décadas de vida sem predileção por gênero. A lesão possui caráter benigno, de crescimento lento, podendo apresentar dor e aumento de volume, porém pode apresentar um padrão de crescimento rápido e agressivo. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo feminino, 18 anos, melanoderma, normossistêmico, que se apresentou com queixa de um aumento de volume doloroso. Ao exame clínico observou-se um abaulamento da cortical vestibular, endurecido à palpação, recoberto por mucosa oral com aspecto de normalidade. Ao exame imaginológico, visualizou-se uma área hiperdensa fusionada aos elementos 45 e 46, circundada por um fino halo hipodenso. A hipótese diagnóstica estabelecida foi de cementoblastoma. A biópsia excisional foi a modalidade de tratamento selecionada para o caso. Anteriormente, fez-se o tratamento endodôntico dos dentes 45 e 46. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, realizou-se a exodontia do dente 45, a rizectomia da raiz mesial do dente 46 e a enucleação da lesão, a qual foi encaminhada para exame anatomopatológico. O laudo obtido foi compatível com a hipótese diagnóstica pré-estabelecida. A paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial pós-operatório de doze meses, sem queixas e sem sinais de recidiva.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Isabelle Ramos Pereira Lima

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Karuza Maria Alves Pereira

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: CISTO EPIDERMÓIDE EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Resumo:

Cistos epidermóides orais representam lesões raras de etiologia incerta, embora acredita-se que possam apresentar origem pós-traumática ou adquirida. O assoalho de boca é a região mais acometida, sendo atípico nos demais sítios. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 29 anos, que compareceu ao ambulatório de Estomatologia da UFC-Campus Sobral, queixando-se da presença de uma “glândula na boca, que machuca e dificulta na hora de engolir” há 4 anos. Ao exame intraoral, observou-se a presença de uma lesão nodular, de base sésil, consistência fibroelástica, de superfície ulcerada, localizada em mucosa jugal direita e com aproximadamente 3,5 cm em seu maior diâmetro. Diante da hipótese clínica de lesão benigna, decidiu-se pela biópsia excisional. Realizou-se punção aspirativa prévia, a qual evidenciou presença de líquido amarelado semelhante à mucina, compatível com diagnóstico clínico de mucocele. Procedeu-se com a exérese da lesão e encaminhamento da peça para estudo anatomopatológico o qual evidenciou cavidade cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado com lúmen preenchido por material eosinofílico compatível com ceratina degenerada. Sendo o diagnóstico final conclusivo para cisto epidermóide. O paciente encontra-se sob acompanhamento clínico e sem sinais de recorrência. Portanto, reforça-se a importância do conhecimento do cirurgião-dentista acerca das lesões orais, mesmo que atípicas em sua apresentação clínica.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Karine Moreira Tomaz

Co-autores:

Nádia Freitas Dantas

Mirella de Sousa Pereira

Orientador:

Juliana Oliveira Gondim

Título do trabalho: DILACERAÇÃO RADICULAR EM DENTE PERMANENTE ASSOCIADA A TRAUMATISMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

Resumo:

A severidade de um trauma no dente decíduo e a idade da criança são fatores determinantes na repercussão das sequelas ao dente permanente. A dilaceração (radicular/coronária) é uma dessas sequelas e consiste na formação de desvios no longo eixo de formação de um tecido completamente mineralizado em relação a um tecido calcificado em formação. Traumas entre 3 e 5 anos de idade podem resultar em dilacerações radiculares, visto que é nessa época que se inicia o desenvolvimento da raiz. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso da paciente V.K.O.G., 10 anos, gênero feminino, encaminhada ao Centro de Trauma Buco-Dentário, devido a não erupção do elemento 11, com histórico de traumas dentários na primeira infância. A tomografia computadorizada revelou que o dente encontrava-se incluso nas proximidades da base do nariz, apresentando uma exarcebada dilaceração radicular. Em virtude da frágil tábua óssea vestibular, descartou-se o tracionamento ortodôntico e foi realizada a remoção do elemento. Para correção do problema estético, optou-se pelo fechamento do espaço, através da mesialização ortodôntica do incisivo lateral (21), seguida de reanatomização com resina composta. A presença de distúrbios no desenvolvimento dos dentes permanentes após trauma nos antecessores é um achado bastante frequente que, na maioria das vezes, requer uma abordagem multidisciplinar. Portanto, é fundamental um diagnóstico precoce e correto para que sejam alcançados resultados favoráveis.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Gleydson Lucas Filgueira

Co-autores:

Jéssyca de Lima Costa

José Eugênio Teixeira Rocha

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: OVERDENTURES SOBRE DENTES E SOBRE IMPLANTES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Resumo:

O problema odontológico mais evidentes no tratamento reabilitador convencional em pacientes desdentados totais é a falta de retenção e estabilidade desejada, o que torna alguns casos clínicos difíceis e desafiadores. Nesse sentido, as overdentures constituem-se numa alternativa de tratamento que proporciona retenção e estabilização ao aparelho protético, permitindo um aumento da eficiência mastigatória, da segurança e, conseqüentemente, da autoestima do paciente. As overdentures sobre implantes são próteses totais mucossuportadas que utilizam implantes osseointegrados como auxiliares para sua retenção. Nas overdentures sobre dentes os remanescentes dentários são utilizados como suporte, possibilitando a manutenção do osso alveolar e da resposta sensorial, sendo uma boa alternativa de tratamento desde que o profissional respeite as técnicas e suas limitações. Esse trabalho objetiva relatar dois casos clínicos de reabilitação protética, um realizado através de overdenture sobre dentes e outro sobre implante, mostrando que em ambos os casos o tratamento realizado foi funcional, fisiológico e esteticamente satisfatório. Portanto, evidencia-se que as overdentures têm se tornado um excelente meio de reabilitação protética em pacientes desdentados totais.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Sthefane Gomes Feitosa

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: FIBROLIPOMA: UMA VARIANTE DO LIPOMA- RELATO DE CASO

Resumo:

O lipoma é um raro neoplasma benigno de tecido conjuntivo, representando 1% de todas as neoplasias benignas da cavidade oral. Esta lesão acomete principalmente pacientes do sexo masculino, acima de 40, tendo como predileção a mucosa jugal e o vestíbulo bucal. É uma lesão de crescimento lento e raramente recidiva quando da realização do tratamento cirúrgico adequado. O fibrolipoma é uma variante histológica do lipoma clássico, apresentando adipócitos arranjados em lençóis e ninhos ao lado de feixes de fibras colágenas espessas, permeando ninhos de fibras musculares esqueléticas. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de fibrolipoma, de forma a ressaltar a associação e importância do correto diagnóstico clínico-histopatológico. Paciente do sexo feminino, 24 anos, normossistêmica, foi encaminhada ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral devido à presença de lesão no dorso da língua com 4 anos de evolução. Ao exame clínico intra-oral foi evidenciada uma lesão nodular, de coloração semelhante a da mucosa, de consistência firme, com aproximadamente 6 milímetros, próximo à linha média do dorso da língua, levando-nos à hipótese diagnóstica de fibroma. Realizou-se biópsia excisional da lesão que, ao ser colocada no frasco com formol, sobrenadou, levando-nos a suspeitar de lipoma, diagnosticado histologicamente como Fibrolipoma. Assim, infere-se a importância da interação clínico-patológica no estabelecimento de um correto diagnóstico e de uma adequada conduta terapêutica.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Pedro Victor Gonçalves Melo

Co-autores:

Leonardo de Freitas Silva

Heitor Fontes da Silva

Orientador:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE SETE MESES DE FRATURA DE MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO – RELATO DE CASO

Resumo:

Ferimentos por projéteis de armas de fogo (PAF) são cada vez mais comuns nos grandes centros urbanos, podendo resultar em graves consequências estéticas e funcionais. Dos traumas em mandíbula, 10% são causados por PAF, tendo o corpo e o ângulo como os locais mais acometidos. Estas fraturas representam casos de difícil resolutividade por causa da grande destruição tecidual e da qualidade de vascularização do osso. O uso de placas do sistema locking pode facilitar o manejo de fraturas complicadas devido ao PAF, entretanto, isso não elimina totalmente as complicações pós-cirúrgicas como má-oclusão, infecção, pseudo-artrose e osteomielite. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso do paciente L.P.S, sexo masculino, 27 anos, leucoderma, vítima de PAF há cerca de sete meses. Ao exame físico observou-se má-oclusão, limitação de abertura bucal e assimetria da face. Ao exame de imagem observou-se sinal de fratura cominutiva do corpo e ângulo mandibular esquerdo. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico. Foi realizado acesso submandibular do lado esquerdo e osteotomia do corpo mandibular. Foi instalado bloqueio maxilo-mandibular com barras de erich e fios de aço, e os segmentos osteotomizados foram fixados com uma placa de reconstrução do sistema 2.4. Um dos fragmentos da osteotomia foi fixado com uma placa do sistema 2.0. Atualmente o paciente se encontra em acompanhamento pós-operatório de cinco meses sem queixas funcionais ou estéticas.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Camila Costa Dias

Co-autores:

Filipe Nobre Chaves
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
Karuzza Maria Alves Pereira

Orientador:
Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: TRATAMENTO CONSERVADOR PARA RÂNULA INTRA-ORAL: RELATO DE CASO

Resumo:

A rânula é considerada pseudocisto usualmente resultante do extravasamento de saliva relacionada à glândula sublingual. Diversos tratamentos têm sido empregados, contudo a marsupialização tem se mostrado um dos métodos mais utilizados. Dessa forma, tem-se como objetivo relatar o caso de uma paciente gestante de 23 anos que compareceu ao ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral queixando-se de um aumento de volume indolor em região de assoalho bucal. Ao exame clínico extra-oral não evidenciou alterações dignas de nota. Ao exame clínico intra-oral constatou a presença de lesão bolhosa em assoalho bucal, translúcida, com cerca de 1,5cm. Diante da hipótese clínica principal, optou-se pela marsupialização modificada da lesão, que consistiu inicialmente com transfixação da superfície livre da lesão com fio de sutura. Delimitada a área cirúrgica, procedeu-se com incisão do primeiro terço e posterior sutura da mucosa com pontos interrompidos simples. Após a remoção da peça cirúrgica, preencheu-se a cavidade com gaze envolvida em vaselina, substituída em períodos intercalados de 3 dias, durante 10 dias. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica a qual confirmou a hipótese de rânula. A paciente encontra-se em acompanhamento sem apresentar sinais de recorrência. A modificação da técnica convencional, através do preenchimento lesional com gaze, tem apresentado na literatura baixos índices de recorrência, como observado no presente caso.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Eduardo de Vasconcelos Emim

Co-Autores:

José Rômulo De Medeiros

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ABORDAGEM DE CALDWELLLUCK PARA REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR ACIDENTALMENTE DESLOCADO PARA O SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Resumo:

Dos acidentes ou complicações mais comuns associados à remoção dos terceiros molares superiores, podemos citar o deslocamento do elemento dentário para o interior do seio maxilar. Entre os fatores que podem implicar tal ocorrência, podemos incluir: pouca experiência do profissional executante, íntima proximidade radicular com a parede inferior do seio maxilar, inclusões altas, além de força e/ou apoio inadequados durante o uso de elevadores. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura pertinente e relatar o caso clínico de um paciente de 16 anos, sexo masculino, encaminhado por um cirurgião-dentista clínico para tratamento cirúrgico de deslocamento acidental do dente 28 para o seio maxilar. O exame extra-oral evidenciou discreto edema no terço médio da face do lado ipsilateral. À oroscopia observou-se ausência do dente 28 e presença de sutura em região de tuberosidade maxilar, imediatamente distal ao dente 27. Os exames por imagem, os quais incluíram a tomografia computadorizada, evidenciaram a presença do dente no interior do seio maxilar esquerdo. Sob anestesia geral e por meio de um acesso vestibular maxilar, realizou-se uma abertura conservadora na parede anterior do seio maxilar, seguida pela remoção do dente e reposicionamento e fixação da janela óssea. Atualmente, o paciente encontra-se no sexto mês de controle pós-operatório, sem queixas clínicas e com sinais imaginológicos compatíveis com a normalidade.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre Acadêmico

Fórum Tema Livre I QUINTA-FEIRA MANHÃ – (04.10.12)

Autor principal: Felipe Carneiro Rodrigues

Co-Autores:

Antônio Pergentino Nunes Neto

Mara Assef Leitão Lotif

Orientador:

Galyléia Meneses Cavalcante

Título do trabalho: ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES SOB TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Resumo:

A radioterapia tem sido uma das formas mais comumente empregadas no tratamento dos tumores malignos avançados de cabeça e pescoço. Essa modalidade terapêutica tem obtido altas taxas de cura e sobrevida, porém está associado a efeitos colaterais significativos. Estudos relatam muitas complicações orais decorrente do tratamento radioterápico. É objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura quanto as intervenções odontológicas em pacientes sob tratamento radioterápico de tumores de cabeça e pescoço. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Portal Capes do período de 2000 a 2011, utilizando os descritores câncer oral, radioterapia e cuidados odontológicos. Selecionou-se 25 artigos de estudos prospectivos, observacionais e epidemiológicos nos idiomas português e inglês. Nos pacientes irradiados os efeitos adversos mais observados são mucosite, hipossalivação, lesões de cárie de radiação, disfagia, trismo, necrose tecidual e osteorradionecrose. Os principais objetivos da abordagem odontológica são a remoção de focos infecciosos ativos e a remoção de possíveis fatores de risco. A osteorradionecrose é um dos efeitos tardios mais relacionados à extração dentária pós-radioterapia. Dessa forma, é consenso na literatura que o acompanhamento odontológico realizado principalmente antes do início da radioterapia otimiza o tratamento antineoplásico, evitando interrupções durante sua aplicação e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Emanuella César Rocha

Co-Autores:

Lisandra Teixeira Rios

Paloma de Oliveira Gomes

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO RECONHECIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO

Resumo:

A neuralgia do Nervo Trigêmeo (NT) também conhecida como síndrome da dor facial paroxística é um distúrbio neuropático do nervo trigêmeo caracterizado por sintomatologia dolorosa e variável, o que ocasiona dificuldades na sua identificação e, conseqüentemente, erros de diagnóstico clínico. O presente estudo tem, por objetivo, fazer uma revisão de literatura sobre a NT enfatizando os motivos que induzem ao seu erro de diagnóstico e as implicações que as terapêuticas equivocadas utilizadas nestes casos podem trazer aos pacientes. Para se alcançar o objetivo proposto foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs compreendendo o período de 2001 a 2012. Os descritores utilizados para a busca foram “Trigeminal neuralgia” e “Chronic Orofacial Pain”. Mediante a realização deste estudo, pode-se observar que é de fundamental importância que os profissionais da saúde, sobretudo os cirurgiões-dentistas, tenham conhecimentos básicos sobre as diferentes manifestações dolorosas que podem acometer a região orofacial, já que outras condições dolorosas podem simular a mesma sintomatologia da NT, como a neuralgia do nervo intermediário, do glossofaríngeo e do vago, neuralgia pós-herpética, processos inflamatórios na face e odontalgias. Deste modo, o correto diagnóstico pode evitar a realização de procedimentos odontológicos desnecessários, bem como gerar menos sofrimento e melhorar a qualidade de vida do paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Pedro Diniz Rebouças

Co-Autores:

KARINE MOREIRA TOMAZ

LORENA WALESKA MACEDO RODRIGUES

Orientador:

DENYSE FREIRE S. REIS

Título do trabalho: O USO DO DISPOSITIVO OBTURADOR PALATINO NO REPOSICIONAMENTO DOS PROCESSOS MAXILARES DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS PALATAIS

Resumo:

As malformações do crânio e da face constituem importante categoria dentre os defeitos congênitos, pois comprometem as funções estomatognáticas do indivíduo, como fonação, sucção e a mastigação. Entre estas malformações, as fissuras labiopalatinas são consideradas as alterações de face de maior incidência, especialmente no Brasil, onde a ocorrência é de 1:673 nascimentos. O tratamento ortopédico pré-cirúrgico usando o dispositivo obturador palatino mostrou-se eficiente no alinhamento do arco superior e na diminuição da fenda palatina, aproximando os segmentos maxilares, principalmente na região de rebordo alveolar. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão da literatura buscando mostrar a eficácia do uso do dispositivo obturador palatino no reposicionamento dos processos maxilares em pacientes portadores de fissuras labiopalatais. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados BVS e PUBMED, sendo selecionados artigos de 2005 a 2012, nos idiomas inglês e português. A ortopedia maxilar precoce procura corrigir as deformidades intrínsecas inerentes da fissura, propiciando o direcionamento horizontal das lâminas palatinas e diminuição da amplitude da fissura, proporcionando maior quantidade de tecido para a reparação cirúrgica. Assim, o uso do dispositivo obturador palatino se configura não só como uma forma de reabilitar o paciente quanto à fonação, mastigação e outras funções básicas, mas também é eficaz no reposicionamento dos processos maxilares.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Hallisson Wander De Macêdo Mesquita

Co-Autores:

Jéssika Fontoura Marques

Francisca Wanessa Soares Araújo

Orientador:

Alan Marcos Neves Da Silva

Título do trabalho: A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: OS PROBLEMAS CAUSADOS POR ESSA ETIOLOGIA

Resumo:

A respiração é uma das funções vitais do organismo ocorrendo normalmente através da via nasal. No entanto, pode ser alterada para oral, quando ocorre alguma obstrução das vias respiratórias, ocasionando diversos problemas principalmente em crianças já que se encontra em fase de crescimento. Objetivou-se revisar a literatura acerca da Síndrome do Respirador Bucal (SRB) destacando sua etiologia, diagnóstico, características gerais e formas de tratamento. Para isso, fez-se uso de bancos de dados PubMed e SciELO, com os termos: Respiração bucal, Odontopediatria, Síndrome do Respirador Bucal. Foram buscados artigos publicados entre 2002 e 2012. A SBR ocorre quando a respiração nasal é substituída pela respiração bucal ou mista, ocasionando um conjunto de alterações. A etiologia pode estar relacionada a condições obstrutivas, como hipertrofia faríngea ou palatal, hipotonia da musculatura elevadora da mandíbula, desvio do septo nasal; ou não obstrutivas, devido aos hábitos deletérios. A criança que respira cronicamente pela boca pode desenvolver distúrbios da fala, deformidades da face, má posicionamento dos dentes e postura corporal inadequada, por isso o odontopediatra ao fazer o diagnóstico dessa etiologia deve fazer o tratamento em conjunto com diversos profissionais. Concluiu-se que para o êxito de seu tratamento é importante realizar um diagnóstico precoce e promover a atuação e interação de profissionais especializados, conferindo um caráter multidisciplinar ao tratamento.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Carla da Silva Santos

Co-Autores:
Everton Alencar Moura
Larice Kércia Braz Monteiro

Orientador:
Vilma Lima

Título do trabalho: SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA O CONTROLE DO MEDO E DA ANSIEDADE EM ODONTOPEDIATRIA-UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Medo e ansiedade são comuns em odontopediatria (OP). Sedação consciente (SC) é uma alternativa em casos onde o controle comportamental é insuficiente para o atendimento odontológico. Objetivou-se revisar a literatura acerca dos principais fármacos utilizados na SC para o controle do medo e da ansiedade em OP. Utilizaram-se os bancos de dados Pubmed e Science Direct, combinando os descritores conscious sedation, pediatrics e dentistry, considerando ensaios clínicos entre 1992-2012. Dos 112 artigos encontrados, 19 foram selecionados a partir do título/resumo. 1 estudo mostrou que o uso isolado de óxido nitroso-oxigênio (N_2O-O_2) provê benefícios; 2 constataram que seu uso potencializou o efeito de outros sedativos. Quanto ao Midazolam (MDZ), 2 estudos mostraram que a dose influencia o nível de sedação, 3 verificaram que a via intranasal é efetiva e 2 evidenciaram que MDZ é mais eficaz comparado ao hidrato de cloral (HC) (1) e à associação com hidroxizina (HDX) (1). 2 ensaios concluíram que HC é mais eficaz que cetamina (CTM) (1) ou associação com HDX (1). Outros 2 verificaram que CTM é mais eficaz que MDZ ou propofol (PPF) (1) ou associação com prometazina (1). 3 ensaios mostraram que a associação MDZ/CTM é uma abordagem segura e eficaz. 1 estudo evidenciou que a dexmedetomidina é vantajosa em relação à associação MDZ/PPF. Em suma, inalação com N_2O-O_2 é a técnica de escolha para SC em pacientes pediátricos e o MDZ geralmente é a pré-medicação de escolha. Apoio: PID-UFC.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Mariana Araújo Maciel

Co-Autores:
Giovanna Maia de Moura
Clarissa Pessoa Fernandes

Orientador:
Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: ANTICOAGULAÇÃO E ODONTOLOGIA: ASPECTOS FARMACOCINÉTICOS, FARMACODINÂMICOS E DE MONITORAMENTO DE NOVAS DROGAS DISPONÍVEIS NO MERCADO

Resumo:

Atualmente, torna-se cada vez mais frequente no consultório odontológico a presença de pacientes com risco de desenvolver eventos tromboembólicos e em uso de novas drogas anticoagulantes em substituição às tradicionais varfarina e heparina. O objetivo desse trabalho é demonstrar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dessas novas drogas, informando os exames utilizados para o seu monitoramento. Foi realizada busca bibliográfica nas bases de dados Scielo e Pubmed, no período de 2001 a 2011, utilizando os descritores: terapia anticoagulante e hemostasia. Duas novas categorias de drogas anticoagulantes surgiram no mercado: os inibidores do fator X e diretos da trombina. Os que agem no fator X (Rivaroxaban) são agentes de melhor eficácia clínica, pois exercem maior controle sobre formação e progressão de trombos. Os inibidores diretos da trombina (Dabigatran) impedem a conversão do fibrinogênio em fibrina, possuindo uma resposta anticoagulante mais previsível, além de um efeito antiplaquetário. Para essas drogas, o monitoramento pelo Tempo de Protrombina torna-se pouco sensível e não recomendado, sendo os testes mais indicados: Tempo de Trombina, Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada, Tempo de Coagulação do Ecarin e teste do inibidor de trombina Hemoclot®. Desta forma, destaca-se a importância do conhecimento pelo dentista sobre essas novas drogas e testes de monitoramento da coagulação visando proporcionar um atendimento com mínimo risco de hemorragias aos pacientes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Kelvin de França Gurgel

Co-Autores:

Samile Maria Melo Ribamar

Lara Alves Timbó

Orientador:

Carlos José Moreira Tavares

Título do trabalho: ALTERAÇÕES NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Definida como uma doença crônica, não transmissível, caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo em todo o corpo e capaz de provocar prejuízos à saúde, a obesidade é vista como um dos problemas de saúde pública mais preocupantes do mundo. Sua etiologia é complexa e multifatorial e o seu tratamento convencional é falho em mais de 90% dos casos em pacientes gravemente obesos. Dessa forma, a cirurgia bariátrica é uma opção de tratamento frequentemente recomendada. Entretanto, a manobra cirúrgica favorece a ocorrência de várias complicações sistêmicas ao paciente. A cavidade bucal também é afetada, podendo, o paciente, desenvolver cáries, halitose, xerostomia, hipersensibilidade, bruxismo, perimólise e adquirir hábitos parafuncionais que podem acarretar desconforto muscular e da articulação, desgaste das incisais e fraturas das restaurações. Objetivamos mostrar as alterações bucais dos pacientes gastroplastizados e esclarecer o papel do cirurgião dentista frente a esses pacientes. Para tanto foram consultadas as bases de dados Lilacs e PubMed, selecionando artigos de 2002 a 2012 e utilizando como descritores "cirurgia bariátrica" e "saúde bucal" e os respectivos termos em inglês. Percebeu-se que com o crescente aumento da obesidade e consequentemente do número dessas cirurgias faz-se necessário um acompanhamento da saúde sistêmica desses pacientes sem excluir a cavidade bucal do mesmo e que o cirurgião dentista tem um importante papel no pós-operatório desses pacientes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Karine Moreira Tomaz

Co-Autores:
Denyse Freire de Sousa dos Reis
Pedro Diniz Rebouças

Orientador:
Maria Lúcia Bomfim Chagas

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE FISSURADO: QUEBRANDO PARADIGMAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

A reabilitação de pacientes com fissura de lábio e/ou palato está diretamente relacionada à boa condição bucal, visto que se trata de um pré-requisito para a realização das cirurgias reparadoras que necessitam de um ambiente sem infecções para um resultado satisfatório. Portanto, os cuidados com a higiene bucal devem ser iniciados antes mesmo da irrupção dos primeiros dentes, com o intuito de prevenir o desenvolvimento de doenças como cárie e gengivite, que possam comprometer o futuro tratamento reabilitador desse indivíduo. O objetivo desse trabalho é demonstrar que a metodologia do tratamento odontológico em atenção básica para crianças com fissura labiopalatina praticamente não difere do tratamento convencional. Particularidades variadas podem ocorrer nas dentições decídua e permanente do portador dessa condição, no entanto, as necessidades preventivas e restauradoras consideradas de rotina podem ser executadas pelo profissional que atua no serviço odontológico de atenção básica. Em virtude do acompanhamento desses pacientes estender-se por um longo período, no qual são realizados os procedimentos cirúrgicos primários e secundários, além dos ortodônticos, justifica-se a importância da obtenção e manutenção da saúde bucal.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre Acadêmico II **QUINTA-FEIRA TARDE – (04.10.12)**

Autor principal: Polyanna de Andrade Gonçalves

Co-Autores:
Jéssica de Sousa e Silva
Juliana Maria Holanda González

Orientador:
Érico Sucupira Amaral

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ORAL EM CRIANÇAS E O USO DE COROAS DE AÇO

Resumo:

Na infância, muitos dentes são perdidos ou quase totalmente destruídos, pelos mais diversos motivos, como cárie, trauma, entre outros. Mesmo se tratando de um dente decíduo, é importante sua restauração, para preservar o espaço, a função, a oclusão e a saúde da boca, como um todo. Existem várias técnicas para esses casos de reabilitação oral. Uma das mais antigas e ainda muito utilizadas é a que emprega coroas de aço. Apesar de antiestéticas, esse tipo de coroa propicia ao dente muitos anos em função e é relativamente econômica, oferecendo, assim, um elevado custo benefício. O presente trabalho objetiva apresentar aspectos gerais do tratamento com coroas de aço, assim como os fatores a serem considerados antes de sua escolha, destacando suas vantagens e, através de um caso clínico, mostrar como se dá a recuperação oral da criança com o uso dessa técnica. A partir dessa idéia, foi realizada uma revisão de literatura, baseada em um levantamento de periódicos dos últimos oito anos, onde se observou a importância da reabilitação oral em crianças e o destaque que as coroas de aço ganham nesse âmbito, por seus diversos benefícios.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Icrólíio Ribeiro Colares Terceiro

Co-Autores:

Mariana Araújo Maciel

Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Orientador:

Saulo Ellery Santos

Título do trabalho: POSSIBILIDADES CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DA ANQUILOSE DE ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A anquilose da Articulação Temporomandibular (ATM) é uma condição incomum com etiologia variada, na qual o paciente ao exame físico apresenta limitação de abertura bucal, má higiene, déficit nutricional. Já ao exame radiográfico e/ou tomográfico mostra massa radiopaca envolvendo todas as estruturas da articulação. O objetivo deste trabalho é abordar as possibilidades cirúrgicas para o tratamento da anquilose de ATM. Através dos descritores “anquilose”, “articulação temporomandibular” e “cirurgia bucal” em português e inglês e de acordo com os padrões do DeCS, nas bases de dados BIREME e WILEY, foram obtidos artigos datados entre 2002 e 2012. Os artigos relatam que a anquilose de ATM pode ser tratada através da artoplastia interposicional ou da remoção cirúrgica do bloco anquilótico com posterior substituição por enxertos, que podem ser autógenos, como o enxerto costochondral, ou aloplásticos, como as próteses de ATM. Enxertos costochondrais apresentam uma morbidade maior devido à existência da área doadora, mas apresentam boa adaptabilidade funcional e potencial de crescimento, sendo uma das melhores opções para pacientes em desenvolvimento. As próteses totais de ATM são de materiais biocompatíveis e podem ser pré-fabricadas ou personalizadas para cada paciente. O tratamento cirúrgico associado à rigorosa fisioterapia pós-operatória, apresenta resultados satisfatórios, melhorando a abertura bucal, a higiene oral e o estado nutricional do paciente.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Bianca Palhano Toscano

Co-Autores:
Juliana Ximenes Damasceno

Orientador:
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS CARDIOPATAS

Resumo:

As cardiopatias congênitas consistem em doenças caracterizadas por anormalidades do coração e dos grandes vasos ao nascimento, ocasionadas, geralmente, por defeitos na embriogênese durante a fase que vai da 3ª à 8ª semana de vida intrauterina, podendo estar associadas a fatores genéticos ou ambientais. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relacionar as principais manifestações clínicas das cardiopatias congênitas e os principais cuidados no atendimento odontológico em crianças cardiopatas. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Bireme, PubMed, periódicos CAPES e Pergamum, excluindo artigos que não fossem da língua portuguesa, inglesa e espanhola. Utilizou-se as palavras-chaves cardiopatias congênitas; odontologia. O estudo mostrou que deve ser realizada uma odontologia profilática nesses pacientes através de profilaxia antibiótica em procedimentos invasivos, a fim de evitar bacteremia que agravará o quadro sistêmico do paciente. Além disso, curto tempo de cadeira para controle da ansiedade do paciente, cuidado com as vias aéreas no isolamento relativo e com o tipo de medicação, técnica e tipo de anestesia de acordo com a classificação da doença também são imprescindíveis para o sucesso do tratamento desses pacientes. Portanto, o conhecimento das manifestações clínicas dessas doenças é extremamente importante para um adequado manejo odontológico.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ana Patrícia de Paiva Sudário

Co-Autores:
Cristiane Tomaz Rocha
Mariana Fernandes Gurgel
Fernanda Matias de Carvalho

Orientador:
Patrícia Leal Dantas Lobo

Título do trabalho: ESTÉTICA EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A busca pela estética na odontologia expandiu-se nas últimas décadas. O sorriso reflete claramente os sentimentos de satisfação e bem-estar. Por este motivo, a estética e a harmonia facial, aliados às funções adequadas do sistema estomatognático têm sido motivo de estudos na odontologia. Em odontopediatria, o sorriso é um fator importante para a aceitação social. Situações como alterações dentárias, traumatismos e lesões de cárie podem comprometer a estética. Restaurações em resina composta, microabrasão e utilização de facetas são algumas técnicas utilizadas no reestabelecimento da estética em crianças. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a importância da estética para o paciente infantil, além dos fatores etiológicos que desencadeiam alterações e alternativas de tratamento. Foi realizada busca bibliográfica nos sites de pesquisa científica PUBMED e SCIELO, onde artigos de 1994 a 2011 foram selecionados. Os resultados da pesquisa bibliográfica mostraram que alguns fatores etiológicos possuem prevalência por sexo e faixa etária, e técnicas simples possuem resultados satisfatórios para solucionar a maioria dos casos de restabelecimento da estética infantil. Como conclusão observou-se a importância da atuação do cirurgião-dentista na qualidade de vida dos pacientes infantis, onde o mesmo através do diagnóstico correto pode lançar mão de técnicas relativamente simples para restabelecer o sorriso da criança.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rebecca Assunção Silva

Co-Autores:

Talita Arrais Daniel Mendes

Nicole Carvalhedeo Torquillo

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: IMPLICAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C NA ETIOLOGIA DO LÍQUEN PLANO ORAL: ABORDAGEM DE CONTROVÉRSIAS NA LITERATURA ATUAL

Resumo:

O líquen plano é uma doença inflamatória crônica de etiologia desconhecida, que com frequência afeta a mucosa oral. Diversos estudos têm avaliado a correlação entre o Líquen Plano Oral (LPO) e a infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) em determinadas populações, especialmente no Japão, Sul Europeu e Brasil. Entretanto a patogenia de tal associação permanece incerta. Alguns autores indicam a influência de fatores virais e imunológicos, demonstrando que a presença do RNA viral nas células epiteliais das lesões de LPO sugere uma possível replicação do VHC no interior da pele ou mucosa, agindo como indutor de alterações imunológicas. Além disso, o fator geográfico têm sido relevante nos achados positivos ou não a essa associação, refletindo provavelmente a diferença epidemiológica na prevalência do VHC em determinados países. O presente trabalho tem como objetivo revisar e discutir a literatura atual sobre a relação entre LPO e VHC, através de portais de pesquisa como Capes, Scielo e Pubmed, no período de 2002 a 2012, utilizando “líquen plano oral” e “hepatite C” como descritores. Diante de resultados ainda inconclusivos, é de extrema relevância que mais estudos sejam realizados no sentido de minimizar tais controvérsias. Embora os dados atuais não justifiquem o rastreamento automático de VHC em pacientes portadores de LPO, é importante ter o conhecimento de uma possível associação para posterior determinação da necessidade de novos protocolos de atendimento médico-odontológico.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Flávia Jucá Alencar e Silva

Co-Autores:
Lília Viana Mesquita
Edyr Pereira Paiva Freitas

Orientador:
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: LESÕES AZUIS E/OU PÚRPURAS DA CAVIDADE ORAL: ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS

Resumo:

A cavidade oral é caracterizada por diferentes cores estruturais, dependendo do grau de ceratinização, número e atividade dos melanócitos e vascularização. Lesões com coloração azul ou púrpura são comumente encontradas na cavidade bucal. Tais lesões representam uma variedade de entidades clínicas, que vão desde pequenas alterações (Varicosidades) a neoplasias malignas (Sarcoma de Kaposi). O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão literária acerca das principais lesões azuis e/ou púrpuras que acometem a cavidade bucal, abordando etiopatogênese, epidemiologia, aspecto clínico, entre outros. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados LILACS e SciELO, no período de 2002 a 2012, utilizando as palavras-chave: lesões azuis/púrpura e odontologia. A pigmentação oral pode ser de origem exógena (Tatuagem por Amálgama) ou endógena (Máculas melanóticas). Doenças como Hemangioma, Varicosidades, Mucocele, Sarcoma de Kaposi, Cisto de Erupção e tumores, como o Mucoepidermoide, apresentam-se clinicamente com coloração azulada, mas possuem particularidades, como forma, localização, aspectos histopatológicos e radiográficos, que permitem o seu correto diagnóstico e tratamento. Assim, infere-se que a correta compreensão acerca dos aspectos etiopatogênicos, diagnóstico diferencial, meticulosa avaliação do paciente, bem como interpretação correta dos exames laboratoriais, são essenciais para a elaboração de um diagnóstico precoce e uma conduta clínica adequada

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Felipe Franco Marçal

Co-Autores:
Luís Fernando Macedo Melo
Yan de Lima Barrozo

Orientador:
Pedro César Fernandes dos Santos

Título do trabalho: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: CAUSAS E INTERVENÇÕES CLÍNICAS

Resumo:

A expansão rápida da maxila é um tratamento ortopédico ou ortopédico-cirúrgico de escolha para correção de problemas transversais da maxila. Apesar dos altos índices de sucesso, essa expansão pode determinar complicações clínicas que podem atrasar ou até mesmo interromper o tratamento expansor. Objetiva-se apresentar uma revisão de literatura sobre as principais complicações da expansão rápida da maxila, associando às causas e às corretas intervenções clínicas. Para isso, fez-se uso dos bancos de dados: SciELO, SCOPUS e PubMed, com as palavras-chave: Expansão Maxilar, Problemas e Erros. Foram selecionados artigos no período 2002-2012, nas línguas inglesa e portuguesa, e a seleção dos artigos foi realizada por análise crítica de título e de resumo. Dor intensa, incapacidade da abertura da sutura, vestibularização e/ou reabsorção óssea alveolar dos dentes usados como ancoragem têm como principal causa a indicação de tratamento apenas ortopédico quando deveria ser ortopédico-cirúrgico. A recidiva apresenta-se, principalmente, nos pacientes adultos que fazem uso dos aparelhos de contenção por tempo inadequado de até 6 meses. As corretas intervenções clínicas seriam: parar as ativações do aparelho quando necessário e/ou avaliar mudanças de protocolo sob acompanhamento clínico-radiográfico. Conclui-se que é imprescindível o conhecimento dessas complicações, a fim de que essas possam ser evitadas ou minimizadas através de um correto planejamento e/ou intervenção clínica precisa.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lília Viana Mesquita

Co-Autores:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: DENTES INCLUSOS: VOCÊ PRECISA EXTRAIR OS SEUS?

Resumo:

O conceito de inclusão é utilizado para referenciar uma alteração de desenvolvimento de um dente em que, chegada à época normal de erupção, o mesmo permanece no interior dos tecidos. O dente incluído é um dente não erupcionado, retido e pode ou não estar impactado. Alguns estudos indicam a prevalência de uma inclusão dental variando de 7 a 40%, sendo o terceiro molar inferior o mais acometido. Devido ao aumento da sua frequência, as diversas patologias relacionadas, bem como a dificuldade cirúrgica encontrada nesses dentes, há uma certa dicotomia existente na literatura em relação à indicação e contra-indicação da remoção profilática dos terceiros molares incluídos. O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento sobre as inclusões dentárias e as complicações associadas à permanência dos terceiros molares incluídos. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Bireme, Scielo e Pubmed, no período de 2000 a 2012, com as seguintes palavras-chave: terceiro molar, dentes incluídos e extração profilática, além de consulta a livros textos consagrados de Cirurgia na língua portuguesa. Como parte da população apresenta os terceiros molares incluídos associados a complicações, a extração profilática deve ser pautada na evidência clínica da avaliação do potencial de complicação causada pela permanência desses dentes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Débora e Silva Campos

Co-Autores:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior
Karina Matthes de Freitas Pontes

Orientador:

Antonio Materson da Silva

Título do trabalho: PARÂMETROS PARA SELEÇÃO EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE:
RESTAURAÇÕES CIMENTADAS VERSUS PARAFUSADAS

Resumo:

A Implantodontia é uma modalidade de tratamento reabilitador que possibilita uma significativa melhora no restabelecimento da saúde bucal, função e estética nos tratamentos odontológicos. Com o intuito de alcançar um sucesso mais duradouro da restauração protética, é de fundamental importância a seleção adequada do sistema de retenção da prótese sobre implante, seja cimentado ou parafusado. O objetivo deste estudo foi revisar sobre as características desses sistemas, destacando as vantagens, desvantagens e parâmetros para seleção em prótese sobre implante. Para isso, foram utilizados os descritores “implantodontia”, “prótese cimentada” e “prótese parafusada” nas bases de dados Lilacs e Pubmed. Foram selecionados 22 artigos publicados no período de 2002 a 2012. A biomecânica é um dos aspectos mais importantes para a realização de uma prótese sobre implantes, assim como assentamento passivo e ajuste oclusal são requisitos fundamentais para a longevidade do trabalho. Em decorrência da reversibilidade, as restaurações parafusadas podem ser consideradas como primeira opção em alguns casos. Em contrapartida, alguns autores recomendam as restaurações cimentadas quando se prioriza estética, passividade no assentamento e uniformidade na transferência de cargas. Não há evidências que favoreçam, de forma geral, um mecanismo de retenção em detrimento do outro. Portanto, cabe ao cirurgião-dentista conhecer e respeitar as limitações de cada sistema para obter sucesso no tratamento.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Joel Oliveira Barreto

Co-Autores:
Juliana Oliveira Gondim
Mirella de Sousa Pereira

Orientador:
José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: MATERIAIS UTILIZADOS NA INTERFACE ADESIVA DA COLAGEM DE FRAGMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Os traumatismos dentários é um dos acometimentos orais que mais causam impacto na qualidade de vida das pessoas, principalmente das crianças. Nesse aspecto, a fratura dentária por trauma é uma injúria muito frequente, com diferentes impactos na condição oral e psicológica do paciente. O objetivo desse trabalho é discutir sobre os materiais utilizados na adesão do fragmento ao remanescente, considerando, entre outros fatores, o grau de adaptação. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs e Pubmed buscando artigos publicados entre os anos de 2001 a 2012. Diferentes modalidades de tratamento podem ser abordadas, no entanto, a colagem de fragmento se propõe como uma alternativa bastante viável, uma vez que, possibilita uma estética favorável com a utilização do próprio fragmento dental, através de um procedimento clínico relativamente mais simples, porém criterioso, uma vez que, o sucesso da colagem de fragmento, depende, fundamentalmente, da adesão. De modo geral, os materiais para a adesão do fragmento ao remanescente podem ser determinados pela adaptação, sendo o adesivo e resinas convencionais e de baixa viscosidade, os mais indicados, além da utilização de materiais intermediários ou protetores, em alguns casos. Assim, o sucesso da colagem de fragmento depende em geral, da extensão da fratura, do estado de conservação do fragmento e do remanescente e do grau adaptação, sendo, esse ultimo fator, determinante do material a ser utilizado.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre Acadêmico III **QUINTA-FEIRA TARDE – (04.10.12)**

Autor principal: Levy Sombra de Oliveira

Co-Autores:
Camila Ponchet Borges
Kelvin de França Gurgel

Orientador:
Regina Glaucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: OS DESAFIOS DESSA ESTRATÉGIA

Resumo:

A inserção da saúde bucal no programa saúde da família (PSF) melhorou a participação da odontologia no campo das ações públicas. Esta que vinha durante muito tempo sendo excluída de bons modelos de saúde. É natural que ainda se permaneçam desafios como: implantação das equipes, financiamento, organização dos serviços e capacitação profissional. Contudo, a resolução é extremamente viável e deve partir do investimento e apoio governamental. O objetivo do trabalho é investigar a importância da equipe de saúde bucal no PSF, bem como algumas dificuldades encontradas pelos profissionais atuantes. Foram pesquisados artigos nas bases de dados BVS no período de 2000 a 2012, utilizando as palavras-chaves saúde pública e saúde bucal. A entrada de dentistas no PSF necessita que eles adotem certas posturas e atitudes. Por exemplo, o modelo biologicista, centrado na doença, não condiz com os princípios da atenção básica. O dentista deve, portanto, estudar modelos mais abrangentes, que expliquem o processo saúde-doença de uma maneira mais contextualizada. Da mesma forma, deve promover atividades de promoção em saúde, bem como atuar em grupo. Para promovermos essas mudanças é necessário que se abandone o modelo tradicional de odontologia e priorize a capacitação desses profissionais antes de ingressarem no serviço público. Assim, aliados a uma valorização profissional conseguiremos um salto de qualidade enorme e a equipe de saúde bucal no PSF produzirá maiores benefícios para a população.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jéssyca de Lima Costa

Co-Autores:
Riana Alves Bringel
Gleydson Lucas Filgueira

Orientador:
Patrícia Maria Costa de Oliveira

Título do trabalho: MAUS-TRATOS INFANTIS E A PRÁTICA ODONTOLÓGICA: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Resumo:

Os maus-tratos infantis representam um problema crescente na sociedade atual. São entendidos como a negligência ou o abuso físico, emocional ou sexual por meio de pais ou responsáveis. O cirurgião-dentista está em uma posição privilegiada para detectar casos de maus-tratos, pois geralmente as injúrias acometem a região da face, cabeça e pescoço. Por tal motivo, cabe a esse profissional adquirir informações para identificar tais injúrias. Objetiva-se relatar os principais indicadores referentes aos maus-tratos em crianças, bem como nortear a conduta do profissional frente a este problema. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando como descritores: maus-tratos infantis, manifestações bucais e odontologia. As principais lesões em caso de abuso físico são: contusões, queimaduras, fraturas e lacerações na face e mucosas. Como indicadores de negligência destacam-se: desnutrição, pobre higienização pessoal, aumento da incidência de cárie, dor, infecções e traumas orofaciais não tratados. Em caso de abuso sexual, pode ser observada a presença de infecções no complexo orofacial. Porém, muitas vítimas não apresentam nenhum sinal físico; assim, indicadores comportamentais devem ser observados. A imediata identificação dos maus-tratos e a notificação ao Conselho Tutelar do município são essenciais para a proteção das crianças. Além de ser obrigação profissional, ética e moral, é uma medida preventiva de casos reincidentes.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Sthefane Gomes Feitosa

Co-Autores:
Mariana Ramalho de Farias
Kely de Oliveira Yamamoto

Orientador:
Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL PARA UM GRUPO DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR

Resumo:

A educação em saúde representa uma importante ferramenta no processo de promoção de saúde, uma vez que o foco principal é possibilitar a conscientização e o desenvolvimento da autonomia no cuidado em saúde. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma atividade educativa em saúde bucal em um grupo de mulheres no município de Sobral-Ce. Foi realizada uma oficina de saúde bucal com um grupo de 30 mulheres, na faixa etária de vinte a setenta anos, no mês de junho de 2012, na Associação Beneficente do bairro Terrenos Novos, Sobral, Ceará. Tratou-se de uma atividade realizada pelos estudantes da disciplina de Saúde Coletiva III do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral. O desenvolvimento da atividade se baseou na Metodologia da Problematização, buscando estimular o senso crítico e a participação coletiva. A ação foi desenvolvida inicialmente com uma atividade em roda, onde foram questionadas perguntas sobre saúde bucal, além de outros temas, como câncer de mama. Em seguida, realizou-se um lanche de forma a proporcionar uma maior integração do grupo e depois foi realizada a evidenciação de placa e escovação supervisionada. A maioria do grupo participou ativamente, sendo observada uma boa aceitação e interesse. A partir desta atividade, percebeu-se a importância de desenvolver ações coletivas baseadas na educação popular em saúde e voltadas para a melhoria das condições de saúde da população e desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Tamara de Abreu Souza

Co-Autores:
Luciana Maria Arcanjo Frota
Bruno Carvalho de Sousa

Orientador:
Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: ODONTOMETRIA ELETRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS ASPECTOS CLÍNICOS QUE PODEM INTERFERIR EM SUA PRECISÃO.

Resumo:

Os localizadores eletrônicos foraminais (LEFs) foram desenvolvidos na busca de um meio mais simples, seguro, preciso e confiável para a determinação do comprimento de trabalho durante o preparo químico-mecânico dos canais radiculares. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os LEFs sua evolução, mecanismos de funcionamento, vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações, bem como a influência de diversas condições clínicas em seu desempenho. Para tal, realizou-se uma busca sistematizada na base de dados PubMed (2000-2012) utilizando os descritores “apex locator” e/ou “root canal length”. Foram identificados 168 artigos. A análise da literatura atesta sua evolução assegurando conforto ao paciente e evidenciando resultados clínicos satisfatórios quanto à precisão e confiabilidade. Após evoluções (aparelhos tipo resistência e tipo impedância), estes dispositivos alcançaram os atuais patamares de confiabilidade e precisão (aparelhos tipo impedância-frequência dependente). Observa-se também que características como qualidade do isolamento absoluto, ajuste da lima, pré-alargamento, posição de realização das determinações, alterações anatômicas severas e a condição pulpar podem influenciar seu desempenho clínico. Em função da revisão da literatura pôde-se determinar que os LEFs são ferramentas extremamente eficientes na localização do forame apical, porém, não dispensa a realização da radiografia de odontometria.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Luís Fernando Macedo Melo

Co-Autores:
Samara Sales Marinho Rocha
Felipe Franco Marçal

Orientador:
Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: REPERCUSSÕES CLÍNICAS E SISTÊMICAS DECORRENTES DO EXTRAVASAMENTO DE PASTAS À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

Resumo:

O hidróxido de cálcio é um produto utilizado por mais de 90 anos na terapêutica endodôntica. Caracteriza-se por ser um pó branco, com alto pH e pouco solúvel em água. Esta substância associada a um veículo permite a liberação dos íons responsáveis por alguns de seus efeitos no organismo. As pastas à base de hidróxido de cálcio são utilizadas como medicação intracanal no tratamento de periodontites apicais, pulpotomias, reabsorções radiculares, perfurações radiculares, apicificações, dentre outras. Entretanto, dependendo da anatomia radicular e da forma como são aplicadas, podem extravasar e desencadear eventos adversos importantes. O presente trabalho tem por objetivo discutir as principais repercussões clínicas e sistêmicas decorrentes do extravasamento de pastas à base de hidróxido de cálcio, estabelecendo recomendações para a prevenção e tratamento precoce das intercorrências. Para fundamentação teórica, foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores: 'medicação intracanal', 'hidróxido de cálcio' e 'eventos adversos', no período de 1990 a 2012. Granulomas, cistos, necrose da mucosa, parestesia de nervos e severa necrose facial foram as intercorrências mais citadas. O hidróxido de cálcio ainda é a principal medicação endodôntica indicada para o preenchimento do canal radicular entre sessões, porém sua aplicação deve ser realizada com instrumentos adequados e de maneira criteriosa.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Marcelo Victor Sidou Lemos

Co-Autores:
Danielle Cordeiro Loiola
Levy Sales Pinheiro

Orientador:
Juliano Sartori Mendonca

Título do trabalho: CAPEAMENTOS PULPARES DIRETOS: MTA OU HIDRÓXIDO DE CÁLCIO?

Resumo:

A aplicação de materiais protetores em exposições pulpares tem como principal função tentar preservar a vitalidade pulpar do órgão dentário. Após o emprego empírico de diferentes substâncias, chegou-se ao hidróxido de cálcio, cuja indicação perdura até os dias de hoje. Contudo, vários materiais têm sido indicados como alternativa, tal como o Agregado Trióxido Mineral (MTA). O objetivo do presente estudo é comparar as características físico-químicas e biológicas do hidróxido de cálcio e do MTA, de modo a orientar a escolha do material em uma futura abordagem clínica. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed, Scopus e Scielo, entre 2002 e 2012, utilizando-se as palavras-chave (português/inglês): capeamento pulpar, MTA e hidróxido de cálcio. Foram obtidos 58 artigos, sendo selecionados 27 artigos segundo sua relevância para o estudo. Constata-se que ambos os materiais induziram a formação de dentina terciária, sendo o MTA indicado como mais eficaz. Este também apresentou resultados de biocompatibilidade superiores ao hidróxido de cálcio. Quanto à atividade antibacteriana, o hidróxido de cálcio se mostrou superior, enquanto o MTA apresentou melhores resultados de selamento marginal. Diante das características expostas do MTA, conclui-se que ele é uma alternativa viável para substituir o hidróxido de cálcio para capeamentos pulpares diretos, sendo superior em diversos aspectos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Lia de Castro Alencar

Co-Autores:
Eduardo de Vasconcelos Emim
Danielle Possidonio Cardoso

Orientador:
Tácio Pinheiro Bezerra

Título do trabalho: TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DE DNA EM ODONTOLOGIA FORENSE

Resumo:

A análise de DNA nas ciências forenses requer uma amostra de qualquer fonte biológica de um indivíduo (vivo ou morto) ou um local de um crime ou de um incidente para comparação com possíveis suspeitos ou seus familiares. A cavidade bucal, por ser resistente à degradação ambiental e à destruição por injúrias, torna-se uma importante localização para extração deste tipo de material. As fontes de extração do DNA são constituídas pelos tecidos moles, dentes, ossos maxilares, saliva e células descamadas da mucosa bucal. O objetivo deste trabalho é apresentar as técnicas de extração de DNA utilizadas para identificação humana em odontologia forense. Foi realizada uma revisão de literatura consultando as bases de dados e bibliotecas virtuais PUBMED e BIREME no período de 2002 a 2012 utilizando a palavra chave: "DNA in Forensic Dentistry". Os resultados apontaram que há uma quantidade considerável de técnicas que devem ser utilizadas a depender da fonte fornecida e do caso em questão, dentre elas: tecido pulpar através de trituração, por separação vertical ou horizontal, e por acesso endodôntico, moagem da dentina ou cimento, esmagamento ósseo e na saliva o método seco (swabs) e o molhado ou ainda utilização do material removido de biópsia. Portanto, a região oral é uma fonte rica de oferta de materiais. Os cirurgiões-dentistas necessitam conhecer a técnica apropriada e a sua realização de forma correta a fim de se obter um dado tão confiável e importante para as ciências forenses.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: ETIOLOGIA E TRATAMENTO DAS TRINCAS RADICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA E RELATOS DE CASOS.

Co-Autores:
Eduardo Diogo Gurgel Filho
Cláudio Maniglia Ferreira

Orientador:
Sérgio Luis da Silva Pereira

Título do trabalho: Paulo Vinícius Frota Martins

Resumo:

Os elementos dentários tratados endodonticamente, com presença ou não de núcleos metálicos fundidos estão mais sujeitos às falhas biomecânicas do que um dente vital. Ao perder a polpa o dente perde umidade, nutrientes e a capacidade de defesa frente a injúrias. A remoção de estrutura dentinária pode modificar este estado. Desta forma, há uma correlação direta entre a quantidade de estrutura dental remanescente e a capacidade de resistência às cargas mastigatórias. Núcleos metálicos fundidos são os mais críticos, com um grande potencial para causar fratura radicular. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre etiologia e tratamento das trincas radiculares, ilustrando-a por meio de relatos de dois casos clínicos. Ambos com edema na região vestibular, reabsorção de tábua óssea vestibular e indicação de exodontia. Concluiu-se que trincas radiculares longitudinais de dentes despolpados com infecção instalada possuem um prognóstico ruim devido a impossibilidade de tratamento.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Edyr Pereira Paiva Freitas

Co-Autores:
Raquel Tavares Barbosa de Freitas
Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador:
Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL E CIRURGIA PARENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÕES DOS CANAIS RADICULARES

Resumo:

As perfurações são complicações do tratamento endodôntico que têm origem iatrogênica, patológica ou de procedimentos restauradores pós-endodontia, permitindo uma comunicação entre a cavidade pulpar e os tecidos periodontais. Essas perfurações podem induzir a formação de tecido inflamatório no periodonto e perda de inserção óssea. Perfurações podem ser tratadas através de reparo intracanal ou intervenção cirúrgica, sendo o selamento completo no trajeto da perfuração um fator primordial. O objetivo do trabalho é elucidar o uso do Agregado de Trióxido Mineral (MTA) e da cirurgia parendodôntica no tratamento de perfurações radiculares. Foi realizada uma busca na base dados Lilacs e Medline, no período de 2006 a 2012, usando os descritores: canal radicular, perfurações e cavidade pulpar. O MTA é o material obturador mais indicado no selamento de perfurações radiculares devido as suas propriedades, como bom selamento, biocompatibilidade, efeito bactericida, aderência ao substrato e indução de neo-formação óssea. Já a cirurgia parendodôntica é um recurso utilizado sempre que não houver possibilidade de selamento adequado via intracanal, com o intuito de manter o elemento dentário. Essa é realizada por meio de levantamento de retalho, seguido de curetagem e obturação. Alguns casos necessitam de apicetomia. Mesmo com o uso desse meio invasivo, indica-se o MTA como um material de selamento apical. Devido ao sucesso de estudos, esses métodos são opções viáveis no tratamento de perfurações.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Tema Livre IV

SEXTA-FEIRA MANHÃ – (05.10.12)

Autor principal: Tiago Nepomuceno Oliveira

Co-Autores:

Naíra Pereira Lima Cid

Madiana Magalhães Moreira

Orientador:

Rafael Nepomuceno Oliveira

Título do trabalho: EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NOS NÍVEIS SÉRICOS DE ADIPONECTINA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Resumo:

A adiponectina é uma glicoproteína com propriedades antidiabética e anti-inflamatória. Em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) a adiponectina é encontrada em concentrações plasmáticas menores, estando associada à resistência insulínica. Na doença periodontal (DP), ocorre uma desregulação de vários mediadores inflamatórios, dentre estes, estuda-se uma possível desregulação da adiponectina. O objetivo deste estudo foi investigar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a influência da DP e do tratamento periodontal nos níveis séricos de adiponectina em pacientes com DM2. Foi realizada uma busca sistemática utilizando a associação dos descritores “adiponectin” e “periodontitis” ou “periodontal disease” nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, seguindo as normas PRISMA (“Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses”). Foram selecionados estudos em humanos com DP e DM2 que avaliavam os níveis plasmáticos de adiponectina antes e após o tratamento periodontal. De um total de 35 artigos encontrados, 5 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. Todos os estudos evidenciaram um aumento estatisticamente significativo na concentração sérica de adiponectina após o tratamento periodontal no pacientes com DM2, estando este aumento associado a uma melhora do controle glicêmico. Os resultados destes estudos fornecem informações clínicas, baseadas em evidências, importantes de um possível mecanismo de inter-relação da DP e DM.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Lucas Vasconcelos Mendes

Co-Autores:
Levy Sales Pinheiro
Juliana Maria Holanda González

Orientador:
Rosimary de Sousa Carvalho

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA IL-17 NO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA

Resumo:

Muitas teorias imunopatológicas foram desenvolvidas para explicar o desenvolvimento da periodontite crônica via mediadores inflamatórios (IL-1, IL-6, IL-8 e TNF- α), contudo, essas teorias não são completamente esclarecedoras na literatura, isso desperta o interesse por novas pesquisas. Neste sentido, tem sido demonstrado, a presença de uma outra citocina pró-inflamatória a IL-17, apontada como reguladora de células do sistema imune inato. Dessa forma, este estudo tem como objetivo realizar uma busca na literatura sobre a influência que a IL-17 tem no desenvolvimento da periodontite crônica. Para isto foram utilizados artigos científicos das Bases de dados BVS, SCIELO e PUBMED, totalizando 16 artigos. Foi observado que a diferenciação em células Th-17 ocorre a partir da estimulação de citocinas, como a IL-23, que produzirá IL-17 e essa irá estimular a presença de neutrófilos e macrófagos na região. Além disso, os linfócitos de Th-17 irão influenciar a resposta inflamatória e a reabsorção óssea dos tecidos periapicais, pela liberação de IL-17 associada ao biofilme dental nos tecidos periodontais. Este fato poderá contribuir em indivíduos susceptíveis à doença periodontal a progressão da gengivite para periodontite mais rapidamente. Pode ser concluído que a IL-17 tem participação no estabelecimento da periodontite crônica, no entanto, esse mecanismo imunopatogênico ainda não foi completamente esclarecido, pesquisas futuras são esperadas para elucidar essas questões.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Sabrina Saldanha Santos

Co-Autores:
Julianne Coelho da Silva
Clara Hermínia Silva Dias

Orientador:
Patricia de Barros Teles

Título do trabalho: USO DE AMOXICILINA E METRONIDAZOL COMO TRATAMENTO ADJUVANTE DA PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA

Resumo:

A periodontite agressiva generalizada é caracterizada por uma destruição severa do aparato de suporte dos dentes, que pode levar ao edentulismo precoce, pois acomete principalmente crianças e adultos jovens. Sua etiologia está relacionada com alterações do sistema imune e a presença de microflora bacteriana patogênica, como *A. actinomycetemcomitans* e *P. gingivalis*, e possivelmente a fatores de risco e genéticos. Segundo a literatura, o tratamento convencional desta patologia consiste em raspagem e alisamento radicular, entretanto, algumas vezes faz-se necessário o uso de antibióticos como terapia adjuvante, no intuito de reduzir ou eliminar as bactérias periodontopatogênicas. Este trabalho teve por objetivo investigar o efeito da administração sistêmica de metronidazol e amoxicilina de forma associada como tratamento adjuvante da periodontite, através de uma revisão de literatura nas bases de dados BIREME e PUBMED, de artigos em inglês e em português publicados entre 2005 e 2012, usando como descritores “antimicrobianos” e “periodontite agressiva generalizada”, com seus correspondentes na língua inglesa. Conclui-se pelos trabalhos na área, que o tratamento de escolha para essa patologia, envolvendo a raspagem e alisamento radicular e a associação de antibioticoterapia, demonstrou uma grande melhora nos parâmetros clínicos, radiográficos e microbiológicos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Ernando Carlos Ferreira Junior

Co-Autores:
Débora e Silva Campos
Paulo Goberlânio Barros Silva

Orientador:
Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: REGENERAÇÃO ÓSSEA E FATORES DE CRESCIMENTO: FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO

Resumo:

A reparação tecidual em defeitos ósseos é uma das tarefas mais difíceis na Odontologia. Vários métodos de regeneração tecidual e enxertia têm sido desenvolvidos para obter neoformação óssea em quantidade e qualidade satisfatórias. Dentre os métodos de engenharia tecidual, destacam-se os baseados em fatores de crescimento (FC), que são mediadores biológicos não antigênicos e aceleradores da formação e maturação tecidual e intensificam a quimiotaxia celular responsável pela regeneração. O objetivo deste estudo é revisar e destacar os princípios fundamentais da utilização desses fatores e identificar possíveis perspectivas de uso. Para isso, foram utilizados os descritores: regeneração tecidual, fatores de crescimento e reparação óssea, nas bases de dados Lilacs e Pubmed. Foram selecionados 23 artigos publicados no período de 2000 a 2012. O uso dos FC é descrito com duas aplicações principais: plasma rico em plaquetas (PRP) e proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs). Ambos os métodos induzem osteogênese e estão envolvidos em diferenciação e proliferação celular, quimiotaxia e síntese de matriz extracelular. Sua aplicação isolada ou associada a outros métodos de enxertia demonstra aceleração da neoformação e osteoindução de tecido semelhante à região receptora, podendo ser usados em regeneração periodontal, reconstruções dos maxilares e osseointegração, apresentando perspectiva promissora. Entretanto, é necessário um maior número de pesquisas para garantir a segurança do seu uso.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Yan de Lima Barrozo

Co-Autores:
Samara Sales Marinho Rocha
Felipe Franco Marçal

Orientador:
Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE:
REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A osteoporose é uma doença sistêmica caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da micro-arquitetura do tecido ósseo, com conseqüente aumento da fragilidade do osso e susceptibilidade a fraturas. Embora não seja contra-indicada, a estabilização imediata dos implantes dentais é uma preocupação comum. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura disponível buscando uma associação entre osteoporose e osseointegração de implantes. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, de artigos em inglês, publicados entre 2000 e 2012, utilizando como palavras-chave os termos Osteoporosis, Osseointegration e Dental implants. Sabe-se que a densidade óssea realmente afeta o plano de tratamento, a abordagem cirúrgica e o período de cicatrização. Apesar das divergências de informação observadas em alguns trabalhos, não existem dados suficientes que contra-indiquem o uso de implantes dentais em pacientes com osteoporose. Entretanto, ajustes adequados na técnica cirúrgica, períodos maiores de cicatrização e a escolha de implantes com superfície modificada são fatores que devem ser considerados para se melhorar a interface osso/implante. Diante do exposto, percebemos que a osteoporose é uma condição que pode afetar a densidade óssea alveolar, porém, não se qualifica como um fator crítico de risco na implantodontia.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Francisco Herberson Pereira Marques Da Silva

Co-Autores:
Vilana Maria Adriano Araújo
Iracema Matos Melo

Orientador:
Vilma Lima

Título do trabalho: A IMPLICAÇÃO DO ESTRÓGENO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

O estrógeno (EST) desempenha um papel importante no crescimento e na manutenção da massa óssea. Estudos em animais têm sido desenvolvidos com o propósito de entender a ação de EST no metabolismo ósseo e na osseointegração (OI) de implantes. Objetivou-se avaliar a influência do EST na OI de implantes instalados em animais. Pesquisaram-se as palavras-chaves estrogen, dental implants, ovariectomy na base de dados Pubmed. Encontraram-se 70 artigos (2002-2012), sendo selecionados 25 destes. Nove estudos abordaram a deficiência de EST em animais ovariectomizados, dos quais 6 mostraram que a diminuição de EST prejudicou a densidade óssea (DO) e o contato osso-implante (COI); dois não encontraram redução do COI; um identificou uma melhor OI de implantes com superfícies tratadas. Sobre reposição de EST, dois artigos não apresentaram consenso quanto aos efeitos do EST na cicatrização e regeneração óssea. Onze artigos mostraram que a administração de certos fármacos, como bisfosfonatos, sinvastatina e ranelato de estrôncio podem beneficiar a OI. Em um artigo, notou-se que a administração de paratormônio pode facilitar a formação óssea peri-implantar. Ainda, em outro, a calcitonina em relação ao estradiol não aumentou a DO. Um artigo associou o transplante de células da medula óssea com o aumento do COI e da DO. Em suma, a redução de EST pode alterar o processo de remodelação óssea, contudo algumas abordagens hormonais e farmacológicas podem superar estes inconvenientes. Apoio: PID-UFC.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Priscila Lucena Figueiredo

Co-Autores:
João Hildo De Carvalho Furtado Junior
Romero Jacob De Oliveira Lima

Orientador:
Saulo Ellery Santos

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DA PROTEÍNA ÓSSEA MORFOGENÉTICA PARA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DOS MAXILARES

Resumo:

A procura pelos implantes dentários vem aumentando significativamente nos últimos anos. Para que se possa fazer a sua instalação existe a necessidade de haver uma quantidade óssea mínima disponível, infelizmente nem sempre isso é possível. A solução para a perda óssea se restringiu, por anos, ao enxerto ósseo autógeno. Entretanto existe o desconforto da remoção de um fragmento de osso de uma região doadora do paciente, aumentando a morbidade da cirurgia e o desconforto pós-operatório. Uma alternativa para a reabilitação que possibilita a diminuição do trauma cirúrgico é a utilização da proteína morfogenética. Esta foi isolada em 1965 por Urist que observou que essa proteína poderia induzir a formação de novo osso. Com o intuito de revisar a literatura acerca da utilização de proteína morfogenética recombinante sintética tipo 2 para reconstruções ósseas, pesquisaram-se as palavras-chaves: "Protein 2"; "BMP"; "rhBMP-2" nas bases de dados Pubmed e Science Direct. Encontraram-se 130 artigos científicos publicados de 1965 a 2012, dos quais foram selecionados 16 (dezesseis) por meio da leitura de títulos e resumos. A maioria dos dados sugere que esta proteína tem um grande potencial osteoindutor e osseocondutor. Infere-se que a BMP é capaz de induzir a neoformação óssea de maneira eficaz, tornando-se uma alternativa para a substituição dos enxertos ósseos ou a minimização do seu uso.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Juliana Maria Holanda González

Co-Autores:
Polyanna De Andrade Gonçalves
Artur Santos Gadelha

Orientador:
Saulo Ellery Dos Santos

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DA PROTEÍNA ÓSSEA MORFOGENÉTICA (RHBMP-2) NAS RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS DOS MAXILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

Existem casos, na Odontologia, em que se torna necessária a utilização de material capaz de induzir a neoformação de tecido ósseo. Como exemplo, em defeitos na perda da parede vestibular da maxila e mandíbula ou no levantamento de seio maxilar há a necessidade de inserção desse tipo de material. A Proteína Óssea Morfogenética ou BMP pode ser utilizada com essa finalidade. A BMP consiste em um conjunto de proteínas (cerca de 20), extraídas da matriz óssea que desempenham diversas funções, sendo algumas delas osteoindutivas. É possível isolar a proteína BMP responsável pela formação óssea, a chamada rhBMP, sendo a mais utilizada para correção de defeito ósseo no esqueleto facial a do tipo 2, que apresentou eficácia e segurança comprovadas. O presente trabalho tem por finalidade a realização de uma revisão de literatura acerca da Proteína Óssea Morfogenética, dando ênfase em sua utilização na reparação do tecido ósseo, além de suas vantagens e indicações. Para realização do trabalho, foram utilizados artigos científicos de 2002 a 2012, escolhidos de acordo com critérios preestabelecidos. A BMP representa uma ótima opção de material osteoindutor ao profissional e ao paciente, devido às suas vantagens. No entanto, para melhor utilização da proteína, é necessário que o cirurgião dentista domine o conhecimento sobre suas características e seu comportamento no local de reparação do tecido ósseo, para que assim, possa planejar o tratamento e obter os resultados desejados.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Antônio Luan Sousa Costa

Co-Autores:
Caio César Arruda
Ayla Rodrigues Vieira

Orientador:
Delane Viana Gondim

Título do trabalho: ATUAIS ESTRATÉGIAS DE BIOENGENHARIA PARA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA EM BENEFÍCIO DA ODONTOLOGIA

Resumo:

Enxertos ósseos contêm todos os elementos necessários para reparação óssea, entretanto, na prática clínica pode surgir complicações como: reabsorção, infecção e fratura. A engenharia tecidual é uma alternativa à abordagem cirúrgica. Ela aplica princípios das ciências biológicas e da engenharia no desenvolvimento de substitutos biológicos que restaurem, mantenham e melhorem a função de tecidos lesados. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão de literatura, relacionando engenharia tecidual e reconstrução óssea craniofacial, bem como buscar os recentes avanços obtidos na área até o momento. Para tanto, foram pesquisados artigos publicados entre 2000 e os dias atuais nas bases de dados Scielo e PUBMED, utilizando como palavras-chaves "bioengineering, craniofacial e bone". O levantamento bibliográfico revelou que estruturas ósseas craniofaciais, como o rebordo alveolar e o palato duro foram regenerados com sucesso, usando engenharia tecidual em estudos clínicos. Além disso, osso craniano e o côndilo mandibular têm sido reconstruídos com sucesso em modelos experimentais. Também tem sido investigado o uso de células tronco mesenquimais derivadas de vários tecidos craniofaciais e sua capacidade de formar estruturas semelhantes a osso, dentina e cimento. Concluímos então que o campo da engenharia tecidual tem crescido muito na última década, mas ainda há muito a ser aprimorado para podermos tê-lo como opção precisa na restauração de estruturas ósseas craniofaciais.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Científico Profissional

QUINTA-FEIRA NOITE (04.09.12)

Autor principal: Ernest Cavalcante Pouchain

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Tácio Pinheiro Bezerra

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ESTUDO COMPARATIVO DA AÇÃO DA NIMESULIDA E DO CETOPROFENO SOBRE OS EVENTOS INFLAMATÓRIOS DE CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES - ESTUDO PILOTO

Resumo:

A remoção dos terceiros molares impactados é o procedimento ambulatorial mais comum entre as cirurgias orais. Reações inflamatórias como dor, edema e trismo são observadas em consequência a este procedimento. O presente trabalho comparou o efeito da nimesulida e do cetoprofeno em relação às reações inflamatórias relacionados à cirurgia dos terceiros molares. Foi realizado um estudo piloto duplo-cego, randomizado, prospectivo, utilizando o desenho de estudo do tipo "boca-dividida" em pacientes que se submeteram à remoção dos terceiros molares sob anestesia local. Dezoito pacientes que atenderam aos critérios de elegibilidade do estudo foram selecionados e randomizados por meio de um programa de computador, para um dos grupos receber o tratamento com cetoprofeno 100 mg ou nimesulida 100 mg durante 3 dias. Os parâmetros avaliados foram intensidade de dor, edema e abertura bucal máxima. O pico de dor ocorreu 6h após o procedimento cirúrgico e não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P < 0.0001$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com relação ao edema e o trismo, porém, em ambos os grupos estudados houve aumento significativo no limite de abertura no período de 72h e 7 dias após o procedimento cirúrgico ($P < 0.0001$). De acordo com os resultados do presente estudo piloto, tanto o cetoprofeno quanto a nimesulida mostraram-se eficazes no controle da dor, edema e trismo decorrentes de cirurgia para remoção de terceiros molares.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Jacqueline de Santiago Nojosa

Co-autores:

Jiovanne Rabelo Neri

Vanara Florêncio Passos

Orientador:

Sérgio Lima Santiago

Título do trabalho: EFEITO DAS SOLUÇÕES DE LIMPEZA CAVITÁRIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE À DENTINA

Resumo:

As soluções de limpeza cavitária podem ser utilizadas na remoção da lama dentinária, facilitando a interação entre o substrato dentinário e os sistemas adesivos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito das soluções de limpeza cavitária na resistência de união de sistema adesivo autocondicionante à dentina após 24 horas e após termociclagem. Quinze terceiros molares humanos tiveram o esmalte oclusal removido e foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=5), de acordo com o pré-tratamento dentinário: G1(água destilada); G2(clorexidina 2%) e G3(flúoreto de sódio 1,23%). Foram empregados adesivo Clearfil SE Bond e 5 camadas de resina composta. Após 24 horas de armazenamento em água destilada a 37°C, os dentes receberam cortes perpendiculares à interface adesiva para obtenção de espécimes em forma de palito com área de aproximadamente 0,9 mm². Metade dos espécimes de cada dente foi testado após 24 horas (T₀) e a outra metade foi submetida à termociclagem (T₁). Cada espécime foi tracionado a velocidade de 1 mm/minuto em uma máquina universal de ensaios. Os valores de resistência de união foram estatisticamente avaliados por ANOVA (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos testados após 24 horas. Após a termociclagem, todos os grupos apresentaram significativa perda de resistência de união. A clorexidina 2% e o flúoreto de sódio 1,23% podem ser empregados como solução de limpeza cavitária associados a sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Rafael Nepomuceno Oliveira

Co-autores:

Lívia Sertori Finoti

Giovana Anovazzi

Orientador:

Raquel Mantuaneli Scarel Caminaga

Título de trabalho: AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS EM INDIVÍDUOS COM HAPLÓTIPO DE SUSCETIBILIDADE GENÉTICA NO GENE IL4

Resumo:

A Doença Periodontal (DP) é por definição uma patologia de caráter multifatorial. Sendo assim, a presença de bactérias periodontopatogênicas e fatores genéticos influenciam na presença e severidade da doença. Em estudos prévios, identificamos um haplótipo no gene Interleucina 4 (IL4) associado à DP. A proposta do presente estudo foi avaliar os níveis subgingivais de Porphyromonas gingivalis (Pg) em indivíduos com haplótipo de suscetibilidade e proteção no gene IL4. Para isso, foram coletadas amostras de 38 pacientes divididos em 4 grupos: protegido sem DP (PC), protegido com DP (PDP), suscetível sem DP (SC) e suscetível com DP (SDP). Nos pacientes com DP foram coletados 2 sítios doentes e nos pacientes sem DP as coletas foram realizadas em 2 sítios saudáveis. Os sítios doentes foram selecionados em dentes não adjacentes com profundidade de sondagem (PS) de 5mm e com presença de sangramento à sondagem (SS). Os sítios saudáveis apresentavam PS <2 mm e ausência de SS. Os níveis de Pg foram determinados por PCR em Tempo Real (qPCR). Níveis maiores de Pg foram observados em sítios doentes quando comparados aos sítios saudáveis (Mann-Whitney; $p < 0,001$). Considerando-se apenas os sítios doentes, os níveis de Pg foram significativamente maiores no grupo SDP quando comparado ao PDP (Mann-Whitney; $p = 0,0397$). Assim, o haplótipo de suscetibilidade genética à DP no gene IL4 está associado à níveis elevados de Pg. FAPESP: 2009/08773-3

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Fórum Clínico Profissional

QUINTA-FEIRA NOITE (04.09.12)

Autor principal: Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Co-autores:

Isabelle da Costa Goes

Tácio Pinheiro Bezerra

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: SEQUÊNCIA DE TRATAMENTO PARA FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA COM ENVOLVIMENTO DE PARASSÍNFISE ESQUERDA E CÔNDILO CONTRALATERAL. RELATO DE CASO

Resumo:

A mandíbula é um osso com formato de arco e suas fraturas muito comuns devido sua projeção e articulação com a face humana. A classificação destas fraturas variam de unilateral a bilateral com ou sem envolvimento do côndilo. A identificação do trauma requer um exame clínico elaborado junto a exames por imagem que auxiliem a visualização adequada dos segmentos fraturados para que um tratamento sistemático seja aplicado, visando a reabilitação funcional e estética do paciente. Paciente do sexo masculino, 25 anos, compareceu ao Hospital de referência em trauma com a queixa de agressão física com socos e pontapés em região de parassínfise esquerda, referindo queixa álgica ao falar e deglutir, ao exame clínico apresentava desocclusão dentária do tipo mordida aberta anterior com desvio de linha média para direita e desnível oclusal entre os dentes 33 e 34. Os exames por imagem evidenciaram traços de fratura em região de parassínfise esquerda por ferimento contuso direto e côndilo contralateral direito por contragolpe. Como medida de urgência foi realizado uma odontossíntese para estabilização da fratura e maior conforto do paciente. Após 10 dias do trauma, ele foi submetido ao procedimento de redução e fixação das fraturas mandibulares como preconizada pela AO Foundation. O referido caso se encontra no 3º mês de acompanhamento onde se evidencia uma adequada devolução das funções mandibulares com plena satisfação pessoal do paciente sobre o tratamento o qual foi submetido.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Carlos Diego Lopes Sá

Co-autores:

Diego Felipe Silveira Esses
Henrique Clasen Scarparo

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ACESSO EXTRAORAL PARA REALIZAÇÃO DE EXÉRESE DE DENTE INCLUSO COM POSIÇÃO INVERTIDA-RELATO DE CASO

Resumo:

Os dentes que não irrompem na sua época normal e permanecem imersos no interior dos tecidos são considerados como inclusos. Raramente, estes dentes podem se apresentar em posição invertida. A inversão dental é definida como o mau posicionamento de um dente que assume um trajeto inverso de erupção. Tal condição é mais comum na maxila e em associação com dentes decíduos e supranumerários. O diagnóstico dessas impacções, na maioria das vezes, é realizado por meio de radiografias de rotina, uma vez que tais dentes não costumam estar relacionados à sintomatologia dolorosa. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 17 anos de idade, encaminhado por um ortodontista a um serviço especializado, com propósito de remoção de dentes inclusos. Ao exame físico extra-oral foi possível evidenciar discreto aumento de volume em região basilar da mandíbula do lado direito. A oroscopia mostrou ausência dos dentes 35 e 45. Na panorâmica pôde-se constatar a presença do dente 45 incluso em posição invertida, além do dente 35 em posição transalveolar. O tratamento idealizado consistiu, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, fazer a remoção cirúrgica dos dentes, tendo o elemento 45 necessidade de acesso extra-oral. No momento o paciente encontra-se no 6º mês pós-operatório, evoluindo bem, sem indícios de sequelas nervosas e em processo de neoformação óssea do sítio cirúrgico.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Carlos Bruno Pinheiro Nogueira

Co-autores:
Carlos Diego Lopes Sá
Rafael Linard Avelar

Orientador:
Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: RARA FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA EM PACIENTE COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA

Resumo:

A displasia cleidocraniana (DC) caracteriza-se por causar alterações de desenvolvimento principalmente nas clavículas, vértebras, ossos do crânio e da face, além do envolvimento dos dentes e por ser uma condição de alta penetrância e expressividade variável. O propósito deste trabalho é relatar um caso raro de fratura mandibular em um paciente portador de DC, além de evidenciar a conduta clínica específica para o caso. Paciente, 45 anos de idade, sexo masculino, procurou um serviço especializado queixando-se de dor no lado direito da mandíbula, conseqüente a trauma ocorrido durante queda da própria altura. O exame físico revelou baixa estatura, hipermobilidade clavicular, hipertelorismo, hipoplasia do terço médio da face com prognatismo mandibular relativo, mãos pequenas e com falanges curtas, protuberância dos ossos parietais e frontal o que nos fez propor o diagnóstico clínico de DC e em face sentia dor na função mastigatória e edema na região submandibular direita. A tomografia computadorizada evidenciou fratura cominutiva de ângulo mandibular, associada a três dentes impactados. Em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, um acesso submandibular foi realizado, de modo a permitir inicialmente a redução e simplificação dos segmentos fraturados, por meio de duas placas de titânio do sistema 2,0 e parafusos lag-screw seguido da colocação de uma placa do sistema 2.4. O acompanhamento pós-operatório de 6 meses mostrou uma paciente sem queixas e satisfeito com o resultado.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: José Rômulo de Medeiros

Co-autores:

Rafael Linard Avelar

Henrique Clasen Scarparo

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR: UM RELATO CLÍNICO

Resumo:

No universo das diversas patologias cirurgicamente tratáveis pela cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial encontram-se as deformidades faciais. As motivações que levam pacientes a procurarem tratamento são variáveis, entretanto, destacam-se as deformidades que interferem diretamente na função do sistema estomatognático, assim como as desarmonias faciais esteticamente significativas, que dificultam a aceitação e o convívio social dos pacientes. O presente trabalho tem como objetivo principal relatar o caso de uma paciente portadora de deficiência maxilar ântero-posterior, associada a prognatismo mandibular, com queixa de dificuldades mastigatória e estética. O exame intra-oral mostrou relação oclusal do tipo classe III de Angle. Após intenso planejamento do tratamento, a paciente foi então submetida a cirurgia ortognática bimaxilar e encontra-se atualmente no sexto mês de controle pós-operatório, sem queixas, em conclusão do refinamento ortodôntico, relata melhora considerável de sua mastigação e auto-estima.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Ernest Cavalcante Pouchain

Co-autores:

José Rômulo de Medeiros

Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CRUENTO DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA:
RELATO DE CASO

Resumo:

Os ossos da face estão sujeitos a um grande número de injúrias, sendo que os acidentes domésticos estão entre os principais responsáveis pela sua etiologia. Indivíduos do sexo feminino são os menos envolvidos por este tipo de acidente, perfazendo até 10% dos casos. A mandíbula é um dos ossos mais acometidos da face, seguida por aqueles que compõem a região zigomática-orbitária. O presente trabalho visa relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 34 anos encaminhado a um serviço de referência em CTBMF, 7 dias após um acidente doméstico. O exame físico extra-oral evidenciou edema em região de parasínfise bilateral, limitação de abertura bucal e equimose em região de parasínfise. A oroscopia mostrou mordida em aberta anterior, degrau ósseo na região parassinfisária bilateral e odontossíntese. O exame por imagens confirmou a suspeita clínica de fratura de parasínfise bilateral. Com o paciente em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, as fraturas foram reduzidas e fixadas empregando placas do sistema 2.0. A paciente atualmente se encontra com 7 meses de acompanhamento, sem queixas estéticas e funcionais.

XI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Autor principal: Diego Felipe Silveira Esses

Co-autores:

Carlos Bruno Pinheiro Nogueira

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: EFICÁCIA DA EXPANSÃO DE MAXILA ASSISTIDA CIRURGICAMENTE NO TRATAMENTO DE DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DA MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

A hipoplasia transversal maxilar é observada em até 30% dos pacientes que procuram tratamento orto-cirúrgico. Essa desproporcionalidade acarreta problemas funcionais e estéticos, como desestabilidade oclusal, constrictão da cavidade nasal, dificuldade de fonação e respiração oral. A correção de tal discrepância pode ser unicamente ortopédica, porém, dependendo do grau de maturidade óssea, é feita em associação com a expansão de maxila assistida cirurgicamente. Este procedimento promove um aumento do perímetro do arco maxilar através da remoção de fatores de resistência óssea à movimentação. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso do paciente C.M., sexo masculino, 20 anos, o qual foi encaminhado ao Cirurgião Buco-Maxilo-Facial para complementação cirúrgica do tratamento ortodôntico para correção de deficiência transversal da maxila. Queixava-se de dificuldade de fonação, deglutição e respiração. O exame clínico pré-operatório revelou perfil facial côncavo, deficiência ântero-posterior de maxila, mordida aberta anterior e cruzada posterior. O tratamento proposto foi a Expansão Rápida de Maxila Assistida Cirurgicamente, a qual ocorreu em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, e consistiu em osteotomia Le Fort I, associada à disjunção da sutura palatina mediana e liberação das placas pterigoideas. Após acompanhamento de 6 meses, observamos alargamento substancial da maxila, com correto alinhamento dental, aumento do espaço aéreo nasal e melhora na deglutição e mastigação.